



**Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Sudoeste - Quirinópolis**

**ISSN 2965-6281
V. 3 (2023)**

Anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG Câmpus Sudoeste - Quirinópolis

A extensão no seu currículo:
formação acadêmica e o protagonismo
do estudante universitário

27 a 29/11/2023

Realização:

Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Antonio Cruvinel Borges Neto

Reitor

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Pró-Reitor de Graduação

Claudio Stacheira

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Michelle Ferreira de Oliveira

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas

Sueli Martins de Freitas Alves

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências Agrárias e Sustentabilidade

Marcos Vinícius Ribeiro

Diretor do Instituto Acadêmico de Educação e Licenciaturas

Roberto Barcelos Souza

Coordenador do Câmpus Sudoeste – sede Quirinópolis

UEG Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis – Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio
Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.



Presidente

Roberto Barcelos Souza

Comissão organizadora

Anderson Braga do Carmo
Andrea Rodrigues Ribeiro
Carolina Santos Melo de Andrade
Edevaldo Aparecido Souza
Fernando Silva
Fillipe Mendes de Araújo
Flávia Assumpção Santana
Geisyane Pereira da Silva
Joana Corrêa Goulart
José Henrique da Silva Taveira
Lourenço Faria Costa
Luiz Matheus Silva Alves
Marcela Yamamoto
Marcia Cristina Silva
Marco Antônio Helrigle Marcon
Marcos Roberto da Silva
Maria Lucia Alves Teixeira Silva
Pedro Rogerio Giongo
Régia Cristina Campos
Reile Ferreira Rossi
Rosângela do Nascimento Costa
Sémebber Silva Lino
Tatiana Cassia Cabral Nilo
Victor Passuello
Vonedirce Maria Santos
Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho
Zilda Dourado Pinheiro

Comissão Científica

Adriana Rodolfo da costa
Anderson Braga do Carmo
Andreia Cristina da Silva
Edevaldo Aparecido Souza
Fátima Sueli Marcon dos Santos
Flávia Assumpção Santana
Gilson Xavier de Azevedo
Lourenço Faria Costa
Marcela Yamamoto



Marcelo Magalhães Sales
Mateus Eduardo Souza Teixeira
Patrícia Costa Silva
Pedro Rogério Giongo
Reile Ferreira Rossi
Roberta Aline Sbrana
Roberto Barcelos Souza
Rosângela do Nascimento Costa
Valdemar de Paula Carvalho
Vonedirce Maria Santos
Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho
Zilda Dourado Pinheiro

Comissão de Comunicação e Suporte Tecnológico

Anderson Braga do Carmo
Marco Antônio Helrigle Marcon

Nota editorial

O conteúdo e a revisão dos artigos são de responsabilidade dos autores.

APRESENTAÇÃO

O *Caderno de Resumos do XIX Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão* é um guia elucidativo e instrutivo sobre a estrutura e a programação do evento, que ocorreu entre os dias 27 e 29 de novembro de 2023.

Ao considerar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o SEPE busca se estabelecer enquanto um espaço de divulgação das ações realizadas pelos membros da comunidade acadêmica do Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás, bem como propor de forma dialógica e interativa a troca de conhecimentos, experiências e pesquisas que são concebidos na articulação da universidade com os diversos setores da sociedade.

Em 2023, o *Seminário* discutiu a temática “A extensão no seu currículo: formação acadêmica e o protagonismo universitário”. Logo, ao dar destaque a este eixo norteador do ensino superior, intenta-se reafirmar o papel emancipatório e democrático da extensão no enfrentamento aos problemas emergentes da sociedade, bem como o significativo impacto que este apresenta na formação profissional do graduando. Enquanto prática transformadora, coletiva e integrativa, a extensão tem dado a sua contribuição para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes universitários, colocando estes sujeitos em interlocução com pessoas, espaços, situações e problemas que os dimensionam enquanto protagonistas, fomentando o batimento entre teoria e prática, o desenvolvimento do pensamento crítico e uma formação humana e atenta às necessidades sociais.

Durante seus três dias de evento, o XIX SEPE ofereceu uma programação composta por uma conferência, dezesseis minicursos, dez sessões de comunicações orais e duas sessões de apresentações de painéis, a qual buscou integrar professores, técnicos, acadêmicos e membros da comunidade externa, oportunizando o compartilhamento de conhecimentos, experiências e a discussão de temáticas e estudos contributivos com a realização e a divulgação de ações de pesquisa, ensino e extensão.

Nesta edição, foram submetidos noventa e três trabalhos, os quais foram recebidos e avaliados pela comissão científica do evento. Deste montante, duzentos e oito pesquisadores tiveram seus estudos aprovados, constituindo-se em cinquenta

e seis trabalhos completos e trinta resumos expandidos, os quais configuram respectivamente e quantitativamente nos mesmos números em comunicações orais e painéis.

É preciso destacar que neste ano, os *Anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Sudoeste* receberam o selo de publicação seriada, ISSN, que é uma conquista advinda do compromisso do evento e do engajamento dos seus autores, que a cada ano intensificam de forma qualitativa e quantitativa suas publicações.

Visto isso, o *XIX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão* cumpriu os seus propósitos e ofereceu aos participantes (apresentadores, ouvintes e organizadores), uma vivência transformadora em torno do conhecimento, constituindo-se de forma significativa enquanto um momento de retrospectiva das ações desenvolvidas no ano letivo de 2023 e impulsionando novas propostas para 2024.

Comissão Organizadora do XIX SEPE

Quirinópolis, 26 de novembro de 2023

SUMÁRIO

MINICURSOS OFERTADOS– 28/11/2023.....	11
MINICURSO 01 - A RELAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE COM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	11
MINICURSO 02 - AGRONOMIA E CREA: UMA RELAÇÃO PARA TODA VIDA.....	11
MINICURSO 03 - PRODUÇÃO DE MUDAS	11
MINICURSO 04 - HISTÓRIA DO NEGRO EM GOIÁS	12
MINICURSO 05 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E ANTRÓPICAS DO DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO DO CERRADO: VILÕES VERSUS GUARDIÕES.....	12
MINICURSO 06 - ALTERAÇÕES AMBIENTAIS, PANDEMIAS E EMERGÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS	13
MINICURSO 07 - ASPECTOS FÍSICOS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS	13
MINICURSO 08 - CINEMA E EDUCAÇÃO	14
MINICURSO 09 - DO MITO A REALIDADE: UM NOVO OLHAR SOBRE AS SERPENTES BRASILEIRAS.....	14
MINICURSO 10 - A UNIVERSIDADE NA IDADE MÉDIA: ORIGEM, ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO	14
MINICURSO 11 - A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO EDUCATIVO	15
MINICURSO 12 - CINEMA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO – O FILME COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA	15
MINICURSO 13 - A LINGUÍSTICA DE CORPUS E A TERMINOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS.....	16
MINICURSO 14 - COMO USAR A ROBÓTICA E OUTRAS TECNOLOGIAS EM EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM?	16
MINICURSO 15 - INTRODUÇÃO À CIÊNCIAS DE DADOS E BIG DATA	17
MINICURSO 16 - O GEOPROCESSAMENTO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO....	17
APRESENTAÇÃO DE PAINEIS	18
A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE QUIRINÓPOLIS-GO.....	19
A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ESCOLA	20
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO POTREIRO, QUIRINÓPOLIS (GO)	21
CONTINENTE AFRICANO – MOÇAMBIQUE HISTÓRIA, LOCALIDADE, CULTURA, BANDEIRA, BRINCADEIRAS COMO JOGOS	22
ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA E DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	23
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	24
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	25
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR	26
EXPERIÊNCIA SOBRE COMPOSTAGEM NO ENSINO MÉDIO	27
EXTRATOS BOTÂNICOS E O CONTROLE DE FORMICIDAS: UMA REVISÃO	28

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO CERRADO: TENDÊNCIAS ELACUNAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	29
IMERSÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	30
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES INTENSIDADES LUMINOSAS NA MODULAÇÃO DA FISIOLÓGIA DE AROEIRA (<i>ASTRONIUM URUNDEUVA</i> (M.ALLEMÃO) ENGL.(ANACARDIACEAE))	31
INVENTÁRIO DE FORMICÍDEOS EM PAISAGENS FRAGMENTADAS NO SUDOESTE DE GOIÁS	32
MONITORIA DA CARTOGRAFIA GEOGRÁFICA E SISTEMÁTICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UEG: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
MONITORIA DE HISTÓRIA ANTIGA: NOVOS DESAFIOS PARA UM ANTIGA DISCIPLINA.....	34
O CAMINHO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	35
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	36
O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIOEMOCIONAL E MOTOR DAS CRIANÇAS	37
O USO DE MODELO DIDÁTICO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR ELABORADO PARA O ENSINO MÉDIO.....	38
POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PIBID.....	39
PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM PEDAGOGIA: A EDUCAÇÃO INFANTIL EM FOCO	40
REDES SOCIAIS E LITERATURA DE MULHERES NEGRAS: UM ESTUDO DE PRÁTICAS DIGITAIS DE INCENTIVO À LEITURA.....	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS PRÁTICAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA DENTRO DA SALA DE AULA	42
COMUNICAÇÕES ORAIS	43
A RELEVÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	44
DIVERSIDADE DE ANFÍBIOS: AULA DEMONSTRATIVA COMO ATIVIDADE FACILITADORA DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO.....	45
GINCANA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA EDUCATIVA E LÚDICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	46
RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: JOGOS TRADICIONAIS E JOGOS INDÍGENAS.....	47
A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ESCOLA MUNICIPAL MÁRCIO RIBEIRO	48
A EXPANSÃO DA AGRICULTURA NAS ÁREAS DE CERRADO	49
A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO DOCENTE E DOS JOGOS DIDÁTICOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO EM AULAS DE HISTÓRIA.....	50
A MORTE EM CENA: ANÁLISE DISCURSIVA DA METÁFORA NA SÉRIE DICKINSON	51
A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE CONCEITOS ALGÉBRICOS NO CLUBE DE MATEMÁTICA	52
A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NA OBRA DOM CASMURRO.....	53
A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO MÉDIO E A GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL E DA DISCIPLINA EM SALA DE AULA.....	54

ANÁLISE SOBRE OS TRABALHOS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARANAIGUARA - GOIÁS	55
APRENDENDO A TRABALHAR A LUDICIDADE EM SALA DE AULA DE HISTÓRIA (AGOSTO A NOVEMBRO DE 2023)	56
AVES DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO RICARDO MACHADO BORGES, GOUVELÂNDIA, GOIÁS	57
BIOINDICADORES DA QUALIDADE DA ÁGUA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	58
COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUIRINÓPOLIS, GO	59
“COMUNICAÇÃO: MOVIMENTO, PRÁTICAS E SENTIDO DE EXISTIR” - UMA INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO NOVO ENSINO MÉDIO	60
CONHECENDO O CERRADO NO AMBIENTE URBANO	61
DESVENDANDO A FLORA DO JARDIM BOTÂNICO UEG – QUIRINÓPOLIS, GO: UTILIZAÇÃO DE QR CODES NA IDENTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	62
DEU A LOUCA NO ENEM - REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE REDAÇÃO	63
DIETA DO MARSUPIAL <i>GRACILINANUS AGILIS</i> (MAMMALIA, DIDELPHIDAE) NO BRASIL CENTRAL	64
ESTOQUE DE CARBONO EM SOLO CULTIVADO COM SOJA ORGÂNICA	65
EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS LÚDICOS NA APRENDIZAGEM	66
EXPLORANDO MOVIMENTOS SOCIAIS, REPÚBLICA E SÍMBOLOS NACIONAIS: UMA AULA DE CONHECIMENTO E REFLEXÃO	67
EXPLORANDO O NIILISMO: UMA PERSPECTIVA LITERÁRIA SOBRE 'OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO	68
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA BOLSA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: RELATO PESSOAL DE CASO	69
GEOPROCESSAMENTO APLICADO A DINÂMICA DE USO DA TERRA POR PASTAGENS	70
GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ESTUDO DE RISCO A ALAGAMENTO	71
LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA EM UMA ÁREA DE MATA DE GALERIA COM TRANSIÇÃO PARA PASTAGEM NA REGIÃO CENTRAL DO CERRADO	72
LÍNGUA, ESCRITA E AUTORIA: A ABORDAGEM DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	73
LÍNGUA, MIGRAÇÃO E IDENTIDADE: UM ESTUDO SÓCIO-LEXICAL SOBRE O FALAR E O SER PIAUIENSE EM GOIÁS	74
LÍNGUA, TERRITÓRIO E VARIAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS CRENÇAS E AS ATITUDES LINGÜÍSTICAS DOS FALANTES DE MAURILÂNDIA, EM GOIÁS	75
LINGUAGEM, EXTENSÃO E ACESSO AO CONHECIMENTO: O INFORMAQUI COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INTERAÇÃO DIALÓGICA	76
MATEMÁTICA COM ROBÓTICA: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	77
MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO E A CONSCIENTIZAÇÃO	78
MONITORAMENTO AMBIENTAL DOS FOCOS DE CALOR NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS	79
NEMATÓIDES FITOPARASITAS EM ÁREAS CULTIVADAS COM CANA-DE-AÇÚCAR NO SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS	80

O CICLISMO COMO UMA ATIVIDADE FÍSICA E DE SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA	81
O ESPAÇO AGRÍCOLA BRASILEIRO: UMA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES CANAVIEIRAS E DE PECUÁRIA BOVINA	82
O IMAGINÁRIO DO POEMA “AS BELAS MENINAS PARDAS” DE ALDA LARA (ANGOLA)	83
O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL	84
O PROJETO DE EXTENSÃO ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS.....	85
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTOS SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	86
OS IMPACTOS DO DESMATAMENTO NO DOMÍNIO CERRADO	87
PADRÃO DE ATIVIDADE ACÚSTICA DE ANUROS EM UM FRAGMENTO DE CERRADO EM QUIRINÓPOLIS-GO.....	88
PERFIL DE CÃES EM UMA CLÍNICA PRIVADA E NO CANIL MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS-GO	89
POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO PÓ DE ROCHA COMO ADITIVO DE SILAGEM DE MILHO E <i>PANICUM MAXIMUM</i> CV. MOMBAÇA ANTES DA FERMENTAÇÃO	90
PRÁTICAS DIGITAIS DE INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO SUPERIOR	91
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ORA-PRO-NÓBIS EM BAIROS DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS	92
PROJETO SEGUIDORES DE ESOPO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS - UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	93
QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE – UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA SOCIAL: ESTUDO DE CASO – VILA FELIZ, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS.....	94
REGIONALISMO, IDENTIDADE E ENSINO: UM ESTUDO SOCIO-LEXICAL APLICADO ÀS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	95
RESENHAS PAULO FREIREANAS: APROFUNDAMENTOS.....	96
RESPOSTA ESPECTRAL E ÍNDICES DE VEGETAÇÃO OBTIDO POR MEIO DE VANT EM ÁREA DE PASTAGEM.....	97
TEXTO, SENTIDO E AUTORIA: PRÁTICAS DE PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO	98
UM ESTUDO MITOCRÍTICO DO CONTO “A HISTÓRIA DE BLIMUNDO” DE LEÃO LOPES (CABO VERDE).....	99
UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA E A ATUAÇÃO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	100
UNIVERSIDADE, ESCOLA E INTERAÇÃO: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	101
VISITA EM AMBIENTE NÃO-FORMAL COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	102
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DE TEMÁTICA AFRICANA NAS AULAS DE HISTÓRIA.....	103

MINICURSOS OFERTADOS– 28/11/2023

Minicurso 01 - A relação da psicomotricidade com o processo de alfabetização

Ministrante: Regia Cristina Campos (UEG)

Resumo: O desenvolvimento é um processo que acompanha o homem em toda a sua existência, abrangendo aspectos fisiológicos, psicológicos e ambientais que estão intimamente relacionados. Sabe-se que, ao caráter cognitivo do desenvolvimento infantil, devem se agregar os aspectos afetivo, motor e social ao dar atenção ao corpo e aos seus movimentos. Piaget (1982) considerado como um dos maiores estudiosos sobre o desenvolvimento cognitivo ressalta a importância do período sensório-motor e da motricidade para o desenvolvimento da inteligência. Considera ainda que a cognição se relaciona com a psicomotricidade e que em todos os níveis de desenvolvimento das funções cognitivas, desde a percepção e os esquemas sensório-motores até as operações propriamente ditas a psicomotricidade está atrelada. Henry Wallon (1925) tido como um dos pioneiros no estudo da psicomotricidade, afirma ainda que “é sempre a ação motriz que regula o aparecimento e o desenvolvimento das formações mentais” [...]. O presente mini curso tem como objetivo explicar sobre a psicomotricidade e suas várias atribuições, tendo como foco principal a sua contribuição no processo de alfabetização na primeira infância.

Minicurso 02 - Agronomia e CREA: uma relação para toda a vida

Ministrante: Roberto Viana (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)

Resumo: No minicurso "Agronomia e CREA: uma relação para toda a vida" serão apresentados as seguintes temáticas e conceitos: O que é o CREA-GO e qual sua função junto aos profissionais das engenharias, as atribuições e áreas de atuação dos profissionais da Agronomia, os atuais números de demandas e tendências do mercado em Goiás e em Quirinópolis na modalidade da Agronomia, quais as formas e quais ferramentas o CREA-GO utiliza para a fiscalização do exercício profissional. Além de serem apresentadas algumas das iniciativas que vêm sendo desenvolvidas, principalmente com os jovens profissionais. O principal objetivo desse minicurso é iniciar o estudante de Agronomia em uma relação com o conselho regulador da profissão, bem como esclarecer dúvidas e aprofundar nas atribuições do profissional.

Minicurso 03 - Produção de mudas

Ministrante: Acadêmica Lívia Justino (Curso de Agronomia – UEG – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis)

Resumo: Os processos de produção de mudas consistem em uma ferramenta para diversos fins. Seja para propagar espécies vegetativas com o objetivo comercial, seja para a conservação de áreas degradadas, ou até mesmo por lazer. A forma de produzir, no entanto, varia conforme a espécie que se deseja produzir ou multiplicar, sendo que os fatores espaço e clima também interferem no processo. Existem duas formas de produção de plantas, a primeira, é a reprodução sexuada, onde se formam sementes após a fecundação, e a segunda, é a reprodução assexuada, onde novas plantas são formadas através de partes vegetativas da própria planta que se deseja multiplicar. Diante do exposto, objetiva-se com esse minicurso prover noções básicas de propagação de mudas e plantas. Para tal, em um primeiro momento, serão abordadas a importância dos procedimentos de produção de mudas e seus diferentes métodos e utilizações. Em um momento posterior, serão abordadas e demonstradas,

de forma prática, técnicas de propagação vegetativa de mudas, principalmente ornamentais. Na parte de aplicação dos conhecimentos ministrados, serão ensinadas maneiras de realizar enxertia e estaquia de espécies de plantas do gênero *Adenium*, e da família Euphorbiaceae, Araceae, Begoniaceae. Nesse último momento, cada integrante terá a oportunidade de realizar uma técnica de enxertia ensinada. Todos os materiais e as plantas necessárias para serem utilizados serão fornecidos pela minicursista.

Minicurso 04 - História do Negro em Goiás

Ministrante: Prof. Dr. Daniel Precioso (UEG)

Resumo: A intelectualidade goiana negou a existência de uma cultura afro-goiana até os anos 1970. Seus argumentos eram: os negros que chegaram em Goiás durante a colonização portuguesa não vieram diretamente da África e se aculturaram ao longo da travessia do litoral para o interior; e os que aqui chegaram, com a crise da mineração, deixaram Goiás – na condição de escravizados – junto com os seus senhores, que migraram para outras regiões do Brasil. Hoje sabemos que a presença negra em Goiás foi onipresente e ininterrupta desde a chegada das bandeiras dos sertanistas, no início do século XVIII. Sem a pretensão – inatingível no atual estágio de pesquisa – de esgotar temática tão ampla, este minicurso pretende analisar aspectos da presença africana e afrodescendente em Goiás, do período colonial ao republicano. Em um primeiro momento, serão abordadas as procedências africanas, as mestiçagens, as ocupações, os quilombos, as alforrias, as revoltas e as religiosidades dos negros em Goiás; para, em seguida, discutir histórias pontuais de africanos e afrodescendentes em solo goiano a partir de registros documentais (manuscritos e impressos) guardados pelo *Centro de Documentação Digital Afro-Goiano*, laboratório do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste / Sede Quirinópolis, coordenado pelo proponente do minicurso.

Minicurso 05 - Características físicas e antrópicas do Domínio Morfoclimático do Cerrado: vilões versus guardiões

Ministrante: Prof. Dr. Edevaldo Aparecido Souza (UEG) e Prof. Me. Matheus Eduardo Souza Teixeira (UEG)

Resumo: O Domínio Morfoclimático do Cerrado, conhecido como savana brasileira, possui uma grande e importante biodiversidade no qual depende inúmeras espécies animais e vegetais e as três grandes bacias hidrográficas brasileiras. O Estado tem lançado políticas públicas de expansão agrícola para atividades do agronegócio com o objetivo de aumentar a produção e a produtividade e, conseqüentemente, aumentar o PIB brasileiro. No entanto, esse modelo produtivo tem ocasionado perdas irreparáveis ao Cerrado, provocadas pelo desmatamento, contaminações dos ambientes hídricos, perda de solos, dentre outros impactos físicos, que acarretam na péssima qualidade de vida animal e vegetal, bem como em graves problemas sociais urbanos e rurais, sobretudo para as populações tradicionais. No Brasil existem 37 povos e comunidades tradicionais reconhecidos por lei e, dentre eles, destacam-se, no Cerrado, os povos indígenas, as comunidades quilombolas e camponesas. Os povos e as comunidades tradicionais têm uma cultura ancestral e vivem no Cerrado brasileiro há cerca de 12 mil anos. São a representação atual dessa sociobiodiversidade, como conhecedores e guardiões do patrimônio ecológico e cultural da região, abrigando em torno de 216 terras indígenas (TIs) e 83 diferentes

etnias, com uma população indígena de aproximadamente 100 mil habitantes. O Cerrado também conta com 44 territórios quilombolas, mais de 35 povos e comunidades tradicionais agricultores camponeses, extrativistas, geraizeiros, vazanteiros, quebradeiras de coco, ribeirinhos, catadores de mangaba, pescadores artesanais, povos ciganos, povos do terreiro, entre outros. Por terem um modo de vida de respeito e preservação da natureza são considerados guardiões do Cerrado com uma filosofia de vida do Bem-Viver.

Minicurso 06 - Alterações ambientais, pandemias e emergência de doenças infecciosas

Ministrante: Prof. Dr. Lourenço Faria Costa (UEG)

Resumo: Alterações ambientais climáticas sempre incidiram na ampla e complexa rede ecológica do nosso Planeta. Entretanto, a partir da Revolução Industrial tais alterações se tornaram mais pungentes, abrangentes e eficientes, tendo como protagonista a espécie humana. Diante disso, vivenciamos uma ampla gama de consequências deletérias e interconectadas que incorrem em ameaça da vida na Terra (incluindo a nossa). Muitas dessas consequências ainda são incompreendidas tanto em termos de desdobramentos quanto da amplitude, mas são claramente entendidas como advindas das mudanças ambientais perpetradas pelo ser humano. Uma dessas consequências originadas de alterações ambientais recai sobre doenças infecciosas emergentes, que decorre em pandemias com ocorrências cada vez menos espaçadas em termos temporais. O tênue equilíbrio entre nossa capacidade tecnológica / científica de subverter tais desafios e a emergência de novos agentes infecciosos vem sendo posto à prova de modo preocupante. Recentemente, temos lidado de forma exitosa com a COVID-19, pois vacinas foram estabelecidas em tempo recorde e com cooperação mundial nunca vistos. Porém, o surgimento de outras pandemias é questão de (pouco) tempo. Além disso, ainda nos deparamos com a degradação ambiental em curso, a brutal desigualdade social, o negacionismo, a crescente demanda por alimentos, o desperdício, o consumismo, entre muitos outros fatores interconectados. Portanto, compreender alguns aspectos dos patógenos infecciosos envolvidos neste contexto de degradação ambiental e social, constitui o principal objetivo deste curso.

Minicurso 07 - Aspectos físicos e sociais do Município de Quirinópolis

Ministrante: Profa. Dra. Sueli Marcon dos Santos (UEG) e Rafael Marcon dos Santos (Doutorando em Geografia - UNESP/Câmpus Rio Claro/SP)

Resumo: De forma elucidativa, este minicurso tem o objetivo de apresentar a configuração física e social do Município de Quirinópolis, em Goiás. Por um lado, tratar-se-á dos aspectos geológicos, geomorfológicos, pedológicos, de vegetação e uso do solo, bem como se debaterá sobre a hipsometria, a declividade, as unidades fisiográficas e a suscetibilidade à erosão da Bacia do Ribeirão das Pedras. De forma articulada com a história do município, por outro, refletir-se-á sobre a expansão da área urbana, o contexto agrícola e a organização de algumas comunidades tradicionais do município, como a de Salgado e a de Pedra Lisa. A partir do percurso exploratório apresentado, espera-se que o minicurso em tela contribua com a potencialização da pesquisa geográfica, impulsionando os participantes a refletirem sobre a necessidade de conservação, divulgação e realização de novos estudos sobre o município de Quirinópolis e a região.

Minicurso 08 - Cinema e educação

Ministrante: Gilson Xavier de Azevedo (UEG) e Joana Corrêa Goulart (UEG)

Resumo: O objetivo deste mini-curso é evidenciar as relações entre cinema e educação no tangenciamento das questões que permeiam a escola, a aprendizagem, a saúde mental e os transtornos de aprendizagem. Desde 1962, cinema e educação caminham juntos. Não se trata apenas de uma aproximação, pois as telonas sempre trataram a questão dos processos de aprendizagem com aproximações críticas e considerações contundentes. Problemas, transtornos de aprendizagem, violência em sala de aula, mas também êxitos, o cinema reuniu nesses anos de tudo um pouco e compôs uma bela obra ficcional que permite olhar e ver, uma educação que realmente é um centro que pulsa o desejo de vencer. Nesta breve reflexão, se buscou mostrar que a saúde, definitivamente entrou no cinema, tanto quanto o cinema está voltado às questões de saúde educacional, seja na forma de representação social ou simbólica, se a vida imita a arte, a arte exposta na galeria também imita a vida, funda-lhe, dá sentido e abarca nossas compreensões sobre saúde-aprendizagem, saúde-desenvolvimento.

Minicurso 09 - Do mito a realidade: um novo olhar sobre as serpentes brasileiras

Ministrante: Prof. Me. José Silonardo Pereira de Oliveira (UEG)

Resumo: O minicurso "Do Mito à Realidade: Um Novo Olhar sobre as Serpentes Brasileiras" visa explorar as diversas facetas das serpentes no Brasil. Além de destacar suas características e diversidade, o curso discute o papel fundamental desses répteis na ecologia. Reconhece-se o simbolismo cultural das serpentes, especialmente em emblemas na área da saúde, mas enfatiza-se a importância efetiva desses animais. As serpentes desempenham um papel essencial na sociedade, fornecendo princípios bioativos para o desenvolvimento de fármacos e terapias, como soros antiveneno que salvam milhões de vidas anualmente. Esses produtos não só salvam vidas, mas também impulsionam a economia. O conhecimento sobre como lidar com serpentes, distinguir entre espécies venenosas e não venenosas e aplicar primeiros socorros é crucial para prevenir acidentes e salvar vidas. Além disso, compreender a epidemiologia dos acidentes com serpentes no Brasil é essencial para traçar perfis socioeconômicos, identificar períodos de maior incidência, e avaliar a gravidade dos casos. O objetivo do minicurso não se limita à biologia das serpentes, mas busca debater os com serviços ambientais por elas prestados, bom como a interação cultural, econômica e na saúde humana, além da saúde animal.

Minicurso 10 - A Universidade na Idade Média: origem, estruturação e desenvolvimento do Currículo

Ministrante: Profa. Márcia Rosa da Silva (UEG)

Resumo: Minicurso fundamentado em resultado de pesquisa cujo objetivo foi conhecer a origem, estruturação e desenvolvimento do Currículo da Universidade na Idade Média. Neste contexto se destaca a retomada de aspectos ou elementos históricos, políticos, sociais e culturais no medievo. Propõe-se a apresentação e discussão da universidade como local privilegiado para a elaboração e preservação do saber universal e ainda, como uma criação original da Idade Média. A pesquisa ocorreu em 2020 e a metodologia utilizada para seu desenvolvimento foi de

abordagem qualitativa pela natureza de seu conteúdo e o objeto de estudo, quanto à finalidade é uma pesquisa básica estratégica por buscar a aquisição de conhecimentos direcionados à amplas áreas e visualizando soluções. Os procedimentos adotados são da pesquisa bibliográfica sobre os principais conceitos envolvidos. O aporte teórico consta de autores como Alencar (2002); Aranha (2006); Castanho (2000); Feldman (2015); Fossier (2018); Gauthier (2010); Haskins (2015); Le Goff (1964;1985;1988, 1993); Le Goff & Schmitt (2002); Ruegg (1992); Schmitt (2014); Verger (1990). A Pedagogia, Filosofia e História da Educação foram, principalmente, as áreas mais pesquisadas. Concluímos que a universidade medieval representa um evento sem precedentes na história da humanidade e uma das mais sólidas instituições. Episcopal ou laica, inquietou e inquieta as demais instituições seja pelo seu Currículo ou seu Ensino. Seu legado e influência podem ser percebidos em todos os níveis de ensino. E após quase um milênio entre avanços e retrocessos, continua sendo necessária e permanece atual.

Minicurso 11 - A Literatura infantil no processo educativo

Ministrante: Profa. Andrea Rodrigues Ribeiro (UEG)

Resumo: Este minicurso tem como objetivo evidenciar a importância da literatura infantil no desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva das crianças. Apresentar essa ferramenta como recurso que pode auxiliar o trabalho do educador para que a leitura se torne um hábito prazeroso para as crianças desde os primeiros anos escolares. Sabe-se que a Literatura Infantil está presente nas instituições de educação infantil e nas escolas. No entanto, ainda existem dificuldades para que a literatura seja explorada em todo o seu potencial educativo. Assim, pergunta-se por que sua leitura é importante? Como ela pode contribuir para a formação dos leitores, na infância? O que escolher para ler com as crianças? Que práticas de leitura podem contribuir para o encontro entre os leitores e os textos, nos espaços escolares? O que se deseja desenvolver ao se propor atividades com a leitura literária junto às crianças? Com essa breve reflexão busca-se ressaltar a importância da capacitação do docente para que ele trabalhe de maneira adequada a literatura de forma a incentivar e despertar nas crianças o hábito e o gosto pela leitura. Este minicurso será realizado em três momentos, sendo: primeiro momento: breve explicação oral sobre: Literatura Infantil e seus variados gêneros literários. Segundo momento com exibição de materiais didáticos e recursos de contação de histórias. terceiro momento faremos reflexão sobre as práticas vivenciadas nas turmas de educação infantil e nas e sua importância para a aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental na escola.

Minicurso 12 - Cinema, História e Educação – O Filme como Estratégia Didática

Ministrante: Prof. Dr. Ademir Luiz da Silva (UEG)

Resumo: A cultura audiovisual está cada vez mais presente nas pesquisas e no ensino de História. Compreender esse fenômeno é fundamental para o desenvolvimento do campo da História, tanto em sua matriz metodológica quanto didática. Com a ampliação da noção de documento a partir da Escola dos Annales, os registros visuais se beneficiaram, principalmente, após a década de 1960, tornando-se uma das mais eficazes formas de ligar o conhecimento histórico com seu sujeito receptor. A linguagem visual é, antes de tudo, um conjunto de imagens-guia de um grupo social que se caracteriza pelo contexto e o mundo com o qual dialoga e interage. Trata-se de um fenômeno inevitável, considerando que o mundo está cada vez mais

dominado por esse tipo de expressão. A ciência histórica não pode ficar alheia a esse fato, minimizando-o ou demonizando-o, é necessário estudá-lo. O objetivo desse simpósio temático é o de identificar os aspectos cognitivos da imagem e contribuir nesse sentido, promovendo debates acerca do uso pedagógico da arte cinematográfica, sua utilização enquanto documento histórico e objeto de reflexão acerca do papel do cineasta enquanto “fazedor de história”, e dessa forma contribuir para uma visão crítica acerca do universo do cinema.

Minicurso 13 - A Linguística de corpus e a terminologia no ensino de línguas

Ministrante: Profa. Kyssila Divina Cândido Melo Macedo (UEG)

Resumo: Este minicurso visa explorar a aplicação da Linguística de Corpus e da Terminologia no contexto do ensino de línguas. Fundamentado nos princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) de Cabré (2009) e nos alicerces da Linguística de Corpus delineados por Berber Sardinha (2004; 2012), o curso propõe uma abordagem prática para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas. Os objetivos específicos do minicurso são: 1) analisar o papel da Linguística de Corpus e da Terminologia no ensino de línguas; 2) destacar a relevância do uso de corpora especializados para a identificação e coleta de termos específicos; 3) explorar como essas abordagens podem ser aplicadas no contexto do ensino de línguas para promover a coerência e a contextualização; 4) apresentar possíveis contribuições para o trabalho de professores, tradutores e acadêmicos interessados na terminologia aplicada ao ensino de línguas. A metodologia proposta envolve a análise lexical, utilizando ferramentas da Linguística de Corpus, especialmente o *WordSmith Tools* (Scott, 2008), como *wordlist*, *keywords* e *concordance*. Este minicurso busca oferecer abordagens inovadoras que incorporam as práticas da Linguística de Corpus e da Terminologia no processo de ensino e aprendizagem de línguas. A expectativa é que os participantes possam aplicar esses conceitos de maneira prática em suas atividades educacionais, enriquecendo o desenvolvimento de materiais didáticos alinhados com as necessidades linguísticas específicas de diferentes contextos e especialidades.

Minicurso 14 - Como usar a robótica e outras tecnologias em experiências de ensino e aprendizagem?

Ministrante: Prof. Dr. Marcos Roberto da Silva (UEG)

Resumo: A inquietação que nomeia nosso minicurso nos tensiona a produzir coletivamente caminhos e possibilidades outras de (trans)formação no campo educacional. Provocar a produção de pontes que nos deslocam da situação de meros usuários dos mais diversos artefatos tecnológicos para o campo (trans)formativo no qual somos usinas de nós mesmos e do que ainda está por vir, é o objetivo que nos impulsiona a apostar em uma formação outra, além dos parâmetros cognitivistas de adaptação para o consumo em um mundo dado. Assim, o ponto de ignição para o uso de tecnologias na produção de experiências (trans)formativas no campo da formação de professores não se limita aos aspectos adaptativos que podem ser consumidos via manuais. Todavia, é possível utilizarmos a robótica e outras tecnologias como dispositivos na produção de conhecimentos outros, o que requer deslocamentos em relação ao modelo representacionista e pedagogizante focado apenas em “dar forma a”. Assim como um músico encontra-se em processo (trans)formativo ao utilizar seu instrumento musical e a linguagem da música durante

a composição de uma melodia, somos tensionados em experiências (trans)formativas quando utilizamos a robótica e nossos conhecimentos em meio a produção de novidades. Nessa dimensão tanto o músico inventa a si mesmo durante suas composições, como nós também nos inventamos enquanto professores ao sermos tensionados em experiências carregadas de originalidade. Nesse contexto, pensamos esse minicurso como um espaço de encontros potentes de ensino e aprendizagem, com utilização da robótica e outras tecnologias na invenção de si e do mundo.

Minicurso 15 - Introdução à Ciências de Dados e Big Data

Ministrante: Prof. Sémebber Silva Lino (UEG)

Resumo: A Ciência de Dados é a prática de mineração de grandes conjuntos de dados brutos, estruturados e não estruturados, para identificar padrões e extrair deles *insights* acionáveis. Este é um campo interdisciplinar, e os fundamentos da ciência de dados incluem estatística, inferência, ciência da computação, análise preditiva, desenvolvimento de algoritmos de aprendizado de máquina e novas tecnologias para obter insights de um "grande conjunto de dados coletados dos usuários que estão no ambiente digital" – denominado por *big data*, em língua inglesa. A Ciência de Dados permite que as instituições governamentais e privadas processem grandes quantidades de *big data* estruturados e não estruturados para detectar padrões. Isto, por sua vez, permite aumentar a eficiência na governança de recursos, gerir custos, identificar novas oportunidades para aumentar sua competitividade e reduzir perdas. O minicurso propõe uma apresentação introdutória de conceitos e processos inerentes à análise de dados e ao desenvolvimento de modelos de resultados computacionais, utilizando-se do *software Calc*, disponibilizado gratuitamente pela suíte LibreOffice 7.6, no sítio: <https://pt-br.libreoffice.org/>

Minicurso 16 - O Geoprocessamento no ensino, na pesquisa e na extensão

Ministrante: Profa. Cássia Monalisa dos Santos Silva

Resumo: O Geoprocessamento é uma técnica das ciências exatas importantíssima para o tratamento da informação geográfica, por meio de ferramentas computacionais atrelados ao conhecimento matemático e físico, podemos obter informações sobre a distribuição geográfica dos biomas, fauna, recursos minerais, hidrográficos, ou, até mesmo, aplicá-lo e representar computacionalmente à análise de desenvolvimento social independente da escala desejada. Com o avanço computacional muitas ferramentas foram se desenvolvendo, seja ela de código aberto ou fechado, a comunidade científica, vem realizando suas aplicabilidades e testando sua eficiência. Neste minicurso iremos no mundo de possibilidades que o sensoriamento remoto nos proporciona, trabalhando com uma ferramenta da plataforma UNIX de código aberto, o Quatum GIS - QGIS e iremos realizar mapeamentos temáticos georreferenciados com base em banco de dados do IBGE, MAPbiomas, SIEG, INPE, SEEG e NASA, a fim, de compreender a dinâmica espacial e temporal da área de estudo pretendida.



APRESENTAÇÃO DE PAINEIS

A seguir são apresentados os resumos dos trabalhos aprovados para a apresentação no formato de painel no XIX SEPE.

A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE QUIRINÓPOLIS-GO

Jeferson Souza Pinto¹, Lays Oliveira Gonçalves¹, Natália Cardoso dos Santos¹, Rolphygan Hungria Silva¹, Waltêncio Roger Alves D'Ávila Cardoso¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: No dia 5 de setembro de 2023, ministrei aulas na Escola Municipal Raio de Sol em Quirinópolis, Goiás, focando nos 3º e 4º anos, marcando meu primeiro contato com alunos dessa faixa etária. A experiência foi enriquecedora, oferecendo percepções valiosas sobre o processo de ensino nesse estágio crucial do desenvolvimento educacional. A recepção calorosa da equipe pedagógica proporcionou um ambiente acolhedor e propício para o aprendizado, refletindo o comprometimento da instituição com o ensino de qualidade. As atividades, iniciadas com os alunos do 3º ano, revelaram um entusiasmo e curiosidade notáveis, evidenciando a importância da interação para estabelecer vínculos e criar um ambiente propício ao compartilhamento de conhecimento. As aulas foram adaptadas para atender às necessidades específicas da faixa etária, utilizando métodos lúdicos, jogos educativos e recursos visuais para tornar o conteúdo acessível e cativante. A transição para as turmas dos 4º anos destacou a importância de ajustar a abordagem pedagógica conforme a evolução cognitiva e emocional de cada grupo. A experiência identificou áreas de melhoria na metodologia, enfatizando a flexibilidade e adaptabilidade como elementos cruciais para atender às diversas necessidades de aprendizado. Em resumo, o dia na Escola Municipal proporcionou uma experiência educacional positiva, destacando a importância de uma abordagem personalizada e centrada no aluno para criar um ambiente de aprendizado estimulante e eficaz no ensino fundamental.

Palavras-chave: Aula. Lúdico. Coordenação motora. Psicomotricidade. Equilíbrio.

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ESCOLA

Layslla Araújo Silva^{1*} (IC – laysllaaraujo3@gmail.com); Andreia Cristina da Silva¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente resumo tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a importância da contação de histórias para o desenvolvimento das crianças desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a execução do Projeto de Extensão “Seguidores de Esopo - Contação de Histórias”, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, Curso de Licenciatura em Pedagogia, configurou-se como elemento balizador para algumas reflexões acerca da importância da contação de histórias na escola. Essa arte milenar é essencial para que as crianças possam apropriar-se da cultura de seus antepassados, ampliar seu vocabulário, e aprimorar suas formas de interpretação e comunicação. Para desenvolver as atividades fez-se necessário um breve estudo bibliográfico fundamentado em autores como Abramovich (2001), Busatto (2006), Sisto (2001) dentre outros. Além disso, fez-se necessária a participação em uma oficina de capacitação com o objetivo de conhecer algumas técnicas de contação de histórias e aprender a selecionar as histórias de acordo com a faixa etária. Desde a Antiguidade, as narrativas sempre foram utilizadas como ferramentas capazes de abrir portas para a imaginação bem como para transmitir ensinamentos de forma oral. A escuta de histórias na escola proporciona às crianças momentos de prazer em ouvir narrativas como histórias de encantamento, contos de fadas, mitos e lendas, conto popular, fábulas e poemas narrativos de forma criativa, nesses momentos elas podem imaginar, pensar, recriar e sonhar, com a finalidade de desenvolver o gosto pela leitura. Evidencia-se que a arte de contar histórias é uma prática essencial para o desenvolvimento e aprendizagem infantil, uma vez que, desde pequenas as crianças sentem a necessidade de vivenciarem seus sonhos, suas fantasias e seus encantos por meio da Literatura Infantil.

Palavras-chave: Contação de História. Imaginação. Criatividade. Oralidade.

CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO POTREIRO, QUIRINÓPOLIS (GO)

Wellington Rosa Soares¹ (AC – wellingtonrosasoare@gmail.com), Fátima Sueli Marcon dos Santos¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A presente pesquisa teve o objetivo de caracterizar os processos erosivos instalados na bacia hidrográfica do Córrego do Potreiro, a partir da compartimentação fisiográfica da bacia e uso do solo em Unidades homogêneas os processos erosivos em Unidades de Análise Integrada do Meio Físico, Quirinópolis (GO), entende-se por bacia hidrográfica toda a área de captação natural da água da chuva que escoam superficialmente para um corpo de água ou seu contribuinte. Os limites da bacia hidrográfica são definidos pelo relevo, considerando-se como divisores de águas as áreas mais elevadas. O corpo de água principal, que dá o nome à bacia, recebe contribuição dos seus afluentes sendo que cada um deles pode apresentar vários contribuintes menores, alimentados direta ou indiretamente por nascentes. Assim, em uma bacia existem várias sub-bacias ou áreas de drenagem de cada contribuinte. Estas são as unidades fundamentais para a conservação e o manejo, uma vez que a característica ambiental de uma bacia reflete o somatório ou as relações de causa e efeito da dinâmica natural e ação humana ocorridas no conjunto das sub-bacias nela contidas, em uma área composta por basaltos e arenitos, com relevos residuais tabuliformes e relevos colinosos. O método adotado na pesquisa partiu da fotoanálise para a interpretação das características fisiográficas, assim como das propriedades geotécnicas. Para tanto, os procedimentos adotados incluíram a análise de fotografias aéreas e imagens do Google Earth, trabalhos de campo, com identificação e avaliação dos processos erosivos. A partir desta caracterização do registro de processos erosivos naturais e induzidos e das alterações decorrentes do uso do solo, foi aplicada uma tabela de registro de pontos com tipo de erosão, coordenadas geográficas, altitude e a unidade do meio físico.

Palavras-chave: Processos erosivos, bacia hidrográfica, Quirinópolis (GO).

CONTINENTE AFRICANO – MOÇAMBIQUE HISTÓRIA, LOCALIDADE, CULTURA, BANDEIRA, BRINCADEIRAS COMO JOGOS

Viviane Inácio da Cruz Pereira¹ (AC - vivianeinacio37@gmail.com)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Essa comunicação tem como objetivo apresentar parte do trabalho desenvolvido no Subprojeto Interdisciplinar de Educação Física e História do Programa de Residência Pedagógica, Edital Capes 2022 e tem como título: “Educação Física e História - Ludicidade e ensino: o potencial didático- pedagógico dos jogos nas aulas de Educação Física e História”. A atividade analisada é a oficina “Continente africano – Moçambique história, localidade, cultura, bandeira, brincadeiras como jogos” que desenvolvemos para o Centro de Ensino em Período Integral Independência, em Quirinópolis, como parte da 20ª Semana de Ciência e Tecnologia do CNPq e replicamos em outras oportunidades, como na Semana das Profissões e no Cursinho Prepara Uegênios, ambos organizados pela coordenação Pedagógica do Câmpus Sudoeste. Analisamos a história de um povo escravizado, mas que possui uma riqueza cultural; expomos reflexões sobre a importância e a valorização do país africano. Utilizamos métodos pedagógicos, como a aula expositiva e a prática do jogo amarelinha Teca-teca, além de conceitos como a ludicidade e a interdisciplinaridade. A escolha do tema está exatamente em valorizar a história do povo africano; analisar aspectos da escravidão; a resistência que existiu e existe ainda; mostrar a cultura africana, a simbologia de sua bandeira, as brincadeiras como jogos pedagógicos; conscientizar sobre o papel da África na história da humanidade, conhecendo suas características, luta, cultura, religião, comidas, brincadeiras do país. A intenção é desmitificar uma história que marginalizou o povo africano. Nos dias atuais ainda existe uma cultura de que a África é um país pobre e de um povo que só tem sofrimento. O desenvolvimento do projeto proporcionou experiências correlativa com o objeto de aprendizado.

Palavras-chave: Escravidão. Conhecimento. Valorizar. Conscientizar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA E DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Andressa A. Soares (AC – andressa.alves-@hotmail.com.br) *, Andreia Cristina da Silva¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades e considerações acerca do Estágio em Docência II: Educação Infantil, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, desenvolvido no 6º semestre do curso de Pedagogia. Trata-se do relato das atividades desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). O Estágio foi dividido nas seguintes etapas: observação, semirregência e regência, por meio delas buscou-se analisar e problematizar aspectos teóricos e práticos, bem como relatar o cotidiano de uma instituição de Educação infantil. O estágio supervisionado é de suma importância para a formação profissional, haja vista, que é um dos principais momentos em que o futuro professor tem a oportunidade de se relacionar com o cotidiano escolar e de aliar a teoria à prática. Desse modo, o presente relato demonstra a importância da Educação Infantil, que visa fortalecer o processo de desenvolvimento humano, bem como de atender às necessidades da clientela que necessita desse espaço para deixar os filhos enquanto estão desenvolvendo suas atividades laborais. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os eixos estruturantes da Educação Infantil são as interações e a brincadeira, portanto, na Educação Infantil, o lúdico adquire grande relevância nas atividades cotidianas. Em virtude disso, é necessário contemplar atividades diversificadas dentro e fora da sala de aula, para estimular o pensamento da criança. Ressalta-se que a prática do professor na sala de aula deve ser um meio eficaz de conduzir os trabalhos pedagógicos com êxito, por isso sua ação pedagógica deve partir das atividades lúdicas, tendo a criança como sujeito ativo de todo o processo.

Palavras-Chave: Pedagogia. Formação Docente. Educação Infantil. Atividades Lúdicas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Santana Borges¹ (AC). Joana Correa Goulart¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O seguinte resumo expõe uma rápida descrição sobre minha experiência de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis. Tem o objetivo de discutir as atividades de observação, semirregência, regência e projeto de intervenção pedagógica desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil, durante a realização do estágio supervisionado. A metodologia consiste em um relato de experiência com apresentação de resultados das atividades desenvolvidas. O estágio supervisionado serve para colocar em prática as teorias estudadas na universidade e mostrar ao acadêmico(a) o cotidiano de uma instituição de educação infantil. Nesse aspecto, a etapa da observação foi muito importante para a construção de conhecimento sobre a escola, mostrando como lidar com crianças na educação infantil e como ensiná-las e direcioná-las, o que é necessário distinguir e saber nessa idade. Esse processo abrange uma metodologia específica e extremamente lúdica e interessante para chamar a atenção da criança. Neste campo de atuação, nos deparamos com todas as idades e ocasionalmente crianças que já possuem alguma necessidade especial ou dificuldade maior no desenvolvimento social, cognitivo ou psicomotor. O estágio oferece condições para o estagiário perceber dimensão do que a teoria não revela. Na etapa da construção dos planos de aula, estimula nossa criatividade, vocabulário e exercita nossos conhecimentos, fazendo com que se desenvolva, mas empatia, assim proporcionando e colaborando para um ambiente cada vez mais inclusivo e acolhedor para as crianças. Para criar planos de aula lúdicos é necessário primeiro um estudo sobre a didática e planejamento pedagógico, para melhor se adequar, bem como, uma contínua leitura sobre o assunto, oferecendo ajuda e, ao mesmo tempo, aprendendo com tudo que permeia o cenário da educação infantil.

Palavras-chave: Pedagogia. Formação Docente. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Viviane Ferreira Machado¹, (AC)*, Joana Correa Goulart² (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este artigo trata da realização do estágio supervisionado na educação infantil. Tem como objetivo discutir a importância do estágio supervisionado na licenciatura, no curso de pedagogia, para a preparação de educadores de Educação Infantil, enfatizando a integração essencial entre teoria e prática. Visto que o Estágio Supervisionado tem por objetivo proporcionar ao discente de licenciatura a oportunidade de vivenciar os eventos do cotidiano escolar, tais como, participação em eventos culturais promovidos pela escola, atividades de planejamento dos professores, atividades didático-pedagógicas de cuidar e educar as crianças desenvolvidos com as crianças. Essas experiências têm os objetivos de preparar o futuro professor para colocar em prática aquilo que aprendeu na teoria na universidade. Este trabalho considerou as Diretrizes Curriculares Nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), para destacar a relevância de práticas inclusivas e equitativas no contexto educacional. Além disso, o estudo ressaltou a contação de histórias como uma metodologia de ensino aprendizagem importante para oferecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais nas crianças, necessárias para o bom desempenho nas atividades cognitivas futuras. Os resultados destacaram que o estágio proporciona uma compreensão prática das teorias pedagógicas e das necessidades individuais das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem sensível e centrado na criança. Percebemos que estágio na Educação Infantil desempenha um papel importante na formação de educadores comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças e aprimoramento da qualidade da educação. O estágio em Educação Infantil deve ser visto como uma oportunidade valiosa para os acadêmicos em formação adquirirem experiências práticas significativas, compreendendo as complexidades do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Pedagogia. Educação Infantil. Formação Docente.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

*Michele Alves Oliveira¹, (AC - miachateada0788@gmail.com), Joana Correa Goulart¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho versa sobre o estágio supervisionado do curso de Pedagogia realizado na Educação Infantil. Tem o objetivo de discutir as ações desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) nas etapas de observação, semirregência, regência e aplicação do projeto de intervenção pedagógica. A metodologia deste trabalho será um relato de experiência das atividades desenvolvidas no CMEI sob a orientação da professora de estágio supervisionado da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, com o acompanhamento da professora da turma de crianças no CMEI. As atividades de observação, semirregência, regência e projeto de intervenção pedagógica foram desenvolvidos no período de agosto a outubro de 2023. O estágio supervisionado é importante para o acadêmico visto que possibilita colocar em prática os conhecimentos aprendidos nas disciplinas teóricas na sala de aula. No estágio supervisionado é o momento de perceber a dimensão prática do ser professor, no caso dos cursos de licenciatura. Descrevo, neste trabalho, a minha percepção do ambiente escolar do CMEI e todo trabalho pedagógico desenvolvido pela professora, mas também, pela coordenação pedagógica do CMEI. Vivenciei práticas para conhecer o papel da professora, como ela auxilia, demonstra, trabalha e como as crianças participam das atividades propostas em questões tanto pedagógicas quanto atividades lúdicas nos horários de descanso. Faço relatos, não somente, de elaboração e aplicação do projeto de intervenção pedagógica, mas também, das observações, semiregências e regências desenvolvidas por mim com a turma de crianças. Percebe-se que o trabalho na educação infantil é fonte de saber, fazendo a teoria ganhar a prática.

Palavras-chave: Estágio. Formação docente. Prática Pedagógica. Educação Infantil

EXPERIÊNCIA SOBRE COMPOSTAGEM NO ENSINO MÉDIO

João Lucas Vieira Nunes¹ (AC –joaolucas123vn@gmail.com)*, José Ricardo Gouveia Capanema¹ (FM), Flávia Assumpção Santana¹ (PO) Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos bolsistas do curso de Ciências Biológicas da UEG, campus Sudoeste, sede em Quirinópolis, GO, a oportunidade de participarem das ações promovidas pelo Novo Ensino Médio, especificamente na Trilha de Ciências da Natureza. Essa experiência permite que os bolsistas estejam envolvidos no ambiente escolar, aprendendo a desenvolver suas habilidades como docentes antes mesmo de realizarem os estágios. Neste contexto, foi realizado um trabalho no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek (JK), escola parceira do programa. A atividade consistiu em uma pesquisa-ação, utilizando o método de aula prática sobre compostagem, conforme proposto pela Trilha de Aprofundamento. O professor providenciou os barris para a composteira, e os estudantes ficaram responsáveis por fazer relatórios das visitas realizadas, além de fornecer matéria orgânica para alimentar as minhocas através da decomposição dos alimentos. A análise dos relatórios indicou que, de maneira geral, os estudantes compreenderam completamente a prática, o que pode ser atribuído à sua participação desde o início, na montagem da composteira e na alimentação das minhocas. A aula despertou curiosidade, aprendizado e investigação, enriquecendo o ambiente escolar, além de contribuir para o estudo da Ecologia e, mais especificamente, dos decompositores. Ao final do trabalho, fica evidente a relevância de práticas como essa durante a formação inicial dos futuros docentes. Elas inspiram o aprendizado e fortalecem a continuidade de outras experiências que devem ser realizadas ao longo de toda a carreira profissional.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Aula Prática. PIBID. Novo Ensino Médio. Trilhas de Aprofundamento.

EXTRATOS BOTÂNICOS E O CONTROLE DE FORMICIDAS: UMA REVISÃO

Natalia Lourenço da Silva (IC- natalialou79@gmail.com)^{1*}, Larissa da Costa Silva¹ (AC), Flávia Assumpção Santana¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Formigas em sistemas agrícolas e florestais causam prejuízos econômicos em qualquer cultura e principalmente no estágio inicial de desenvolvimento da vegetação, devido à preferência por folhas jovens. As formigas-cortadeiras, conhecidas como Saúvas, Quenquéns e Xenxén, são as principais formigas que ocasionam impacto sobre a vegetação na região neotropical. Buscando diminuir e /ou eliminar a população de formigas, tem se feito o uso de substâncias químicas, entretanto o uso destas substancias provocam diversos problemas como contaminação de solo, resistência das pragas e intoxicação ao homem. Visando diminuir o impacto causado pelas substâncias tóxicas, extratos botânicos têm sido testados como forma de inseticidas naturais. Este trabalho tem por objetivo avaliar, por meio de revisão bibliográfica, os extratos botânicos utilizados no controle biológico de formicidas. Foi realizado busca de trabalhos científicos dos últimos dez anos (2013-2023) na base de dados do Google acadêmico. Foram selecionados dez trabalhos científicos que continha as três palavras-chave usadas em conjunto: controle biológico, extrato botânico e Formicidae. Encontrou se descritas 48 espécies de plantas que foram analisadas e testadas como possíveis uso como inseticidas botânicos para formicidas. Nesta análise foi observado que a maioria das plantas utilizadas nas pesquisas pertencia à família Rutaceae; seguido da família Lamiaceae. A família Rutaceae, encontra-se plantas cítricas como o limão (*Citrus sp*) Extrato de cítricos levam a aumento da atividade sensoriais com perda de coordenação e convulsão. A família Lamiaceae são geralmente plantas aromáticas, como exemplo a Hortelã-pimenta (*Mentha piperit*), tem se apresentado com grande potencial biológico que pode ser usado no controle botânico.

Palavras-chave: controle biológico, Formicidae, inseticidas botânicos.

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO CERRADO: TENDÊNCIAS E LACUNAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹ (PG – igorabreubio@gmail.com)*, Francisco J. Simões Calaña^{2,3} (PO), Isa Lucia de Moraes¹ (PO).

¹Herbário José Ângelo Rizzo (JAR), Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Mycokosmos – Mycologia e Comunicação Científica, Rua JP 11 Quadra 18 Lote 13, Jd. Primavera 1ª etapa, 75090-260, Anápolis, Goiás.

³Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências – LabPEC, Centro de Pesquisas e Educação Científica, Universidade Estadual de Goiás, Campus Central (CEPEC/UEG), 75132-903, Anápolis, Goiás.

Resumo: Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), são fungos do filo Glomeromycota que mantêm uma associação simbiótica biotrófica obrigatória com a maioria das plantas terrestres, esses fungos estão estritamente associados à aquisição de nutrientes pelas plantas, ao equilíbrio do ciclo de carbono e à tolerância das plantas a estresses, além de promoverem o equilíbrio ecológico da biodiversidade vegetal, entre outras funções ecossistêmicas. Entretanto, pouco sabemos sobre a distribuição local e global de FMA, pois não há informações suficientes em relação à biogeografia e a biologia desses organismos, principalmente quando falamos de domínios fitogeográficos como o Cerrado. Nesse sentido, se torna imprescindível pesquisas relacionadas a esses organismos no Cerrado, uma vez que esse ecossistema vem sendo cada vez mais ameaçado pela degradação ambiental. Nosso objetivo, foi avaliar as tendências e lacunas da produção científica sobre Glomeromycota no Cerrado, de artigos produzidos entre os anos de 2012 e 2022. Para isso, utilizamos uma busca com indexadores booleanos por artigos na base de dados *Web of Science* com termos-chave específicos. A busca resultou em 14.057 documentos, onde foram recuperados 63 documentos. Dentre os parâmetros bibliométricos analisados, destacamos os dados observados na aplicação de um escalonamento multidimensional não métrico (nMDS). Os dados mostram que há uma tendência de estudos voltados para uma abordagem ecológica, taxonômica e agrícola desses fungos, tendo uma grande lacuna de conhecimento biotecnológico e aplicação/uso desses fungos. Esperamos, com esses dados, incentivar novas pesquisas com FMA e impulsionar o conhecimento sobre o filo *Glomeromycota* no Cerrado. Sendo assim, mais estudos sobre comunidades de FMA no Cerrado são necessários para entender a biologia desses organismos.

Palavras-chave: Cerrado, *Glomeromycota*, micorriza.

IMERSÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Cátia Renata Trombini¹ (AC - catiarenatatrombini@gmail.com)*, Joana Correia Goulart² (PO),
Universidade Estadual de Goiás.**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho versa sobre a estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis, etapa da educação infantil. Tem o objetivo de discutir a realização das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Rural Antônio Sabino Tomé, no período de agosto a outubro de 2023. A metodologia consiste num relato de experiência bem como análise e discussão das atividades na escola, com descrição das atividades de observação, semirregência, regência e projeto de intervenção pedagógica. O estágio supervisionado foi uma jornada enriquecedora, imersa em observações práticas, atividades de semirregência e regência participação em eventos comunitários, destacando-se como um pilar fundamental na formação de futuros profissionais da educação. Durante a fase de observação, houve uma imersão nas dinâmicas de sala de aula, permitindo uma compreensão aprofundada das estratégias pedagógicas e das interações entre a professora e as crianças, estabelecendo uma base sólida para as etapas seguintes do estágio. A regência proporcionou uma participação mais ativa, sendo marcada por atividades interativas, como a dinâmica musical que fomentou a expressão artística das crianças, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem propostos pela Base nacional Comum Curricular (BNCC). A participação em eventos culturais promovidos pela escola com a participação da comunidade, como o desfile de 7 de setembro, mostrou o papel integrador da instituição educacional, sublinhando sua influência na formação cidadã dos alunos. Este relatório, portanto, não apenas documenta as atividades realizadas, mas também propicia uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, evidenciando a importância da conexão entre teoria e prática e o impacto positivo dessas experiências para a formação docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Pedagogia. Práticas Pedagógicas. Formação Docente. Educação Rural.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES INTENSIDADES LUMINOSAS NA MODULAÇÃO DA FISILOGIA DE AROEIRA (*Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl. (Anacardiaceae))

Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹ (PG – igorabreubio@gmail.com)*, Fernanda dos Santos Farnese² (PO), Priscila Ferreira Batista² (OU), Jeviny Lopes Mendes² (IC), Brenner Ryan Arantes Silva² (IC), Ana Beatriz Pierazo Silva² (IC), Marina Alves Aun² (PG), Kamila Mendes Batista Alencar² (OU), Adinan Alves da Silva² (OU), Isa Lucia de Moraes¹ (PO).

¹Herbário José Ângelo Rizzo (JAR), Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. Rodovia Sul Goiana, km 01, Zona Rural, CEP: 75.901-970, Rio Verde, Goiás.

Resumo: O Cerrado é um dos maiores domínios fitogeográficos do Brasil, entretanto, sua cobertura vegetal vem sendo amplamente reduzida devido à ação antrópica, associada principalmente a agropecuária extensiva. Outro fator de risco a esse domínio, estritamente ligada a essa atividade, são as mudanças climáticas, que também representam um elevado risco para a biodiversidade desse domínio, uma vez que alterações em características do clima, como aumento da incidência solar e consequente aumento da temperatura, podem afetar consideravelmente o metabolismo de espécies vegetais e consequentemente os organismos dependentes delas. As plantas, para se adaptarem à disponibilidade de luz disponível durante seu crescimento, necessitam promover ajustes no seu aparato fotossintético e nas estruturas foliares, a fim de adquirir uma maneira eficiente de utilizar a luz disponível, favorecer a manutenção do aparelho fotossintético e, assim, garantir uma maior eficiência fotossintética para sua sobrevivência. Dentre as espécies de ocorrência nesse domínio temos a aroeira (*Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl.), espécie de grande relevância ecológica e de grande interesse para atividades de reflorestamento por conta da necessidade de conservação e das suas características de espécie pioneira. Nesse sentido, neste estudo verificamos como a aroeira se desenvolve em diferentes regimes de luz, a fim de verificar a influência de diferentes níveis de luminosidade nas respostas morfofisiológicas dessas espécies. Para isso, mudas de aproximadamente 200 dias foram impostas a três diferentes níveis de luminosidade, sendo eles 100%, 30% e 10% de luminosidade, durante cinco meses, após o período de aclimação foram avaliados parâmetros morfológicos e fisiológicos centrados no acúmulo de carbono. Foi possível observar a aroeira se apresentou como uma espécie plástica, expressando melhores respostas em altas luminosidades.

Palavras-chave: aroeira, luminosidade, reflorestamento, sombreamento.

INVENTÁRIO DE FORMICIDEOS EM PAISAGENS FRAGMENTADAS NO SUDOESTE DE GOIÁS

Cleilton C.C. Sousa¹ (AC- sousacleilton90@gmail.com) *, Flávia Assumpção Santana¹(PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Cerrado é o maior hotspot no Hemisfério Ocidental, cobrindo mais de 2 milhões de km² no Brasil e partes menores (cerca de 1%) da Bolívia e do Paraguai, sendo este, também, um dos mais ricos e ameaçados ecossistemas mundiais. No entanto, toda esta riqueza vem sofrendo ao longo dos anos com a degradação ambiental, e com ele, danos na biodiversidade e neste sentido, as formigas, têm uma extrema importância ecológica na maioria dos ecossistemas tropicais e subtropicais. Portanto este trabalho tem como objetivo avaliar e identificar as espécies de formigas (Hymenoptera) ocorrentes em paisagens fragmentadas no sudoeste de Goiás. Este projeto está associado o projeto PELD (Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração), e para a realização do projeto PELD foi delimitada uma área de 100/100 Km e essa área dividida em 16 paisagens (25/25km). Para a amostragem de formicideos foram selecionadas 3 paisagens: P6; P8 e P15. Os dados obtidos foram do período do mês março a junho de 2022. Foram coletados cerca de 21 espécimes em duas áreas localizadas em 3 paisagens distribuídas nos gêneros. *Camponotus*, *Atta*, *Cephalotes*, *Cardicondyla*, *Pseudomyrmex* *Paratrechina* e na subfamília Dorylinae. O gênero *Camponotus* é o maior gênero de formigas descritas. Cerca de 200 espécies são encontradas no Brasil, *Camponotus* é composto por espécies terrícolas e arborícolas, possuindo alta capacidade de invasão e adaptação, principalmente em ambientes mais abertos. Seguindo de morfoespecies de *Atta* as formigas grupo do Attini ocorrem, principalmente, habitats modificados como áreas de pastagens, plantações e em monoculturas sem sub-bosques diversificados onde elas encontram poucos inimigos naturais, e possui um grande crescimento populacional. O cerrado é um ambiente amplo e dinâmico é por isso, carece de mais estudos na área de Mirmecologia e suas interações com os demais seres que compõem o bioma.

Palavras -chaves: Cerrado, Fragmentação, Sudoeste, Formigas.

MONITORIA DA CARTOGRAFIA GEOGRÁFICA E SISTEMÁTICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UEG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Micaella Franco Sousa¹ (AC - micaellafs1@gmail.com)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiências práticas adquiridas no exercício das atividades de monitoria, nas disciplinas Cartografia Geográfica e Sistemática no Curso de Geografia, no ano de 2023. Tem por objetivo ser uma ferramenta prática de ensino, que sirva de material didático para as disciplinas de Cartografia do curso de Licenciatura em Geografia da UEG, também estimular os exercícios da prática em cartografia familiarizando os estudantes com equipamentos cartográficos e trazendo uma reflexão da aplicação cartográfica e sua funcionalidade. A monitoria acadêmica ganha relevância, pois possibilita auxiliar a prática docente há um maior entendimento das questões teóricas e metodológicas que norteiam a importância da Cartografia para o geógrafo e os ensinamentos no decorrer da disciplina. A necessidade de elaborar esse trabalho surge com as atividades práticas do projeto de monitoria em cartografia ao analisar a dificuldade dos alunos na devida disciplina e assimilação dos conteúdos. Como resultado, constatou-se que a monitoria se constitui em uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, esta contribui para a construção do conhecimento mútuo entre os envolvidos no processo - monitor, alunos e docentes -, não ocorrendo apenas na modalidade presencial, mas também na EaD. Portanto, a atuação na monitoria resulta em um rico aprendizado, tornando possível além da experiência docente, atividades de pesquisa e extensão na Universidade.

Palavras-chave: Cartografia, Monitoria, Aprendizado.

MONITORIA DE HISTÓRIA ANTIGA: NOVOS DESAFIOS PARA UM ANTIGA DISCIPLINA

Luana Aparecida Silva Rodrigues¹ (IC – luanna336@gmail.com)*, Victor Passuello¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência da monitoria de História Antiga I e II ocorrida em 2023, cujo objetivo foi o ensino e aprendizagem dos conteúdos de História Antiga I e II para os estudantes “calouros”. Como monitora e estudante fui capaz de trabalhar esses conteúdos através da minha experiência como estudante que ajudou a estimular os estudantes a entenderem os conteúdos e os propósitos das disciplinas de História Antiga I e II, bem como mostrar e estimulá-los a superarem as suas dificuldades. Muitos estudantes responderam positivamente aos questionários que foi aplicado em sala de aula sobre o conteúdo de História Antiga I. Também aprendi muito com o professor tutor sobre como devo lecionar e como devo trabalhar o conteúdo. A principal dificuldade que os estudantes das disciplinas de História Antiga I e II tiveram foi sobre como pensar essas disciplinas de um modo histórico estrutural sem ficar preso a questão conteudista. Foram trabalhados os conteúdos de Pré-História, História Antiga Oriental, Grécia Antiga e Roma com atividades práticas que enfatizaram a importância dos conteúdos chaves da história política antiga tais como: Democracia, Tirania e Oligarquia. Foram realizados também, plantão de dúvidas que auxiliaram os estudantes calouros a tirarem suas dúvidas com o estudante monitor. O fato do monitor ser uma estudante também auxiliou o processo de ensino e aprendizagem, pois os estudantes calouros enxergaram o estudante monitor como estando na mesma situação do que eles (FRISON, 2016). Em termos teóricos foi discutido e ensinado na aula de reforço como a memória coletiva influencia a história científica da Antiguidade Oriental e Clássica.

Palavras-chave: Monitoria. História Antiga I e II. Monitoria. Memória coletiva e História Científica.

O CAMINHO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luciana Aparecida da Silva^{1*} (AC – lucianaaps2502@gmail.com), Joana Corrêa Goulart (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho versa sobre a realização do estágio supervisionado na educação infantil. Tem por objetivo apresentar um relato das atividades desenvolvidas na instituição de educação infantil. Para a elaboração deste trabalho utiliza-se a metodologia do relato de experiência das atividades desenvolvidas durante a realização do estágio supervisionado do 6º período do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis. Sabe-se que o estágio supervisionado além de ser um componente curricular obrigatório no curso de Pedagogia, é uma exigência e requisito para a formação docente. Proporciona uma experiência única, tanto no que diz respeito a vida pessoal quanto acadêmica. Como estagiária pude perceber que o trabalho escolar é constante, uma rotina que envolve toda a comunidade escolar, cada um contribuindo conforme sua tarefa na instituição, cumprido suas funções. O estágio supervisionado é importante para o acadêmico conhecer de perto a realidade da escola, bem como, o esforço dos profissionais e do educador que precisa se superar a cada momento. O estágio no curso de Pedagogia faz com que as experiências vividas tenham mais significado na minha formação. Esse momento proporciona o conhecimento da rotina escolar e a maneira como ocorre a organização e funcionamento da unidade escolar. Conhecemos o trabalho dos profissionais que garantem que todos vivenciem uma gestão democrática e participativa, para que seja atendida as necessidades da comunidade escolar. A educação tem passado por mudanças e se adequa as novas necessidades, e os professores têm se reinventado a cada momento para atender todas as diversidades presentes em sala de aula. Participar e observar essa realidade torna o estágio ainda mais desafiador e o respeito pela docência ainda maior. A experiência do estágio é a oportunidade de vivenciar essa realidade me proporcionou aprendizagem significativa em meus estudos. A educação passa por mudanças e se adequa as transformações da sociedade.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Experiência. Conhecimento.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Iracema Zuliani de Moraes¹ (AC – iracemaok@gmail.com)*, Andreia Cristina da Silva¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este resumo insere-se na categoria relato de experiências e, descreve, de forma breve, o contexto do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis cujas etapas envolveram atividades de observação, semirregência e regência. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelece um diálogo entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada na escola-campo de estágio. Sendo indispensável nos cursos de Licenciatura. É nesta fase que o graduando poderá analisar se a escolha pela profissão corresponde com suas expectativas. O Estágio foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Marconzinho no período entre agosto a outubro de 2023. O desenvolvimento do Estágio demandou a análise de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) com o intuito de orientar a elaboração dos planos de aula e o projeto didático pedagógico. A Base prescreve como eixos estruturantes da Educação Infantil as interações e a brincadeira concebendo-os como elementos imprescindíveis para o desenvolvimento e aprendizagem infantil. Além disso, a contação de histórias integrou as atividades de Estágio com a elaboração e execução do Projeto de Intervenção Pedagógica. As instituições de Educação Infantil devem oferecer ambientes acolhedores para a prática educativa, isso faz com que as crianças aprendam brincando e possam criar laços afetivos com os professores, pois esta é a primeira instituição que a criança tem contato longe dos laços familiares e isso contribui bastante para com o processo de socialização e inclusão na sociedade. O estágio revelou-se um rico espaço de reflexões e descobertas, em que teoria e prática constituem-se instrumentos inseparáveis e indispensáveis à prática docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Prática Educativa.

O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIOEMOCIONAL E MOTOR DAS CRIANÇAS

Josileide dos Santos Lima¹ (AC – josilima598@gmail.com); Andreia Cristina da Silva¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este relato de experiência é resultado da prática pedagógica vivenciada no Estágio — o qual foi desenvolvido no 6º semestre do curso de Pedagogia da UEG, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, turma de 2021—, sendo requisito da matriz curricular do curso, o Estágio é obrigatório na etapa da Educação Infantil na creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos). O Estágio foi realizado no CMEI Hetiell Claudino, na cidade de Quirinópolis. Essa trajetória se deu pela Observação, Semirregência e Regência, tendo como objetivo estudar, analisar e compreender as práticas pedagógicas e como as crianças aprendem nas interações e brincadeira, conhecendo os campos de atuação, o planejamento de atividades, as habilidades propostas na BNCC e DC-GO, além da importância do Estágio para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, como também observar o impacto das estratégias pedagógicas no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor das crianças. Para entender como as teorias e conceitos do brincar no processo de aprendizagem contribuem para o desenvolvimento integral da criança fez-se o registro das ações pedagógicas realizadas no período por meio de observações participantes, da elaboração de plano de trabalho, da preparação pedagógica para as intervenções didáticas junto às crianças. Mediante as observações participantes foi desenvolvido um diagnóstico sobre a realidade e cotidiano infantil e do trabalho pedagógico docente, tendo como situação de observação, a interação das crianças com os jogos, brincadeiras e a contação de histórias. Por meio da execução de propostas de atividades lúdicas objetivava-se descrever como a criança recebe os estímulos pedagógicos e de que modo esses estímulos contribuem para o seu desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Infantil. Aprendizagem. Brincadeiras. Estágio.

O USO DE MODELO DIDÁTICO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR ELABORADO PARA O ENSINO MÉDIO

Nivaldo Marcelo da Cruz Rezende* (AC - nivaldomcrezende@gmail.com)¹, Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho (PO)¹.

1. Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste - Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O uso de modelos didáticos para o ensino de Biologia representa uma das inúmeras ferramentas educacionais importantes para o melhor aprendizado. Diante disso, é necessário responder ao seguinte questionamento: será que o uso de modelos didáticos melhora a aprendizagem escolar? A hipótese aqui levantada é de que, metodologias variadas podem favorecer a aprendizagem dos estudantes, logo, o uso de aulas demonstrativas pode facilitar a curiosidade e, como consequência, a aprendizagem escolar. Um dos nossos objetivos foi verificar a eficácia do uso de modelo didático em biscuit criado para o aprendizado de anatomia humana no ensino médio. Esta é uma pesquisa-ação, na qual o pesquisador faz parte dela e intervém na aula, buscando melhorar a aprendizagem dos estudantes. Logo, primeiro foi elaborado um modelo didático do coração em biscuit, que foi utilizado em sala. Esta atividade ocorreu em dois momentos, no primeiro momento o professor mostrou aos estudantes o modelo e explicou cada função do sistema cardiovascular e suas representações em apenas uma das turmas e, no segundo momento da aula os estudantes foram separados em grupos, para visualizarem o modelo didático em funcionamento e realizar a mesma atividade da aula anterior. Depois os estudantes foram avaliados com um questionário, contendo 6 questões objetivas e dissertativas, para verificarmos se houve melhorias na aprendizagem. Como resultado nossa pesquisa sugere que o uso desses modelos didáticos em biscuit pode ser uma abordagem valiosa no ensino do sistema cardiovascular no Ensino Médio, essa abordagem pode tornar a aprendizagem mais envolvente e profunda para os alunos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Aula demonstrativa. Aprendizagem Significativa.

POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PIBID

Samily de Oliveira Miranda¹ (IC – samilyoliveiramiranda9@gmail.com) * Luciana Silva Pereira Costa¹ (AC), João Victor Rodrigues Alves¹ (AC), Lenir Silvia Pereira (AC), Vinicius Borges Alves² (FM), Victor Passuello¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. Av. Rui Barbosa 522, Bairro São Francisco, CEP: 75860-000 Quirinópolis. Goiás.

Resumo: No decorrer deste percurso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pudemos testemunhar a evolução não apenas nos nossos conhecimentos, mas também na nossa perspectiva sobre a educação. As dificuldades iniciais se transformaram em oportunidades de crescimento, graças à colaboração entre professores e estudantes. Este programa nos proporcionou um olhar mais profundo sobre o papel do educador, além de fortalecer nosso desejo de fazer a diferença na formação das próximas gerações. Com cada aula, a cada interação com os estudantes, ficou evidente a importância do PIBID para o futuro da educação nacional. O objetivo principal das nossas aulas regências no PIBID foi oferecer um estudo e um processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar de Geografia e História em relação à cultura afrodescendente. Para isso trabalhamos com a História e a Geografia de países africanos e das Américas (Sul, Central e do Norte) que estiveram atrelados a história da migração africana (Escravidão e Tráfico de escravos). Tivemos alguns desafios como o pouco tempo para expor as nossas aulas regenciais e a indisciplina dos estudantes. Como futuros profissionais, passamos a compreender o quanto é enriquecedor fazer parte desse contexto educacional e como os estudantes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de nossos projetos e na construção de um futuro com uma melhor perspectiva. Portanto, reforçamos a relevância do PIBID como uma ponte entre teoria e prática, enriquecendo a formação em licenciatura e aprofundando nossa paixão pelo ensino. O PIBID é fundamental para a formação docente no Ensino Superior, pois oferece uma oportunidade prática já no começo da graduação diminuindo, assim, a distância entre teoria e prática no Ensino Superior.

Palavras-chave: PIBID 1. Docência 2. Educação 3.

PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM PEDAGOGIA: A EDUCAÇÃO INFANTIL EM FOCO

Fernanda Sainça Prado¹ (AC – fernandaprado_msn@hotmail.com)*; Andreia Cristina da Silva¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O estágio no CMEI Serafim Junior, situado em Quirinópolis, Goiás, foi uma imersão na realidade prática da Educação Infantil, com foco na turma Pré I "A". Durante este período, foram desenvolvidos planos de aula que integravam o conhecimento teórico à prática, abrangendo temas como alimentação saudável, reconhecimento de números e a valorização da literatura infantil. Desse modo, a partir das reflexões iniciais se expõe um breve relato de experiência de uma parceria de estágio estabelecida entre a Secretaria Municipal de Educação de Quirinópolis e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, curso de Licenciatura em Pedagogia. Os resultados evidenciam que o movimento dialético entre teoria e prática propiciado pelo Estágio aponta novas perspectivas para a formação inicial e continuada de professores. Destacaram-se atividades que combinavam o ensino com aspectos lúdicos e participativos, como a classificação de alimentos e a descoberta de números através de técnicas criativas. A contação de histórias, em especial a da "Aranha Mara e o arco-íris", possibilitando o desenvolvimento da oralidade. As atividades teórico-práticas proporcionaram significativas experiências de aprendizado e expressão. A metodologia adotada, centrada na interação e reflexão, visava fomentar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. O contato com a área de trabalho é importante, especialmente nos cursos de licenciatura, pois permite a complementação da capacitação profissional do estudante, estreitando a relação teoria e prática, visando superar a dicotomia existente entre elas, por isso pode-se afirmar que o Estágio Supervisionado possibilita que o futuro professor adquira conhecimentos imprescindíveis à sua prática pedagógica, tanto em âmbito prático quanto teórico. Esta experiência de Estágio ressaltou a importância de práticas educativas interativas e a necessidade de uma educação que se adapte às necessidades individuais das crianças, influenciando profundamente minha formação como educadora.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Métodos interativos. Desenvolvimento Cognitivo e Socioemocional.

REDES SOCIAIS E LITERATURA DE MULHERES NEGRAS: UM ESTUDO DE PRÁTICAS DIGITAIS DE INCENTIVO À LEITURA

Jaqueline da Conceição Almeida¹ (IC - jaquealmeida793@gmail.com)*, Zilda Dourado Pinheiro (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o objetivo desse trabalho é o de mostrar dois perfis literários no Instagram, dedicados à divulgação de escritoras negras brasileiras e africanas. Esta pesquisa é a parte inicial de uma Iniciação Científica, em andamento, na modalidade PVIT-UEG (2023-2024), intitulada de “Práticas de incentivo à leitura literária de escritoras africanas e brasileiras de língua portuguesa nas redes sociais”. De acordo com Ribeiro (2019), a Literatura está presente nas redes sociais por meio de perfis, sites e canais que divulgam autores canônicos ou em vias de serem canonizados. Além disso, também existem muitos vídeos, comentários e resenhas sobre escritores, produzidos por leitores literários. Dentro desse contexto, a referida Iniciação Científica tem o objetivo geral de levantar os perfis literários nas redes sociais sobre escritoras negras africanas e brasileiras para analisar as suas características principais. Até o momento, houve a seleção de dois perfis literários no Instagram para análise: @literaturanegrafeminina e @literatura_negra_dicas. O critério de escolha foi os primeiros perfis presentes no campo de busca e presença de publicações feitas em no Segundo semestre do corrente ano. Essa pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa “Práticas de formação de leitores das Literaturas de língua portuguesa no ensino superior mediadas por tecnologias”, que segue a metodologia da Sequência didática do Letramento literário de Cosson (2014). Assim o presente trabalho irá focar na fase de compartilhamento de obras literárias nas redes sociais. Essas características fazem com que essa pesquisa seja de cunho bibliográfico e exploratório. (Lakatos & Marconi, 2019). Até o presente momento, os perfis selecionados divulgam os livros escritos pelas suas criadoras e as suas leituras favoritas.

Palavras-chave: Escritoras negras. África. Brasil. Perfis Literários. Instagram

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS PRÁTICAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA DENTRO DA SALA DE AULA

Luanna Muniz de Freitas¹ (AC - luannadefreitas@gmail.com), Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A disciplina de História passa a ser uma das cinco áreas de conhecimento previstas no novo modelo do Ensino Médio. O professor desempenha o papel de mediador do aprendizado, orientando e estimulando a participação dos estudantes, além de buscar uma maior interdisciplinaridade permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades e competências para sua vida adulta e carreira profissional. A utilização de jogos educativos na disciplina de História possui uma importância significativa no processo de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem lúdica permite que os alunos se engajem de maneira mais ativa e prazerosa, tornando o estudo da História mais atrativo. O objetivo desse estudo, é fazer um relato com as experiências vivenciadas durante a disciplina Didática e Metodologia do Ensino de História IV e as metodologias utilizadas para que pudéssemos aplicar os conteúdos de forma a chamar a atenção dos estudantes. Durante o desenvolvimento da disciplina foi abordado diversas metodologias que podem ser trabalhadas dentro de sala de aula, entre elas metodologias que buscam o enriquecimento do professor dentro da sala de aula, proporcionando uma maior habilidade para tratar de diversas situações. A metodologia abordada foi a dos jogos em sala para aprender de forma prática os conteúdos. Com os jogos foi possível concluir que ele prende a atenção dos alunos e, ao mesmo tempo aborda fatos históricos importantes como acontecimentos da sociedade, saindo um pouco da maneira tradicional e partindo para um ensino mais lúdico, havendo a oportunidade de vivenciar de forma interativa situações históricas, o que resulta em uma experiência imersiva obtendo um entendimento mais profundo dos eventos passados, além de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise histórica.

Palavras-chave: Educação Lúdica. Jogos Afro-brasileiros. História.



COMUNICAÇÕES ORAIS

A seguir são apresentados os resumos dos trabalhos aprovados para a apresentação no formato de Comunicações Orais no XIX SEPE.

A RELEVÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Michelly Lacerda Silva¹ (AC - michelly.lacerdasilva0.1@gmail.com)*, Larissa Da Costa Silva¹ (AC), Laryssa A. Calacio¹ (AC), Reile Ferreira Rossi¹ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As atividades práticas laboratoriais desempenham um papel pedagógico crucial ao facilitar a compreensão de conceitos e fenômenos químicos pelos estudantes. O propósito dessas aulas transcende a mera execução experimental, buscando aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos. Durante essas sessões, os estudantes não apenas testemunham a aplicação prática dos conteúdos, mas também colaboram com seus pares, promovendo uma abordagem cooperativa. As práticas laboratoriais são consideradas recursos metodológicos essenciais que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, despertando o interesse dos estudantes pelo domínio científico. Estas atividades não apenas proporcionam uma compreensão tangível do funcionamento dos conceitos, mas também cultivam a habilidade dos estudantes em analisar, interpretar e explicar situações experimentais. Por isso, o projeto de intervenção teve como objetivo principal demonstrar a importância das aulas práticas em laboratórios como meio de reavivar o interesse dos alunos nas disciplinas científicas. Os estudantes foram imersos em atividades práticas, como a determinação do pH de substâncias, para reforçar os conhecimentos teóricos previamente adquiridos. Destaca-se a relevância de permitir que os alunos participem ativamente, proporcionando uma vivência prática que facilita a absorção do conteúdo de maneira didática. Os resultados evidenciam a significativa importância das aulas práticas no processo de aprendizagem. Ao estimular a criatividade e o interesse dos alunos, essas atividades contribuem para uma assimilação mais eficaz dos conteúdos, mitigando a monotonia nas salas de aula e prevenindo a perda de interesse, fator prejudicial ao desenvolvimento do conhecimento científico.

Palavras-chave: Laboratório; Aulas Práticas; Conhecimento.

DIVERSIDADE DE ANFÍBIOS: AULA DEMONSTRATIVA COMO ATIVIDADE FACILITADORA DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

Andreia Maria De Jesus Borges Pereira¹ (AC – andreiamaria488@gmail.com) *, **Thaiz da Silva Martins¹ (AC)**, **Iago Silvino Rodrigues¹ (AC)**, **Maria Eduarda da Silva¹ (AC)**, **Helena Mesquita Gonçalves Caminotto¹ (AC)**, **Rafaela Aparecida Gomes da Luz¹ (AC)**, **Flávia Assumpção Santana¹ (PO)**, **Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho¹ (PO)**.

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Inicial à Docência (PIBID) é um exemplo de programa que torna o processo de ensino mais atrativo e dinâmico, favorecendo a prática pedagógica na construção do conhecimento e levando os estudantes até as escolas antes dos estágios obrigatórios. O objetivo deste trabalho é apresentar uma das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID de Ciências Biológicas, no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek (JK), em Quirinópolis-GO. Para o ensino sobre a biodiversidade de anfíbios, propôs-se que a metodologia de aula demonstrativa utilizando exemplares de anfíbios, fossem utilizados nas turmas dos segundos anos do Ensino Médio no JK. Para elucidar aos estudantes os objetos do conhecimento sobre anfíbios, planejamos as aulas demonstrando, nos exemplares, suas características específicas, como a permeabilidade da pele e o ciclo de vida em diferentes ecossistemas. Posteriormente, apresentamos as espécies pertencentes à ordem dos *Anuros*, *Gymnophiona* e *Urodela*, por meio da exibição de exemplares presentes no acervo da universidade. De forma geral, a aula teve um impacto positivo, e a dinâmica utilizada resultou na satisfação dos participantes, que relataram adquirir novos conhecimentos e ter uma melhor compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula. A partir do desenvolvimento desta aula, tivemos a oportunidade de vivenciar um pouco mais sobre a rotina de um professor, como é planejar e executar uma aula, e interagir com os estudantes, mantendo-os engajados, despertando o interesse, respondendo a suas perguntas, explorando outras características importantes da dinâmica da sala de aula. Os resultados obtidos foram satisfatórios e percebemos que os estudantes também demonstraram mais entusiasmo durante a aula.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Metodologia de Ensino. Formação Inicial de Professores.

GINCANA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA EDUCATIVA E LÚDICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Andreia Maria de Jesus Borges Pereira¹ (AC - andreiamaria488@gmail.com)*, Reile Ferreira Rossi¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o processo de ensino e aprendizagem exige dos profissionais da educação o uso de metodologias diversificadas para tornar o ambiente escolar prazeroso e agradável estimulando a permanência dos estudantes na escola. A gincana é uma ferramenta pedagógica muito importante, pois possui regras, disciplina e demanda trabalho em equipe. Essas condutas são essenciais para o convívio social e corroboram com a formação dos estudantes do ensino fundamental. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar momentos de interação e verificar a importância da inclusão dos jogos no ensino de Ciências da Natureza. Após ministrar o conteúdo sobre mudanças nos ecossistemas, realizamos uma gincana de perguntas e respostas com os estudantes do 7º ano de um Colégio da rede estadual de ensino, localizado em Quirinópolis, Goiás. A gincana contou com a participação de 32 estudantes divididos em 2 grupos, um total de 25 perguntas sobre “poluição” foram aplicadas. Cada rodada de perguntas teve a participação de dois estudantes, um de cada grupo, que após a ordem de comando deveriam pegar rapidamente uma borracha, aquele que pegasse primeiro teria o direito de escolher uma das perguntas, as respostas erradas configuraram o passar da vez, respostas certas contavam com uma premiação simbólica. Cabe ressaltar que as gincanas estudantis são recursos que, quando bem elaborado e realizado em espaços restritos à sala de aula, pode contribuir de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem. Podemos concluir que a aprendizagem se torna mais significativa quando é prazerosa, assim os jogos são fundamentais para a socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação. Jogos. Interação. Ensino e aprendizagem. Regência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: JOGOS TRADICIONAIS E JOGOS INDÍGENAS

Marcia Cristina Silva¹(PO), Marcelo Magalhães Sales¹(PO), Mairiel Leila de Deus Bezerra¹(FM – mairiel_leila@hotmail.com)*

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O relato de experiência foi desenvolvido à partir do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica dos cursos de Educação Física e História da UEG (Quirinópolis- GO), com a temática sobre jogos tradicionais e jogos indígenas. O programa residência pedagógica tem por objetivo promover o aperfeiçoamento da formação prática dos acadêmicos dos cursos de licenciatura. A sociedade ao conhecer a cultura dos povos indígenas e outras etnias, faz com que compreendam sua identidade e deixem de ter visões equivocadas devida à falta de informações e entendam a importância destes povos para a formação da nossa sociedade, dando-lhes o valor cultural que esses povos merecem, pois, foram os pioneiros em nosso país. O trabalho realizado teve o objetivo de demonstrar como é a realidade de escolas indígenas e não indígenas e como é inserido o esporte nas mesmas. Inicialmente houve o planejamento por parte dos coordenadores do subprojeto e professores de uma escola indígena. Posteriormente foi feito um estudo sobre os principais jogos indígenas realizados nas olimpíadas indígenas. No trabalho de campo foi realizada a ambientação dos discentes em uma unidade escolar da 2ª fase do ensino fundamental e médio da rede estadual de Goiás, em Quirinópolis, com o seu desenvolvimento no processo da regência pedagógica e finalizou com as oficinas sobre os jogos tradicionais e jogos indígenas. Os jogos escolhidos para as palestras, aulas e oficinas foram: a corrida com tora, cabo de guerra, tiro ao alvo, revezamento, lutas e Peikrã. Tiveram a participação dos alunos da 2ª fase do ensino fundamental e médio, ampliando tanto o conhecimento dos residentes como dos discentes sobre as tradições indígenas de nosso país e o resultado relatado pelos participantes foi positivo, contribuindo com sua prática docente e com o seu conhecimento sobre a cultura e as tradições indígenas.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Experiência. Educação Física. Cultura Indígena. Jogos Tradicionais.

A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ESCOLA MUNICIPAL MÁRCIO RIBEIRO

Nathalia Ribeiro Ramos (AC - nathyribero110@gmail.com)*, Vonedirce Maria dos Santos (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este artigo tem como tema “A Escola de Tempo Integral na Educação Básica: um estudo de caso sobre a Escola Municipal Márcio Ribeiro”. O objetivo desse trabalho foi analisar as experiências de educação (em tempo) integral de acordo com a realidade e o cenário apresentado na Escola. Cumprindo a meta 6 do Plano Nacional de Educação, o poder público municipal de Quirinópolis, Goiás implantou em 2022, o sistema de regime integral, na Escola Municipal Marcio Ribeiro seguindo os princípios éticos, políticos, estéticos e culturais, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e as Competências propostas pela BNCC. O Método utilizado nessa pesquisa foi o dialético de cunho qualitativo. Para tanto, a pesquisa utilizou-se de um estudo bibliográfico e de um estudo de caso. Contou com o levantamento e a coleta de dados documentais (Projeto Político Pedagógico - PPP, Matriz Curricular do Ensino Fundamental-Anos Iniciais). Foi realizado também a aplicação de entrevistas com profissionais da escola campo segundo as suas narrativas e coleta de opiniões a respeito de como está sendo a adaptação da escola em tempo integral junto à comunidade e quais as principais dificuldades encontradas. Os resultados nos permitiram uma reflexão sobre a educação (em tempo) integral, numa instituição municipal, onde foi constatado que, considerando a importância desta formação e o papel que a escola exerce, a comunidade Marcio Ribeiro acolheu de forma positiva a implantação de Escola de Tempo Integral, buscando inovar e acompanhar as novas demandas educacionais, bem como, primando por assegurar uma educação de qualidade, igualitária e humana.

Palavras-chave: Educação (em Tempo) integral. Marcio Ribeiro. Ensino Fundamental.

A EXPANSÃO DA AGRICULTURA NAS ÁREAS DE CERRADO

Fagner Ramos Da Silva¹ (AC – sfagner877@gmail.com)*, Matheus Eduardo Souza Teixeira¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo central deste trabalho é compreender o processo de expansão da agricultura nas áreas de Cerrado. Para tal, a metodologia do estudo consiste em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico sobre a modernização da agricultura no Cerrado, tendo como foco a expansão da produção nessa área. Os primeiros indícios de modernização da agricultura no Brasil ocorrem em meados da década de 1960, período conhecido pela modernização da agricultura, circunstância intimamente ligada às ações do Estado. Essas ações estão diretamente ligadas à transformação de algum espaço, neste caso em específico, ao espaço agrário, sobretudo a partir do crédito rural, que foi criado em 1965. No Cerrado, não é diferente, a reestruturação destas áreas ocorreu por meio de estratégias governamentais que visavam modernizar os chapadões, através da implantação de projetos de colonização; dentro deste contexto, modernizar significou destinar extensas áreas para a produção de lavouras de grãos. As estratégias do Estado foram marcadas por programas de desenvolvimento, sendo o POLOCENTRO o primeiro dos programas. Em 1976, um projeto do Governo Brasileiro e do capital japonês assinado pelo então presidente Ernesto Geisel é efetivado no Cerrado, emergem então, o Programa Nipo-Brasileiro de desenvolvimento agrícola da região dos Cerrados, o PRODECER I. Logo após o PRODECER I, vieram outros projetos sucessivos, o PRODECER II, PRODECER III e, depois, a expansão da fronteira agrícola MATOPIBA, todos com o mesmo objetivo: expandir as áreas agrícolas no Cerrado, através da modernização da agricultura. O que diferencia esses programas são as regiões onde atuam e o valor das verbas destinadas para a produção, no entanto, sempre no domínio Cerrado.

Palavras-chave: Cerrado. Expansão Agrícola. Modernização.

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO DOCENTE E DOS JOGOS DIDÁTICOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO EM AULAS DE HISTÓRIA

Maria Fernanda Martins da Silva¹ (AC mariamartins0304@gmail.com) *, Maria Izabel Malaquias Luciano (AC)¹, Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás

Resumo: Apresentamos, por meio deste relato, as experiências que obtivemos durante todo 3º bimestre de aulas em um colégio de rede estadual de ensino, nas aulas de regência ministradas nas séries de 1º e 2º séries dos anos finais do ensino médio a partir do trabalho com os jogos didáticos dentro do ensino de História. A escolha desse tema veio ao lidar com a realidade da escola, que nos surpreendeu perante o que nós esperávamos e que ainda não havia sido vivenciado. Foram usados textos de 2 livros importantíssimos para toda a nossa construção e fundamentação teórica. O primeiro foi “Jogos e ensino de História” dos autores Marcelo Paniz Giacomoni e Nilton Mullet Pereira (2018) e o segundo foi “Didática e prática de ensino de História” da autora Selva Guimarães (2023). Ambos os textos trabalham de diferentes maneiras como os jogos didáticos e o ensino de História podem andar juntos na construção de uma aprendizagem significativa. Selva Guimarães cita em seu texto sobre a dificuldade que a escola enfrenta perante as mudanças sociais que implicam no desenvolvimento do ensino. É muito interessante pensarmos que o trabalho da escola é árduo e muito cansativo. Esse papel, quando desenvolvido de acordo com a realidade encontrada naquele meio, passa a ser ainda mais desafiador. Tivemos um desafio muito grande em entender qual é o papel do professor dentro da prática pedagógica e concluímos que hoje o professor, além de ter um papel importantíssimo na formação intelectual, também necessita de uma formação contínua para participação na construção social da vida escolar.

Palavras-chave: Experiências. Ensino de História. Formação.

A MORTE EM CENA: ANÁLISE DISCURSIVA DA METÁFORA NA SÉRIE DICKINSON

Ana Júlia Oliveira Vilela (AC – anajuu.oliver@gmail.com)*, Anderson Braga do Carmo (PO).

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A morte, em muitos contextos literários e cinematográficos, é tratada como algo obscuro, amedrontador e indigno de desejo, entretanto, no seriado *Dickinson*, da plataforma de *streaming Apple TV+*, a protagonista Emily Dickinson tem a morte como uma amiga de longa data, e que a visita com a capacidade de poder cessar suas angústias e inquietações. Visto isso, objetivamos compreender os efeitos de sentido que estabelecem um imaginário específico para a morte, a qual compreendemos a partir do conceito de metáfora discursiva proposto por Pêcheux (2009), e elucidado por Joanilho (2005). Para tanto, efetivamos nossa análise a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Francesa de base materialista, dos quais destacamos os estudos de Orlandi (1984, 2008 e 2010) para a composição do nosso dispositivo de interpretação. A partir das categorias e conceitos da AD, buscamos entender a posição sujeito da protagonista enquanto mulher e escritora no século XIX, assim como seu lugar social enquanto filha, amiga e amante, e como esses lugares sociais influenciam em sua produção poética e nos conteúdos de seus escritos, os quais dialogam muitas vezes com a morte. Dessa forma, ensejamos apresentar as condições de produção que interpelam os sujeitos da trama, os objetos simbólicos presentes no discurso e o funcionamento discursivo da metáfora. Assim, compreender como a história, a ideologia e a linguagem se relacionam foi fundamental para elucidar como os efeitos de sentidos sobre a morte constituem-se em nossa materialidade de análise, proveniente do universo televisivo e literário.

Palavras-chave: Emily Dickinson. Série. Morte. Metáfora. Análise de Discurso.

A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE CONCEITOS ALGÉBRICOS NO CLUBE DE MATEMÁTICA

Gabriela Lacerda¹ (PG – gabriela.lacerda@aluno.ueg.br)*, Lukas Adriel Francisco Alves¹ (PG), Maria Marta da Silva¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A álgebra é um campo do conhecimento matemático que apresenta demasiada importância, visto que, por meio do aprendizado de seus conceitos e objetos, o indivíduo desenvolve a abstração. Nesse sentido, para que ocorra esse estágio de desenvolvimento, o ensino de álgebra deve ser intencionalmente organizado, a fim de que os estudantes se apropriem dos conceitos algébricos tendo como base a sua historicidade, haja vista que o aluno precisa compreender quais as necessidades humanas que motivaram a criação desses conceitos. Portanto, é nesse contexto que surge o Clube de Matemática, sendo um espaço formativo que objetiva a formação de professores a partir dos pressupostos teóricos da Teoria Histórico-Cultural e das premissas teórico-metodológicas da Atividade Orientadora de Ensino. Baseado nisso, com a finalidade de materializar as ações de ensino voltadas à educação algébrica, são desenvolvidas Situações Desencadeadoras de Aprendizagem (SDA) no formato de histórias virtuais do conceito, para que os alunos da Educação Básica possam se apropriar dos conceitos abordados por intermédio do movimento lógico-histórico. Sendo assim, os clubistas elaboram as SDAs pensando na aprendizagem algébrica e, nesse movimento de elaboração, também se apropriam do objeto matemático da atividade. Logo, as SDAs possuem os problemas desencadeadores, os quais são planejados com o objetivo de conduzir os alunos à aprendizagem das conceituações que sustentam os objetos algébricos, sendo elas: movimento, interdependência, fluência, equivalência e variável, dentre outros mais. Nessas circunstâncias, as atividades elaboradas no Clube de Matemática proporcionam tanto a aprendizagem da atividade pedagógica quanto o movimento de apropriação de conceitos matemáticos por alunos da Educação Básica e Ensino Superior.

Palavras-chave: Função. Equação. Movimento. Apropriação. Formação docente.

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NA OBRA DOM CASMURRO

Wilma Marliene Silva Fernandes¹ (AC – wilma_marliene22@hotmail.com, Rosângela do Nascimento Costa¹(PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é debater sobre o feminino, relacionado a questões sócio-históricoculturais, representado pela personagem Capitu do livro *Dom Casmurro*, do escritor Machado de Assis, na perspectiva da mulher do século XXI. O problema que norteia esta pesquisa é: qual a condição da mulher em sociedade, no período da obra e na contemporaneidade, em que ela pode ser julgada moralmente somente pela questão feminina? Para responder ao questionamento desta pesquisa, temos a hipótese que a condição do gênero feminino em sociedade, a partir dos preconceitos como patriarcalismo e machismo, são determinantes para que o ser feminino seja analisado como místico, isto é, a um imaginário sobre a mulher, podendo então ser julgada pelo sistema moral dominado por homens, culturalmente aceito por muito tempo na história e que afeta também os próprios dominadores. Os métodos escolhidos para realização desse trabalho foram o descritivo e o bibliográfico, o primeiro por respaldar um estudo ou conhecimento já existente e o segundo por permitir a coleta de dados e informações em textos preexistentes de caráter científico, que nessa pesquisa são os fragmentos da obra e de estudo de pesquisadores como Cândido (1995), Mary Del Priori (1988 e 2017) Michelle Perrot (2005 e 2017), Pedro (2005), Butler (2009) e Beauvoir (2009). Conclui-se, portanto, que o feminismo representado na obra não é tão somente sobre o roubo de narrativa que do enfoque no julgamento moral da mulher, mas sim, sobre como um homem pode distorcer, dar ambiguidade, dissimular, recontar, recortar, expulsar uma mulher do centro das atenções, mesmo estando a todo tempo, falando sobre ela, querendo imputar nela uma culpa tão sua e somente sua. Ainda pode-se acrescentar, como tudo isso são preceitos construídos por pensadoras feministas, décadas depois da escritura desse clássico.

Palavras-chave: Feminino. Dom Casmurro. Machismo. Dominadores.

A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO MÉDIO E A GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL E DA DISCIPLINA EM SALA DE AULA

Cristina Maria da Costa Carvalho^{1*} (AC - crismarie0880@gmail.com), Alessandra de Souza Gouveia¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A pesquisa visou abordar questões relacionadas à disciplina de Geografia no Ensino Médio, por meio da análise dos próprios alunos, do Colégio Estadual Dr. Onério Pereira Vieira, de Quirinópolis, cidade do Sudoeste de Goiás. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos alunos quanto ao ensino de Geografia no Ensino Médio, a importância da disciplina e dessa etapa escolar em suas vidas. Fez-se também uma análise do perfil dos alunos do Ensino Médio, em uma perspectiva de entender o público de alunado do colégio. Para a realização do estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental. Foi utilizado também a documentação direta, com a execução do trabalho de campo. Nessa fase, entrou-se em contato com os alunos para a aplicação do questionário e colhida de informações. Entende-se que a disciplina de Geografia contribui para o aprendizado escolar dos alunos e para sua vida externa também, pois ao apresentar os conhecimentos gerais, sobre o mundo e uma análise crítica de muitos problemas eminentes na sociedade, contribui para a formação de um cidadão consciente. Portanto, a discussão sobre o ensino de Geografia deve ser fomentada, pois a partir dessas reflexões e análises pode-se propor novas conjunturas para o processo de ensino e aprendizagem. Vale destacar ainda que a educação, de modo geral, é uma oportunidade de crescimento intelectual e socioeconômico para muitos alunos, uma vez que muitos de seus familiares não tiveram tais oportunidades, o que os deixam em situação de vulnerabilidade empregatícia no mercado de trabalho. Sendo assim, muitos alunos enxergam as oportunidades que lhes são ofertadas no ensino médio e se dedicam, vislumbrando chegar ao ensino superior.

Palavras-chave: Geografia. Ensino Médio. Aprendizado. Educação. Oportunidade

ANÁLISE SOBRE OS TRABALHOS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARANAIGUARA - GOIÁS

Marcello Moraes Pinheiro (AC – marcellomoraispinheiro@gmail.com) *, Edevaldo Aparecido Souza (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho busca apresentar uma análise sobre as formas de estratégias para a realização das atividades, voltadas à saúde individual e coletiva, com ênfase na aplicação dos recursos cartográficos voltados na delimitação de territórios para ações em saúde. Haja visto que para trabalhar com saúde, se faz necessário as delimitações de território para cada grupo de atividades. Os trabalhos que tange o Departamento de Controle de Vetores (DCV) e os das Estratégias Saúde da Família (ESF), ambos têm seus agentes sendo, Agentes de Combate a Endemias (ACE) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), respectivamente. Nesta conjectura as delimitações geográficas são aplicáveis para uma execução de atividades coordenadas, e como o território pode ser apresentado cartograficamente. As estratégias em saúde são de premissa para almejar resultados em prol aos municípios, nesta conjectura a presente pesquisa visa conhecer as normativas que regem os departamentos supracitados e teorizar a relação do território com os trabalhos realizados, além de analisar os resultados de suas ações no ano de 2022. A Geografia da Saúde é uma vertente que relaciona o espaço vivido com as condições epidemiologias e agravos a saúde, assim tal estudo é de grande relevância para almejarmos maiores conhecimentos e ações estratégicas eficientes.

Palavras-chave: Estratégia; Gestão; Reconhecimento Geográfico, Geografia da Saúde.

APRENDENDO A TRABALHAR A LUDICIDADE EM SALA DE AULA DE HISTÓRIA (AGOSTO A NOVEMBRO DE 2023)

Adrinny Eduarda Oliveira Andrade¹ (IC - adrinny@aluno.ueg.br)*, Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A discussão sobre ludicidade não é nova. Mas o objetivo do Programa de Residência Pedagógica ter proposto este tema como foco neste semestre foi para que os residentes entendessem de fato do que se trata, porque é preciso entendê-lo para conseguir praticá-lo: o que é necessário saber a respeito e, o mais importante, como tornar nossa prática pedagógica lúdica. Portanto, este trabalho reunirá minhas impressões como residente no estudo de ludicidade e interdisciplinaridade, que andam constantemente juntas, e o que foi desenvolvido para aplicá-la, num primeiro momento um tipo de interpretação de charges na conceituação do termo 'neoliberalismo' onde os alunos tinham que interpretar e relacionar a imagem ao conteúdo, e, posteriormente foram realizadas oficinas com o tema 'Cultura afro-brasileira', material Jogo Yoté. As aulas e oficinas regidas no Centro de Ensino em período integral Independência nas turmas 1^ªA e 3^ªB na cidade de Quirinópolis, Goiás, fornecem a base da experiência prática e, enquanto formanda, desenvolveram certamente a certeza e o preparo para o meu início no magistério. Além disso, foram realizadas oficinas em turmas de ensino médio e ensino fundamental, sempre em busca de levar discussões atuais e que visem despertar ludicidade em cada indivíduo. O presente artigo foi escrito tendo por base Carla Beatriz Meinerz (2018); Marcello Paniz Giacomoni e Nilton Mullet Pereira (2018); Rodrigo Cardoso Soares de Araújo (2019); Cipriano Luckesi (2014); Ronê Paiano (2021); Ivone Yared (2018). Todos eles dialogam sobre o ensino de história por meio de jogos, interdisciplinaridade e ludicidade e nortearam os estudos e a confecção das atividades de forma a atingir mais completamente o propósito.

Palavras-chave: Jogos. Apagamento. Cultura. Afro-brasileira. Lúdico.

AVES DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO RICARDO MACHADO BORGES, GOUVELÂNDIA, GOIÁS

Reile Ferreira Rossi^{1, 2} (PO – reile.rossi@ueg.br)*, José Silonardo Pereira de Oliveira^{1, 3} (TC),
Lethícia Beatriz Carvalho Ferreira^{1, 2} (AC), Hermes Willyan Parreira Claro³ (OU), Paulo Sérgio dos
Santos¹ (OU), Michelly Lacerda Silva^{1, 2} (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Laboratório de Ornitologia e Ensino da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis.

³Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Mamíferos - LECOBIOMA da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis.

Resumo: O Brasil abriga uma das maiores diversidades de aves do mundo e possui o maior número de espécies ameaçadas de extinção. O estabelecimento de unidades de conservação é uma importante estratégia para a conservação da biodiversidade. Apesar do Cerrado apresentar o segundo maior número de unidades de conservação do Brasil pouco se conhece da biodiversidade presente nesses espaços. Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de aves da Área de Relevante Interesse Ecológico Ricardo Machado Borges, de Gouvelândia, Goiás e contribuir para a elaboração do plano de manejo. O levantamento das aves foi realizado utilizando uma trilha de 4 km na borda da unidade de conservação, Todas as aves vistas e ouvidas ao longo da trilha foram registradas. Os trabalhos iniciavam antes do nascer do sol e estendiam-se por quatro horas entre outubro de 2022 e setembro de 2023, com um esforço amostral de 48 horas. Foram registradas 120 espécies de aves pertencentes a 42 famílias. A família Tyrannidae foi a que apresentou maior riqueza de espécies. As áreas úmidas, que formam lagoas temporárias, nas adjacências da unidade de conservação são importantes para as aves locais e devem ser incluídas no plano de manejo como áreas prioritárias para conservação. Várias espécies de aves migratórias foram registradas elevando a importância da UC. Insetívoros foram predominantes neste estudo, indicando que a área apresenta bom grau de conservação. Recomenda-se estudos de longa duração na área. Os resultados deste estudo revelaram a importância da Área de Relevante Interesse Ecológico Ricardo Machado para as aves do Cerrado. A unidade de conservação e suas adjacências apresentaram recursos necessários para a manutenção da biodiversidade local e regional.

Palavras-chave: Unidade de Conservação. Biodiversidade. Transecto. ARIE.

BIOINDICADORES DA QUALIDADE DA ÁGUA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Zênia Moreira de Matos¹ (IC - zeniamatos@hotmail.com)^{*}, Débora de Jesus Pires²

(PO). ¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sul – Avenida Modesto de Carvalho, S/Nº. Bairro: Distrito Agro Industrial, CEP: 75536-100, Itumbiara, Goiás.

Resumo: Os bioindicadores da qualidade da água compõem um grupo de organismos vegetais ou animais capazes de fornecer informações sobre possíveis efeitos toxicológicos presentes na água, que por sua vez, podem ser utilizados para monitorar a qualidade ambiental da água e conhecer alterações no metabolismo e nas estruturas genéticas da biota aquática. Desta forma, bioensaios como a técnica do ensaio cometa, verifica a frequência de micronúcleo, permitindo investigar a presença de anomalias cromossômicas e toxicidade nas células dos organismos expostos às contaminações. Em razão disto, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os bioindicadores da qualidade da água. A metodologia adotada consistiu em uma revisão narrativa da literatura de artigos científicos pesquisados, por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados da *PubMed* e *Scielo*, publicados no período de 2019 a 2023. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: *bioindicators of water quality and genotoxics* na *PubMed* e *water quality and bioindicators* na *Scielo*. Do total de 182 publicações, foram selecionadas 39, descartados 29 trabalhos, sendo analisados 10 artigos científicos para leitura na íntegra e análise do conteúdo. A literatura analisada mostra que por meio dos bioindicadores, é possível obter informações que alertam sobre os efeitos dos poluentes na saúde dos organismos aquáticos, através da genotoxicidade, que comprometem a qualidade da água. Portanto, esta revisão possibilitou conhecer, dentre as espécies vegetais e animais, os organismos abordados com maior frequência nos estudos, destacando os peixes como as espécies mais investigadas como bioindicadoras da qualidade da água.

Palavras-chave: Biomonitoramento da água. Organismos. Anomalias celulares. Genotóxicos.

COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUIRINÓPOLIS, GO

Fernanda Dias Santos¹ (AC – fernandads20@gmail.com)*, Reile Ferreira Rossi¹ (FM), Lourenço Faria Costa¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A educação sexual é importante nas escolas a sexualidade de jovens no contexto de Infecções Sexualmente Transmissíveis gravidez precoce. Assim, este estudo teve como objetivo averiguar alguns aspectos do comportamento sexual de estudantes do Ensino Médio de uma escola pública na cidade de Quirinópolis - GO. Para isso, como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário para 40 estudantes da 1º, 2º e 3º série. As perguntas se relacionaram à percepção relativa sobre relações sexuais, uso de preservativos e dúvidas sobre sexo. De um modo geral observou-se que a maior parcela de jovens associou o sexo a algo natural e prazeroso, mas também a filhos e casamento. A maioria não assimilou relações sexuais com medo ou Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ainda, metade dos participantes já tiveram relações sexuais. Esses dados não diferiram significativamente entre jovens do sexo masculino e feminino nem entre as séries, o que pode ter se relacionado com a pouca diferença etária e à similaridade de origem e vivência social do grupo analisado. Apesar de muitos terem alegado tirar dúvidas sobre sexo com especialistas, a maioria nunca fez consultas médicas com urologista / ginecologista. Ainda assim, entre aqueles que já se consultaram, a maioria eram jovens do sexo feminino. Pode-se concluir que esses jovens possuem uma percepção dúbia em relação ao sexo que remete tanto a concepções liberais quanto conservadoras, não existindo diferenças significativas entre o sexo feminino e masculino. Por fim, a baixa procura entre médicos especialistas suscita a necessidade de políticas públicas voltada para a educação sexual nas escolas.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sexualidade. Jovens. Educação.

“COMUNICAÇÃO: MOVIMENTO, PRÁTICAS E SENTIDO DE EXISTIR” - UMA INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO NOVO ENSINO MÉDIO.

Victória Maria Lira Rocha¹ (IC - vicctorialira@gmail.com)*, **Ana Júlia Oliveira Vilela**¹ (IC),
Carolina Santos Melo de Andrade¹ (PO), **Simone Maria Zanotto** (FM).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O novo Ensino Médio, regulamentado pela Lei nº 13.415/2017 e pelo Documento Curricular de Goiás, conta com uma carga horária mais ampla, possibilitando aos alunos de escolas públicas e privadas a flexibilidade do currículo. Logo, além das matérias obrigatórias da Formação Geral Básica, os estudantes têm acesso às aulas de Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento e Eletivas. O presente trabalho tem como objetivo levantar uma reflexão sobre as ações da Residência Pedagógica do curso de Letras - Português/Inglês do câmpus Sudoeste da UEG, sede em Quirinópolis, vinculada ao Centro de Ensino em Período Integral Independência, na Trilha de Aprofundamento, característica do Novo Ensino Médio, intitulada “Comunicação: Movimentos, Práticas e Sentidos do Existir”. Os benefícios desses novos formatos de se compreender a educação são inúmeros, uma vez que para além do combate a evasão escolar e a potencialização do ensino, proporciona um ensino que abarca uma investigação científica, nos processos criativos e na reflexão a respeito de intervenções socioculturais, além de se mostrar diariamente primordial para o desenvolvimento da vida em sociedade, promovendo um olhar crítico sobre a contemporaneidade, propiciando um diálogo entre sala de aula e vivências sociais. A experiência em sala de aula é transformadora e a vivência fomentada pela CAPES, através da Residência Pedagógica, que possibilita acesso à rotina da escola, contribui grandemente para a formação profissional de graduandos de cursos de licenciatura e promove reflexões imprescindíveis voltadas ao trabalho de um professor e às diversas maneiras de alcançar os alunos em suas peculiaridades, obtendo como resultado uma educação libertadora e igualitária.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Letras. Educação.

CONHECENDO O CERRADO NO AMBIENTE URBANO

Helena M. G. Caminotto¹ (AC - helenamesquita75@gmail.com)*, Maria Eduarda da Silva¹ (AC),
Reile Ferreira Rossi¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o ensino de Ciências tem evoluído, expandindo-se para além dos ambientes tradicionais e adotando novas abordagens, reconhecendo a importância de experiências fora da sala de aula para a compreensão do conhecimento científico. A educação não formal tem emergido como uma ferramenta valiosa nesse contexto, superando desafios e ganhando destaque globalmente. No contexto específico do ensino de Ciências, a botânica surge como um tema crucial para a conservação da biodiversidade. No entanto, a disciplina muitas vezes fica restrita à sala de aula, afastada do cotidiano dos estudantes. Nesse cenário, a educação não formal surge como uma abordagem inovadora, e o herbário se revela como um ambiente enriquecedor para integrar teoria e prática. Esse trabalho teve como objetivo cultivar o interesse, despertar a curiosidade e fomentar a apreciação pela riqueza da flora do cerrado. Esse é relato de experiência da execução do projeto de intervenção do estágio supervisionado, envolvendo estudantes do 6º ano e dois ambientes relacionados à botânica, o Herbário José Ângelo Rizzo e o Jardim Botânico da UEG Campus Sudoeste. A abordagem não formal permitiu uma compreensão mais profunda da botânica e do cerrado, enquanto o percurso na trilha estimulou a reflexão crítica e a aplicação prática do conhecimento. Os resultados revelaram a eficácia dessa abordagem na promoção da aprendizagem significativa e no estímulo ao interesse pelos temas ambientais e botânicos. Destaca-se a relevância do projeto, reconhecendo o papel do herbário como um espaço educativo e dinâmico. A interdisciplinaridade envolvida, a ênfase na educação não formal e a conexão com a realidade dos estudantes contribuíram para um aprendizado holístico e duradouro. O projeto não apenas alcançou seus objetivos educacionais, mas também inspirou uma apreciação mais profunda do cerrado, consolidando-se como um modelo motivador para futuras iniciativas de integração entre educação formal, meio ambiente e prática educativa.

Palavras-chave: Trilha Ecológica. Educação Ambiental. Herbário. Educação não-formal. Jardim Botânico.

DESVENDANDO A FLORA DO JARDIM BOTÂNICO UEG – QUIRINÓPOLIS, GO: UTILIZAÇÃO DE QR CODES NA IDENTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Thaís A. Silva¹ (PG - thaisalves.ths@gmail.com)*, Deivid Souza¹ (PG), José Silonardo P. Oliveira¹ (TC), Rafael F. Almeida¹ (PO), Isa Lucia de Moraes¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O espaço do Jardim Botânico da Universidade Estadual de Goiás - Campus Sudoeste, localizado em Quirinópolis, Goiás, torna-se um refúgio, em meio as mudanças na configuração da paisagem urbana, gerando um espaço contendo uma área verde urbana, fornecendo manutenção do microclima urbano e da qualidade de vida dos cidadãos. O JB realiza visitas monitoradas, promovendo a educação, conservação e valorização da biodiversidade do Cerrado. Para melhorar a identificação das espécies no JB, foi implementado o uso de QR Codes, fornecendo informações sobre as plantas de maneira prática e acessível via smartphones. Foram cadastradas 8 espécies de uma Trilha educativa já existente no JB intitulada Trilha ipê branco, os indivíduos distribuídos em 4 famílias, Anacardeaceae, Bignoniaceae, Combretaceae, Fabaceae. Inseridos QR Codes associado a cada árvore específica fornecendo, os dados taxonômicos, bioma de ocorrência e principais usos, medicinal, comercial ou alimentar. Os QR Codes foram gerados a partir de pesquisa bibliográfica, usando sites como Re flora 2020 e IUNC para verificar nomenclatura e grau de ameaça. Essa abordagem facilitou o acesso às informações, enriquecendo a experiência dos visitantes e apoiando a educação ambiental no local. A identificação digital via QR Codes promoveu a interação no aprendizado ambiental, contribuindo para a percepção, diversidade e preservação. Tal iniciativa pode ser expandida para mais árvores no JB, beneficiando futuras pesquisas científicas na área. No total, aproximadamente 1.945 indivíduos tiveram a oportunidade de conhecer a diversidade da flora. A iniciativa não só fortaleceu a conexão entre a universidade e a comunidade local, mas também promoveu a divulgação do conhecimento sobre o bioma Cerrado de maneira acessível e envolvente, contribuindo para despertar o interesse. A utilização dos QR Codes enriqueceu o aprendizado, estabeleceu as bases para contribuições à educação ambiental continuada realizada através das visitas monitoradas ao JB, para a pesquisa e a preservação ambiental na região.

Palavras-chave: cerrado. tecnologia. meio ambiente.

DEU A LOUCA NO ENEM - REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE REDAÇÃO

Andressa Cristina Corrêa da Silva¹ (IC - andressacsilva.live@gmail.com) *, Carolina Santos Melo de Andrade¹(FM), Lais Francisca da Silva¹ (IC), Vanessa Pereira dos Santos¹ (IC), Simone Maria Zanotto ¹ (FM)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado pela equipe de Letras/Português do programa Residência Pedagógica. As ações foram desenvolvidas em um colégio da rede pública de ensino da cidade de Quirinópolis- Goiás. O programa oportunizou as residentes integrarem as atividades projetadas pelo projeto às ações do Estágio supervisionado de Língua Portuguesa do curso de Letras, permitindo a relação teoria-prática, com estímulo para uma avaliação contínua e formativa. As ações voltaram-se para uma observação participativa da realidade escolar e regência em sala de aula, remetendo os estudantes do curso superior a constantes pesquisas e reflexões, tornando responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Durante o período de observação e regência, os residentes permearam todos os espaços de aprendizagem na escola campo, possibilitando o conhecimento, a análise e a reflexões do trabalho docente das 1º, 2º, 3º série do Ensino Médio. O programa dinamizou a formação dos residentes na relação teoria-prática. Na prática, buscou-se a relação da proposta curricular da escola com a BNCC e o seu projeto político pedagógico. Uma das ações do programa foi a participação e a ministração de aulas na disciplina eletiva: “Deu a louca no Enem, durante duas aulas semanais. Nesse componente curricular, com foco em redação, por intermédio de temas inusitados, buscou-se ampliar os conhecimentos dos alunos em relação à escrita em uma perspectiva crítica e discursiva. A perspectiva didático pedagógica que deu luz às ações no processo ensino-aprendizagem foi de linha interacionista sociodiscursiva e dialógica de base bakhtiniana, além da conduta pedagógica de base freiriana, que vê o processo formativo escolar como expansão da formação humana, articulados. A proposta permitiu uma troca de experiência e de aprendizado tanto entre os residentes, professores em formação, quanto entre os discentes da Educação Básica.

Palavras-chave: Docência; Programa Residência Pedagógica; Ensino de Língua Portuguesa; Sociointeracionismo discursivo.

DIETA DO MARSUPIAL *GRACILINANUS AGILIS* (MAMMALIA, DIDELPHIDAE) NO BRASIL CENTRAL

Maria Eduarda da Silva¹ (IC – mariaeduarda361801@gmail.com) ^{*}, Hermes Willyan Parreira Claro(PG)², Wellington Hannibal¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia. Avenida Esperança, s/n, Chácaras de Recreio Samambaia, CEP: 74690-900, Goiânia, Goiás.

Resumo: O estudo da dieta é importante para o conhecimento sobre história de vida, entender como os animais interagem no ambiente, e como exercem determinados papéis ecológicos, tais como controle biológico, dispersão de sementes e polinização. Neste estudo, investigamos a dieta do marsupial didelfídeo *Gracilinanus agilis* (Burmester, 1854), por meio da triagem de fezes. As amostragens ocorreram, trimestralmente, durante os anos de 2022 a 2023, na área protegida Refúgio de Vida Silvestre Serra da Fortaleza, município de Quirinópolis, sul do estado de Goiás, no Brasil central. As amostras de fezes foram coletadas em campo durante a captura dos animais, e transportadas em potes contendo álcool 70% até o Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Mamíferos - Lecobioma, da Universidade Estadual de Goiás. Nove amostras, pertencentes a indivíduos diferentes, foram triadas em placa de petri com álcool 70% e analisadas com o uso do microscópio estereoscópio. Encontramos fragmentos de artrópodes pertencentes as ordens Hymenoptera, Coleoptera, Hemiptera e Diptera, além de fragmentos vegetais, como fibras e sementes. Houve um maior consumo de Coleoptera e Hymenoptera (100% das amostras, n = 9), seguido por Hemiptera (33,3%, n = 3) e Diptera (11,1%, n = 1). Fibras foram os itens vegetais mais consumidos (55,6%, n = 5), seguido por sementes (44,4%, n = 4). Na paisagem fragmentada do Brasil central, *G. agilis* tem consumido Coleoptera, Hymenoptera e Isoptera, portanto, o consumo de Hemiptera ressalta a importância deste item na dieta deste marsupial. Nossas descobertas contribuem para o conhecimento sobre a dieta de um marsupial didelfídeo Sul-Americano.

Palavras-chave: Artrópodes. Fezes. História Natural. Hymenoptera. Sementes

ESTOQUE DE CARBONO EM SOLO CULTIVADO COM SOJA ORGÂNICA

Regiane Santana Souza^{1*} (IC - regianesantanaueg@gmail.com), Adriana Rodolfo Costa¹ (PO), Sarah Melo dos Santos¹ (AC), NarlaCosta Oliveira Sabino¹ (AC), Eduardo Silva Couto¹, Josué Gomes Delmond¹(OU), Patrícia CostaSilva¹(OU)

¹UEG- Campus Santa Helena de Goiás: Via Protestato, Nº S/N no bairro R Joaquim Jos Bueno em Santa Helena de Goiás - GO

Resumo: A qualidade do solo desempenha um papel crucial na agricultura sustentável, uma vez que o solo é um ambiente complexo com uma rica biodiversidade. Os agricultores orgânicos se destacam por adotarem técnicas e práticas sustentáveis, evitando o uso de produtos químicos e pesticidas sintéticos. O estoque de carbono no solo desempenha papel crucial como indicadores-chave dos serviços ambientais prestados pelas boas práticas agrícolas. A avaliação do estoque de carbono é influenciada pela variabilidade da paisagem, sendo dependente de fatores como clima, topografia, tipos de solo, cenário e manejo do solo. A presente pesquisa tem como objetivo principal avaliar o estoque de carbono orgânico no solo em sistemas de produção de soja orgânica. O estudo foi realizado na Fazenda Panorama, município de Santa Helena de Goiás. O solo é um Latossolo Vermelho, de textura argilosa. As áreas de cultivo orgânico estão sob essa gestão desde 2018, quando foram certificadas. A amostragem foi realizada em cinco áreas (três áreas sob cultivo orgânico de grãos; uma área de pastagem consolidada; uma área de vegetação nativa) logo após a colheita da soja. O sistema de produção orgânico adotado envolve o cultivo de soja na primeira safra e ocasionalmente de milho na segunda safra. Foram determinadas: densidade do solo (Ds), carbono orgânico total (COT) do solo, pH do solo em água na camada de 0-10 cm e estoque de carbono até 30 cm de profundidade. O COT teve similaridade entre as áreas, o que pode ser explicado devido às condições climáticas e oxigênio que foram homogêneas. Em relação ao pH encontrado em todas as áreas, são considerados agronomicamente de acidez média. O estoque de carbono do solo foi superior na área de SO1, pousio e de pastagem, devido ao maior acúmulo de carbono propiciado pela cobertura de solo.

Palavras-chave: Produção orgânica, Agricultura sustentável, Acúmulo de carbono.

EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS LÚDICOS NA APRENDIZAGEM

**Marcia Cristina Silva (PO), Regia Cristina Campos (FM), Rosilângela Cristina Neves Oliveria (IC),
Romenigue Rezende Gonçalves da Fonseca (IC), Amanda Pereira (IC), Maxilaine Costa Lima (IC
- maxilainekallyndryacosta@gmail.com)***

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este presente relato de experiência mostra a vivência de acadêmicos de um curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no Programa de Residência Pedagógica (PRP), custeado pela CAPES, executado entre o período de entre fevereiro a junho de 2022, em uma escola pública de Quirinópolis Goiás. O texto traz uma exposição do andamento das tarefas realizadas e dos resultados alcançados, do Programa diante a visão dos residentes. Esse trabalho tem como objetivo de evidenciar, na visão dos residentes do PRP, percepções sobre a realidade dos ambientes educacionais, sua experiência como docentes auxiliares em escolas do campo e como veem a formação teórica na prática. A metodologia desenvolvida é baseada a partir das histórias dos residentes, escrita em diferentes momentos durante a realização do subprojeto, baseada nos princípios de Ana Carolina Galvão (2011). O principal resultado desta experiência de Regência Pedagógica passa necessariamente pela experiência docente, ou seja, pela gestão da realidade das crianças, das escolas, dos pares e dos funcionários – gerindo a incerteza e a dificuldade de aprender com pouca prática nessa área.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Desenvolvimento de Professores. Estágios. Programas de Educação Física. Relato de Experiência.

EXPLORANDO MOVIMENTOS SOCIAIS, REPÚBLICA E SÍMBOLOS NACIONAIS: UMA AULA DE CONHECIMENTO E REFLEXÃO

Adrieli Santos Viana¹ (IC), Ana Clara Aparecida Oliveira de Paula¹ (IC), Fernando Goto¹ (IC),
Pauline Lamonier S. Melo¹ * (IC - paulinelamonier30@gmail.com), Vinicius Borges Alves² (FM),
Victor Passuello¹ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

² Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. Av. Rui Barbosa 522, Bairro São Francisco, CEP: 75860-000
Quirinópolis. Goiás.

Resumo: Foram explorados temas relevantes e atuais, incluindo movimentos sociais, a República, símbolos nacionais e o Apartheid. A metodologia adotada buscou engajar os alunos por meio de atividades diversificadas, recursos audiovisuais e espaços de discussão e debate. Os alunos do 1º ano tiveram a oportunidade de aprender sobre os símbolos nacionais e as eleições presidenciais do Brasil. Eles puderam compreender a importância desses símbolos para a construção da identidade nacional e foram introduzidos aos principais períodos históricos relacionados à República, como a República da Espada, República Café com Leite, Revolução de 1930 e a Era Vargas. No 2º ano, os alunos exploraram a relação entre temas quilombolas e periferias. Por meio de vídeos e atividades, eles puderam refletir sobre as desigualdades sociais enfrentadas por essas comunidades e discutir maneiras de promover a justiça e a igualdade. Já no 3º ano, os alunos participaram de dinâmicas como a "Caixinha de Perguntas" e "Movimentos Sociais com Músicas". Isso permitiu que eles debatessem e refletissem sobre diversos movimentos sociais, como o Movimento Feminista, Movimento Negro, Movimento LGBTQIA+, Movimento Estudantil, Movimento Ambientalista, Movimento Operário e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Essas atividades estimularam a expressão de opiniões, o desenvolvimento de habilidades de argumentação e a compreensão da importância desses movimentos para a sociedade. Além disso, durante a aula, foi realizado um projeto de alfabetização coordenado pela professora Luzanira, com o apoio do assistente. Esse projeto ofereceu suporte personalizado para alunos com dificuldades na leitura e escrita, por meio de atividades adaptadas às suas necessidades. No geral, houve o engajamento dos alunos, ampliando seus conhecimentos sobre os temas abordados e desenvolvimento de habilidades sociais, críticas e de expressão de opiniões. Esses resultados refletem o compromisso em promover uma educação inclusiva, significativa e voltada para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade.

Palavras-chave: Programas de desenvolvimento econômico. Centro-oeste brasileiro. Consequências. Políticas públicas. Crescimento regional.

EXPLORANDO O NIILISMO: UMA PERSPECTIVA LITERÁRIA SOBRE 'OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO

Andressa Cristina Correa Silva¹ (AC) (andressacsilva.live@gmail.com)*, Rosângela Nascimento da Costa (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar a obra literária *Olhai os lírios do Campo* (1938), de Érico Veríssimo, buscando elementos baseados na identidade dos personagens e contextualização histórica presentes na década de 1930, haja vista que o romance apresenta dados que nos remetem à Ditaduras Políticas. Com o auxílio da teoria, a perspectiva do livro será analisada pelo viés do niilismo crítico argumentado por Friederich Nietzsche, com o propósito de aproximar a literatura do estudo filosófico e compreender como a consequência da moral, que deveria funcionar como um amparo psicológico e imaterial, torna-se a causa pela qual existe a decadência cristã. Para ancorar nossa pesquisa, temos como aporte teórico os autores Nietzsche (1985), Eco (2003), Cândido (2011), além de outros nomes importantes para tratar o tema. A partir das informações obtidas é possível concluir como o declínio ou negação da moral é o principal fator pela interiorização e ausência de sentido do indivíduo. O niilismo, em conjunto com a obra de Veríssimo, manifesta uma reflexão poética sobre a desintegração das crenças religiosas, além de revelar a incerteza e a inconstância daqueles que não fazem parte da elite e perdem sua fé, acarretando na vulnerabilidade psicológica da existência e gerando questionamentos contrários da misericórdia. Em síntese a narrativa exhibe um testemunho literário da angústia e da busca humana por sentido em um mundo que, ao olhar mais atento, se desvenda como um vasto jardim de lírios, belos à primeira vista, mas que escondem a fragilidade da existência e a efemeridade das ilusões.

Palavras-chave: Niilismo. Valores. Mundo individual. Angústia.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA BOLSA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: RELATO PESSOAL DE CASO

Glauber Gil Barcellos de Jesus¹ (IC – glaubergil85@gmail.com)^{*}, Lourenço Faria Costa¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A formação docente atrelada ao aprimoramento profissional durante a graduação é repleta de desafios. Bolsas de incentivo na graduação constituem ferramentas primordiais para subverter obstáculos e auxiliar o(a) acadêmico(a) primando pela qualificação docente. Neste contexto, a bolsa monitoria atua como uma via de mão dupla: incentiva o aperfeiçoamento profissional do acadêmico em uma área de atuação conforme a disciplina e, ao mesmo tempo, oportuniza aprendizado de acadêmicos que necessitam de auxílio. Considerando isso, o presente estudo teve como objetivo realizar um relato pessoal de caso no âmbito do desenvolvimento de atividades de bolsa monitoria da disciplina de Metodologia Científica. Como instrumento metodológico, foi utilizado relato pessoal de caso acerca da experiência vivenciada acerca das atividades de monitoria. Considero que os objetivos propostos desta atividade foram cumpridos à contento. Em parte, tal cumprimento foi respaldado pela confecção periódica de relatórios de acompanhamento, que se mostrou fundamental para a organização do andamento das atividades, detecção de problemas (bem como correção dos mesmos) e para o aperfeiçoamento formativo do bolsista. Como resultado prático dessa atividade, a bolsa monitoria proporcionou experiência prática docente, e no que se refere à Metodologia Científica, propiciou o aprimoramento da escrita científica tanto do monitor, quanto dos discentes atendidos. Quanto às dificuldades, menciona-se a exigência do rigor acadêmico pretendido à função de monitor, bem como à diversidade de cursos atendidos (em relação às diferenças de concepções), a baixa demanda de procura e a conciliação das atividades inerentes à monitoria com os afazeres acadêmicos. À despeito disso, considero que a bolsa monitoria ampliou consideravelmente meu aprimoramento profissional, no sentido de me preparar melhor para a docência, aprimorou meus conhecimentos da disciplina em questão e a minha articulação de ideias. Além disso, a monitoria desenvolveu uma melhor cooperação entre cursos diferentes e entre docentes, discentes e este monitor.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino. Ciência.

GEOPROCESSAMENTO APLICADO A DINÂMICA DE USO DA TERRA POR PASTAGENS

Diogo Nunes de Sousa¹ (IC - diogozero7@hotmail.com.br), Estephany das Neves Silva¹ (IC),
Dr Pedro Rogerio Giongo (PQ).

¹UEG- Campus Santa Helena de Goiás: Via Protestato, Nº S/N no bairro R Joaquim Jos Bueno em
Santa Helena de Goiás - GO

Resumo: O uso do geoprocessamento tem sido uma ferramenta útil para monitoramento do uso da terra ao longo do tempo, com estudos de pequena e grande escala, sobre vegetação, caracterização dos solos, estrutura da vegetação, disponibilidade hídrica dentre outros. Assim o objetivo desse estudo foi identificar e quantificar as áreas de pastagens dos municípios da microrregião de Quirinópolis por meio de dados satelitários e o uso do geoprocessamento no período de 1991 a 2021. A microrregião de Quirinópolis é composta por nove municípios: Gouvelândia, Quirinópolis, Paranaiguara, São Simão, Cachoeira Alta, Caçu, Itarumã, Itajá e Lagoa Santa, possui área total de 16.068,103 km². Os dados de uso e cobertura do solo foram adquiridos pela plataforma do MAPBIOMAS, bem como a extração das áreas de pastagem, para os anos de 1991, 2001, 2011 e 2021. Os dados foram processados no software Qgis v3.22, bem como a extração de dados estatísticos e quantitativos das classes de uso do solo. Observa que a mudança de uso do solo no período para todos os municípios da microrregião ocorreu com perda das áreas de pastagem e inserção principalmente das culturas da cana-de-açúcar e da soja. Em Quirinópolis, a porcentagem de área de pastagem diminuiu de 63,89% em 1991 para 33,12% em 2021, sugerindo uma resposta às preocupações ambientais e a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Paralelamente, observa-se um notável aumento nas áreas dedicadas à cana-de-açúcar e soja, refletindo adaptações às demandas do mercado e estratégias de diversificação econômica. As bases geográficas e as ferramentas computacionais por meio do geoprocessamento permitem avaliar e quantificar as pastagens em escala espacial.

Palavras-chave: Bioma cerrado, Sensoriamento remoto, MAPBIOMAS, mudanças na paisagem, sustentabilidade.

GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ESTUDO DE RISCO A ALAGAMENTO

Cristiana Paula Vinhal¹ (PG - cristianavinhalpedagoga@gmail.com), Márcio Sebastião de Oliveira (PG), Pedro Rogério Giongo¹ (PQ).

¹ PPG Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O geoprocessamento tem sido utilizado em diversas aplicações a geração de informações no suporte a decisão, seja para o meio rural como as áreas urbanas, assim como na avaliação geoespacial e dados geográficos de cunho temporal. As ferramentas computacionais e dados geográficos oferecem meios rápidos e confiáveis na obtenção e processamento de dados, permitindo segurança nas decisões. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar o risco de alagamento urbano de Morrinhos-GO, por meio de informações geomorfológicas, e uso das ferramentas de geoprocessamento. Para o banco de dados foi utilizado a cobertura vegetal por meio de imagem de satélite Sentinel 2A, enquanto que para o mapa de declividade e comprimento de rampa foi utilizado as imagens de hipsometria do projeto Topodata do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Os dados foram processados no software Qgis 3.22, e aplicado a área urbana de Morrinhos, GO. Para os critérios de classificação das áreas, foram consideradas então, a cobertura vegetal, comprimento de rampa e declividade, classificando as áreas em muito baixa, baixa, média e alta susceptibilidade a alagamento. Com a equalização dos dados de cobertura vegetal, declividade e comprimento de rampa, foi obtida a susceptibilidade ao alagamento. A susceptibilidade ao alagamento em Morrinhos é predominantemente nas classes de baixa (78%) e muita baixa (19%), enquanto a classe de alta foi de apenas 2,5% e muito alta menos de 1% da área urbana do município. O geoprocessamento permite identificar e mapear as áreas de maior risco ambiental, permitindo a tomada de decisão bem como suporte aos serviços de defesa civil e planejamento urbano para minimizar os riscos de desastres naturais.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto; áreas verdes; susceptibilidade de alagamento; densidade da cobertura.

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA EM UMA ÁREA DE MATA DE GALERIA COM TRANSIÇÃO PARA PASTAGEM NA REGIÃO CENTRAL DO CERRADO

Deivid P. de Souza¹ (PG – deivid.souza@ueg.br)^{*}, Karllos Gomes¹ (PG), Ataíde Rodrigues² (PG), João Pedro Alves² (PG), Silvana Barbosa² (PG), Eduardo G. P. Fox¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Campus Rio Verde, Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, CEP 75901-970, Caixa Postal 66, Rio Verde - GO, Brasil.

Resumo: O Cerrado, uma savana de importância global, é um hotspot de biodiversidade, abrigando uma riqueza excepcional de vida selvagem. Este estudo focou na entomofauna, especificamente formigas, como bioindicadores ambientais, para explorar os impactos das atividades humanas nas comunidades locais. A pesquisa foi conduzida na Fazenda Serra da Confusão do Rio Preto, em Goiás, utilizando o Protocolo ALL para coleta de formigas em uma mata de galeria e em uma área de transição para pastagem. Empregando iscas de salsicha e goiabada, a diversidade de formigas foi comparada entre 2022 e 2023. Observou-se uma variação na diversidade das morfoespécies de formigas entre os anos. A subfamília Myrmicinae foi predominante, com 15 morfoespécies identificadas. Em 2022, 19 morfoespécies foram encontradas, enquanto em 2023, o número reduziu para 16. Este estudo evidenciou não só a recorrência de morfoespécies, mas também o surgimento de novas em 2023, ressaltando as dinâmicas ambientais. A análise destaca a importância de compreender a biodiversidade e a dinâmica desses ecossistemas para a conservação eficaz. O estudo dos insetos oferece insights críticos para políticas de conservação, sendo crucial entender como diferentes práticas de uso do solo impactam a biodiversidade local. Para pesquisas futuras, recomenda-se a inclusão de outras espécies de insetos e a avaliação de interações entre diferentes grupos taxonômicos, além de estudos correlacionando a presença de espécies com variáveis ambientais específicas. Este estudo reforça a necessidade de monitoramento contínuo da biodiversidade do Cerrado e ressalta a utilidade das formigas como bioindicadores em ecossistemas sensíveis. As descobertas contribuem para uma melhor compreensão das respostas e adaptações das comunidades de insetos a mudanças ambientais e climáticas, fundamentais para a elaboração de estratégias de conservação mais eficazes.

Palavras-chave: Biodiversidade do Cerrado. Entomofauna. Formigas como Bioindicadores. Mata de Galeria. Monitoramento Ecológico.

LÍNGUA, ESCRITA E AUTORIA: A ABORDAGEM DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dalila Caldeira Ribeiro¹ (AC - dalilacaldeiraribeiro1@gmail.com), Josué Ferreira da Silva¹ (AC),
Midian de Jesus Barreto¹ (AC), Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem como finalidade fomentar a iniciação à docência e se desenvolve na cidade de Quirinópolis, em Goiás, desde junho de 2023. O programa é constituído por quinze bolsistas, duas professoras supervisoras e um coordenador de subárea, que realizam semanalmente práticas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa com os alunos de dois nonos anos do Ensino Fundamental. Visto isso, apresentaremos uma reflexão sobre a aplicação de uma sequência didática envolvendo o gênero discursivo conto. Então, iniciamos o projeto de intervenção discutindo os elementos constitutivos de uma narrativa, para então apresentar a construção composicional do gênero discursivo em tela e propor um trabalho de produção escrita com os discentes. Para tanto, foram mobilizadas as reflexões de Bakhtin (2011), Gancho (1991), Gotlib (1990), Moita Lopes (2006) e Gallo (1992) para o desenvolvimento tanto das intervenções didático-metodológicas, quanto para a constituição da nossa análise sobre a abordagem em sala de aula, que visava a assunção da autoria na produção escrita dos discentes. A partir do trabalho realizado, apreendemos que, por um lado, os alunos assimilaram os conteúdos trabalhados e os aplicaram em suas produções de texto, sendo exitosos no que se refere à construção composicional do gênero; por outro, identificamos equívocos de linguagem condicionados pela oralidade, o que comprometeu a coesão textual e as exigências impostas pela modalidade escrita da língua. Contudo, o trabalho de reescrita contribuiu para que estes estudantes pudessem retificar os aspectos necessários e constituírem-se como autores ao final da nossa intervenção. De forma geral, entendemos que o Pibid tem promovido, a partir da sua aplicação no ensino básico, impacto e transformação social, constituindo-se como um espaço que articula o ensino com a pesquisa, promovendo educação com qualidade e trazendo contribuições tanto para a escola quanto para a universidade.

Palavras-chave: Formação docente. Gênero conto. Análise linguística. Escrita. Linguística aplicada.

LÍNGUA, MIGRAÇÃO E IDENTIDADE: UM ESTUDO SÓCIO-LEXICAL SOBRE O FALAR E O SER PIAUIENSE EM GOIÁS

Lais Francisca da Silva¹ (AC – is186825@gmail.com), Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Essa pesquisa visa a refletir sobre os regionalismos lexicais presentes na fala do indivíduo piauiense em contexto de migração, em Goiás, a partir dos pressupostos da Sociolinguística em articulação com a Lexicologia e a Lexicografia. Para tanto, buscamos compreender se o fenômeno da migração estabelece para o sujeito novas necessidades e formas de interação, seja na tentativa de silenciar as diferenças que constituem sua identidade, seja na investida de mantê-las em evidência como sinal de resistência. Dessa forma, analisamos os elementos lexicais nomeados de regionalismos, os quais são fundamentais para a determinação de uma identidade regional da língua, enquanto elementos identificadores de uma variedade linguística. Nesse sentido, também investigamos se o preconceito linguístico é uma realidade enfrentada pelo grupo de informantes analisado, e como se estabeleceu o processo de adaptação ao contexto migratório. Nosso estudo estabeleceu-se a partir dos pressupostos de Bagno (2007 e 2015), Aragão (2011), Biderman (2001) e vários outros estudiosos da Sociolinguística e dos estudos variacionistas e lexicais da linguagem. Visto isso, esta pesquisa entende o fenômeno da variação linguística como a manifestação da identidade regional dos sujeitos, logo, o léxico que cada cidadão mobiliza faz parte do seu ser, da sua história, e deve ser motivo de orgulho e não de silenciamento ou preconceito. Ademais, a pesquisa constitui-se dentro de uma abordagem qualitativa, apresenta caráter descritivista e exploratório, e foi estabelecida a partir realização de entrevistas. Para tanto, os informantes que nos concederam as entrevistas são todos naturais do Piauí e moram atualmente em Quirinópolis, Goiás, apresentando estágios de migração distintos. Ao final da nossa investigação, produzimos um *Minidicionário de Regionalismos Piauienses*, bem como compreendemos em que medida estes elementos lexicais permaneceram ou foram silenciados na determinação de uma identidade nordestina na cidade em que habitam.

Palavras-chave: Migração. Regionalismo. Preconceito linguístico. Sociolinguística. Lexicografia.

LÍNGUA, TERRITÓRIO E VARIAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS CRENÇAS E AS ATITUDES LINGUÍSTICAS DOS FALANTES DE MAURILÂNDIA, EM GOIÁS

Vanessa Pereira dos Santos¹ (AC – vanessasantosvp60673@gmail.com)* Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Ao considerarmos que a língua portuguesa se manifesta de forma heterogênea nos vários cantos do Brasil, o presente estudo buscou compreender as crenças e as atitudes linguísticas dos falantes de Maurilândia, em Goiás. Dessa forma, utilizamos a Sociolinguística em articulação com a Lexicologia para descrever os efeitos de sentido produzidos pelos informantes da pesquisa quanto ao funcionamento e uso da variedade da língua portuguesa falada no município. Sabe-se que a relação entre identidade e diferença se manifesta pelas variedades regionais de uma língua, logo, fatores como a origem geográfica determinam a interação entre os seus falantes, bem como as crenças e as percepções destes sobre o vernáculo. Para tanto, a fim de mobilizarmos as categorias advindas da Sociolinguística, considerou-se os textos de Aguilera (2008), Lambert (1966) e Lourenço (2012); para se entender os conceitos de “crenças e atitudes linguísticas”, buscou-se aporte teórico em Etto e Carlos (2017), Cezario e Votre (2011) e Lacerda, Cavalcante e Lucena (2022); e no que se refere à área da Lexicologia pesquisou-se em Biderman (1996 e 2001) e Basílio (2013), dentre outros. A pesquisa em tela apresenta metodologicamente caráter descritivo-exploratório, e efetivou-se a partir da aplicação de um questionário *on-line* aos habitantes do município de Maurilândia, em Goiás. Assim, foram analisadas as respostas das perguntas presentes no questionário sócio-lexical aplicado aos informantes, as quais procuraram investigar como aspectos socioculturais diversos influenciam na forma como os maurilandenses expressam sua identidade por meio da linguagem, a sua relação com a variação linguística, bem como as inseguranças, as crenças, as percepções e as atitudes relacionadas à manifestação da linguagem no município goiano.

Palavras-chave: Regionalismo. Variação Linguística. Crenças e atitudes linguísticas. Sociolinguística. Lexicologia.

LINGUAGEM, EXTENSÃO E ACESSO AO CONHECIMENTO: O INFORMAQUI COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INTERAÇÃO DIALÓGICA

Anderson Braga do Carmo (PQ – anderson.carmo@ueg.br), Victória Maria Lira Rocha (AC), Lígia Eduarda Martins Carvalho (AC) e Ana Júlia Oliveira Vilela (AC).

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O *InformaQUI* é um periódico da Universidade Estadual de Goiás que objetiva estabelecer um diálogo entre a universidade e a sociedade externa, por meio da divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela academia, e considerando-se a falta de acesso público às atividades desenvolvidas na UEG, como cursos, eventos, projetos e várias outras iniciativas. Realizado no âmbito do curso de Letras Português – Inglês, o informativo proporciona uma formação profissional abrangente, uma vez que o engajamento acadêmico promovido estabelece para os alunos uma experiência formativa na área de Comunicação Social, abrindo um leque de possibilidades para além da carreira docente, possibilitando uma futura atuação profissional enquanto editor, revisor ou jornalista. Um dos focos principais deste projeto de extensão é a interdisciplinaridade dos conteúdos e das áreas de saber que são retratadas, abarcando diferentes temáticas e propiciando à comunidade informações completas, com fontes seguras e de forma acessível, democrática e dinâmica. Dentro de uma proposta dialógica (BAKHTIN, 2011) e sociointeracionista de linguagem, o periódico mobiliza gêneros jornalísticos diversos, como notícia, entrevista, reportagem, artigo de opinião e editorial para a produção dos números do jornal. Sua divulgação é realizada em ambiente digital e é notório o quanto a iniciativa tem contribuído com a popularização da ciência e o acesso à informação correta e de qualidade sobre temáticas atuais, promovendo a democratização da informação a partir de notícias que podem ser lidas no próprio computador, celular ou tablet. Visto isso, entendemos que o *InformaQUI* promove um trabalho de instrumentação dos diversos saberes, dando voz a quem pesquisa e ensina, e acolhendo as necessidades de quem deseja ser transformado pelo conhecimento. Portanto, a transformação social acontece, na medida em que a diversidade de demandas é atendida, contribuindo com a mudança regional e o desenvolvimento social dos sujeitos, sejam eles autores, pesquisadores ou leitores.

Palavras-chave: Informativo. Divulgação científica. Sociedade. Extensão. Letramento.

MATEMÁTICA COM ROBÓTICA: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Larissa Cristina Santos Barcellos¹ (AC – barcellos.lcs@gmail.com)^{*}, Aline Costa Alves Candido (FM)³, Bruna Cristina Andrade Silva¹ (AC), Dandara da Silva Silvino¹ (AC), Eloiza Freitas Silva¹ (AC), Fagner Miranda de Castro¹ (AC), Franciely Gouveia Pires¹ (AC), Graziela Martins Toledo¹ (AC), Guilherme de Sousa Gomes¹ (AC), Isabela Maria Santos¹ (AC), Leysdimar Borges Pereira Zuliane (FM)³, Marco Aurélio Vieira Araújo¹ (AC), Marcos Roberto da Silva¹ (PO), Maria Olívia Barbosa de Freitas¹ (AC), Tasciane Maria do Carmo Durante¹ (AC). Rosemary Aparecida Rodrigues Dourado (FM)².

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Colégio Estadual Juscelino Kubitschek, Av. Rui Barbosa, 522 Centro, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

³Colégio Estadual Dr. Onério Pereira Vieira, Rua dos Patriarca, 14 – Pecuária, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho é efeito de ações e práticas desenvolvidas em âmbito escolar durante o compartilhamento de uma “Proposta de Aprendizagem em Matemática com Robótica” composta por atividades impressas e um vídeo de interação virtual. Tivemos como objetivos estimular a aprendizagem em Matemática dos estudantes da educação básica por meio da robótica, experienciar uma formação de professores alinhada ao uso de novas tecnologias e contribuir com o desenvolvimento profissional na área educacional. Com relação aos materiais e métodos de pesquisa, nossas ações tiveram início com a utilização de atividades impressas, com as quais os estudantes acessaram um vídeo, por meio da leitura de um QR Code durante a utilização de seus aparelhos celulares. Durante a exploração dos vídeos os estudantes coletaram dados que foram utilizados para resolverem alguns problemas de Matemática relacionados a conceitos elementares, como por exemplo, raio, diâmetro, perímetro e medidas de área (quadriláteros, triângulos e círculos) e ainda de figuras espaciais e suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones). Nossas experiências ocorreram em duas instituições da rede pública de ensino da cidade de Quirinópolis, Goiás, em 2022 e 2023, nossas ações foram supervisionadas pelas preceptoras das unidades escolares e pelo docente orientador do Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática da UEG – Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis – Goiás. Como resultado obtivemos o aumento no interesse e aprendizado dos estudantes. Ressaltamos que nossa pesquisa se encontra em andamento e que estamos em fase de produção e aprimoramento de novas propostas de aprendizagem durante o projeto de extensão “Matemática com Robótica: interface entre UEG e Educação Básica”.

Palavras-chave: Educação Matemática Inventiva. Formação inventiva. Aprendizagem inventiva. Interação Virtual. Residência Pedagógica.

MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO E A CONSCIENTIZAÇÃO

Gabriela Lacerda¹ (PG – gabriela.lacerda@aluno.ueg.br)*, Deivid P. de Souza¹ (PG), José L. Neto (PG)¹, Rochele A. Cabral Gouveia (PG)¹, Isa Lucia de Moraes¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A crescente necessidade de abordagens educacionais inovadoras para enfrentar questões ambientais complexas é um desafio iminente no cenário educacional atual. Salienta-se a importância da Educação Ambiental que gere reflexões críticas para a formação de uma sociedade sustentável e consciente, sendo que, nesse cenário, a modelagem matemática pode ser apresentada como uma abordagem inovadora para a análise e compreensão de fenômenos ambientais complexos e, dessa maneira, propiciar tanto o debate sobre diferentes questões ambientais quanto o aprendizado dos objetos matemáticos. Portanto, a pesquisa adota uma metodologia baseada em revisão bibliográfica, com critérios de busca, inclusão e exclusão bem definidos, e uma análise qualitativa dos dados para compreender o uso da modelagem matemática na promoção de uma Educação Ambiental efetiva. Sendo assim, os resultados apontam para três temáticas principais: aprimoramento na compreensão de fenômenos complexos, engajamento e participação estudantil, e facilitação da tomada de decisão baseada em dados. Partindo disso, a modelagem matemática é reconhecida por sua capacidade de simplificar e representar de forma fidedigna e matemática os sistemas naturais complexos, promovendo uma aprendizagem mais rica e significativa, além de contribuir para a gestão e planejamento ambiental embasados em evidências. Entretanto, destaca-se a necessidade de superar desafios, como a formação continuada de educadores e a adaptação dos modelos matemáticos para diferentes níveis de ensino, além da consideração das particularidades culturais e sociais dos contextos educacionais. O estudo conclui enfatizando o potencial das modelagens matemáticas para enriquecer a educação ambiental e o ensino de matemática, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação às questões ambientais.

Palavras-chave: Educação para a Sustentabilidade. Ferramenta Pedagógica. Formação Continuada. Processo de Ensino-Aprendizagem. Sociedade Sustentável.

MONITORAMENTO AMBIENTAL DOS FOCOS DE CALOR NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Márcio Sebastião de Oliveira¹ (PG - oliveiraconsultoriaeprojetos@gmail.com), Hellen Araújo Nunes de Oliveira¹ (G), Pedro Rogerio Giongo¹ (PQ).

¹PPG Ambiente e Sociedade, UEG- Campus Sudoeste, sede Quirinópolis: Avenida Brasil, 435 Conj - St. Hélio Leão, Quirinópolis – GO.

Resumo: O fogo tem sido um dos principais fatores de degradação dos fragmentos florestais, e a aplicação de tecnologias preventivas pode ser a melhor alternativa para reduzir o índice de destruição dos fragmentos florestais. Este trabalho visa analisar o comportamento espacial e densidade dos focos de calor (incêndios/queimadas) no município de Quirinópolis, no período compreendido entre 2018 a 2022. Os dados de focos de incêndio foram obtidos por sensores ativos embarcados em satélite disponível no banco de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE - BDqueimadas, e têm sido amplamente utilizados para identificar áreas onde ocorrem incêndios. Com base nessas informações, a dinâmica temporal/espacial dos focos de queimadas pôde ser destacada por meio da análise dos dados geográficos e o processamento no software Qgis v 3.32. O índice de *Kernel*, foi usado para determinar a intensidade específica dos focos de queimada, observando que as densidades de incêndio são mais altas nas áreas centrais do município. A espacialização dos focos de calor, permitiu a definição de frequências de maior intensidade, bem como a identificação dos meses de julho, agosto e setembro como aqueles com maior frequência de ocorrência dos eventos. O cruzamento das informações geográficas ainda permitiu identificar que os focos de queimadas, ocorreram com maior número de vezes (73 focos) na classe do uso e ocupação no bioma *mosaico de usos* (dados do Mapbiomas), seguido da classe de cana-de-açúcar, com 60 focos. As ferramentas de geoprocessamento associados ao banco de dados geográficos permite o conhecimento e a identificação de locais de ocorrência de incêndios, permitindo medidas preventivas e/ou mitigadoras adequadas em termos de prevenção e combate a incêndios.

Palavras-chaves: Focos de queimadas, uso e cobertura da terra, densidade Kernel, MapBiomias.

NEMATÓIDES FITOPARASITAS EM ÁREAS CULTIVADAS COM CANA-DE- AÇÚCAR NO SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS

Valdemar de Paula Carvalho¹ (carvalho@ueg.br).

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A cana-de-açúcar *Saccharum officinarum* tem importância destacada na economia do Brasil. O país é o maior produtor mundial desta cultura, bem como seus derivados como açúcar e etanol. Nesse contexto, o Estado de Goiás ocupa a segunda posição na produção brasileira. Entretanto, o estabelecimento da monocultura por vários anos, em uma mesma área, pode levar a perdas no rendimento devido à ocorrência e proliferação de doenças inerentes à cultura. Dentre elas, encontram-se as doenças causadas por nematóides fitoparasitas do gênero *Pratylenchus*. Dentre as espécies de maior ocorrência está o *Pratylenchus zaeae*. Com o objetivo realizar um monitoramento populacional dos nematóides fitoparasitas associados à cultura da cana-de-açúcar na região Sudoeste de Goiás, foram coletadas 40 amostras de solo rrizosfera de plantas entre os meses de outubro e novembro de 2023 em canaviais localizados nos Municípios de Quirinópolis e Paranaiguara. Desse total, 23 amostras, representando 57,5% das amostras coletadas, apresentaram nematóides fitoparasitas e foram utilizadas para a determinação da densidade populacional nas áreas avaliadas. Os resultados mostraram que os nematóides fitoparasitas presentes nas amostras analisadas no presente trabalho pertencem ao gênero *Pratylenchus*, e ocorreram com distribuição heterogênea em relação ao local e a época de coleta. De maneira geral para todas as amostras que apresentaram nematóides fitoparasitas, a densidade populacional foi baixa quando comparada àquelas densidades capazes de causar danos ao cultivo da cana-de-açúcar. Embora a densidade populacional, observada nas áreas avaliadas, tenha sido insuficiente para causar prejuízos à cultura da cana de açúcar, a incidência de nematóides fitoparasitas indica a necessidade de monitoramento constante, no sentido de acompanhar a evolução da população como medida preventiva de controle deste fitoparasita.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum*. nematóide das lesões radiculares. *Pratylenchus*

O CICLISMO COMO UMA ATIVIDADE FÍSICA E DE SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA

Nayara Oliveira Costa¹ (AC – adenilsonenayara22@gmail.com)*, Alessandra de Souza Gouveia¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente estudo delimitou-se em colher informações sobre a prática do ciclismo como meio de saúde física e mental durante o período da pandemia. O trabalho proposto levantou informações e examinou dados sobre a comunidade de ciclistas da cidade de Quirinópolis, localizada no Sudoeste Goiano. A escolha do tema deveu-se ao destaque que essa atividade apresentou durante a pandemia da COVID-19. Pretendeu-se, com a pesquisa, analisar se o ciclismo apresentou benefícios durante a pandemia, contribuindo para que, além de uma atividade física, as pessoas saíssem de suas casas, proporcionando o entretenimento. Assim, as pessoas puderam se desestressar e distrair enquanto pedalavam, ajudando na ansiedade e, ao mesmo tempo, realizando uma atividade física. Além disso, pode-se destacar as lojas de bicicleta de maior preferência entre os entrevistados e suas intenções futuras em continuar praticando ou não o esporte. Observou-se que, os adeptos dessa modalidade de esporte incluíram o ciclismo em suas rotinas, e apontaram melhorias tanto na saúde física quanto na mental.

Palavras-chave: Ciclismo; Saúde; Pandemia; Bicicleta; Benefícios.

O ESPAÇO AGRÍCOLA BRASILEIRO: UMA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES CANAVIEIRAS E DE PECUÁRIA BOVINA

Jéssica Francisca Ramos¹ (AC – jessicafranramos2@gmail.com)*, Matheus Eduardo Souza
Teixeira¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Tanto a atividade de pecuária bovina, como a produção sucroenergética, situam-se como setores economicamente importantes ao longo da história do Brasil, e sobretudo na atualidade. Desta maneira, o objetivo geral deste trabalho é analisar a dinâmica do setor sucroenergético, bem como da pecuária bovina no território nacional, sobretudo a partir dos anos 2000. O estudo inicia com uma revisão bibliográfica sobre a temática, bem como uma análise da produção primária no Brasil, coletando dados secundários do IBGE sobre a área plantada de cana-de-açúcar e a quantidade de bovinos. Destaca-se a expansão recente do setor sucroenergético, influenciada por políticas públicas que tiveram o Estado como principal fomentador. A modernização agrícola, impulsionada pelo Estado, implicou em um aumento da produtividade, objetivando também a redução da dependência externa. O setor canavieiro passou por transformações significativas desde a introdução do PROÁLCOOL em 1975 para substituir derivados de petróleo. Atualmente, o Brasil vivencia uma expansão expressiva do setor sucroenergético, impulsionada por tecnologias como *flex fuel*, o protocolo de Kyoto e o financiamento do BNDES. A área plantada de cana-de-açúcar dobrou entre 2000 e 2012, indicando seu peso no cenário nacional. A pecuária bovina, crucial para o Brasil, também cresceu substancialmente. Em 20 anos, o número de cabeças de gado aumentou quase 30%, evidenciando sua importância nacional e global na exportação de carne. O estudo transcende estatísticas, explorando a modernização agrícola e os impactos da "Revolução Verde". Destaca a relevância econômica da pecuária bovina e da produção sucroenergética na pauta exportadora brasileira, revelando uma interligação complexa entre esses setores dinâmicos ao longo do tempo.

Palavras-chave: Espaço Agrícola. Setor Sucroenergético. Pecuária Bovina.

O IMAGINÁRIO DO POEMA “AS BELAS MENINAS PARDAS” DE ALDA LARA (ANGOLA)

Dalila Caldeira Ribeiro^{1*} (PVIC/UEG - dalilacaldeiraribeiro1@gmail.com), Zilda Dourado Pinheiro¹
(PO/UEG)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: este trabalho tem o objetivo de analisar o imaginário do poema “As belas meninas pardas” de Alda Lara, na perspectiva da Antropologia do Imaginário, de Gilbert Durand (2002). De acordo com Durand (2002), o imaginário é um conjunto de imagens e de suas relações que compõem o psiquismo humanos em seus elementos biológicos, psicológicos e sociais. O imaginário é dinamizado pela imaginação, definida como uma faculdade de assimilar, de reproduzir, de operacionalizar e de criar imagens. No psiquismo humano, o imaginário estrutura-se em dois regimes: o diurno e o noturno. O regime diurno é da estrutura heroica, relacionada às imagens de luta contra o mal, de poder, de autoridade e de luminosidade. O regime noturno é o da estrutura sintética e o da estrutura mística, relacionadas às imagens de eufemização, de intimidade, de miniaturização, de introspecção e de ciclicidade. O conjunto dessas imagens cria uma narrativa denominada por Durand (2002) de mito. Essas imagens materializam-se em símbolos presentes nas diferentes obras da nossa cultura, uma dessas materialidades são as metáforas, presentes na linguagem verbal. Assim sendo, o estudo do imaginário exige o levantamento dos verbos e dos substantivos que direcionam para as metáforas e para os símbolos de um texto. Após esse levantamento, analisa-se a relação de sentido entre as imagens e identifica-se qual é o mito diretivo dessa obra. Desse modo, este estudo detectou a presença dos símbolos relacionados com antítese do regime diurno, configurando o mito da mulher ideal no poema “As belas meninas pardas” de Alda Lara (Angola).

Palavras-chave: Imaginário. Literaturas africana de língua portuguesa. Alda Lara. Angola.

O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Lunardo Alves Silva¹ (AC – lunardo.alves@gmail.com)*, Vonedirce Maria Santos (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás

Resumo: O estudo aborda a importância da preservação do Patrimônio Cultural Imaterial, com foco nas escolas municipais de Quirinópolis, Go, como agentes ativos nesse processo, usando o Festival “Chica Doida” como exemplo de prática de valorização da cultura. O objetivo principal deste estudo foi averiguar através da pesquisa bibliográfica e de campo a importância da cultura no processo educacional, onde as escolas, como espaços de vivência, desempenham um papel crucial na transmissão e preservação da cultura. A pesquisa utilizou o método fenomenológico com uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. No aporte teórico buscou relatar as teorias sobre o Patrimônio Cultural Imaterial e também foi revisitada a história que envolve a criação do prato “Chica Doida” em Quirinópolis, junto a família de D. Petronilha Ferreira Cabral (mentora do prato). O estudo fez uso de fotografias com registro das atividades que foram realizadas durante o Festival (2023). Como resultados, pôde-se atestar que as escolas podem organizar e participar de eventos que representam a cultura e respeitam a diversidade, estimulando assim, a participação da comunidade escolar e local, e fortalecendo a identidade cultural de cada indivíduo. Na abordagem de conservação, as escolas podem socializar junto aos alunos protagonistas a importância de preservar o patrimônio cultural, ensinando métodos e práticas de conservação, no contexto das práticas pedagógicas. Considera-se, portanto, a importância da educação transformadora que a escola deve fornecer, oportunizando aos alunos a compreensão das vivências culturais que os cerca. Além disso, ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e reflexiva nas escolas sobre o patrimônio cultural imaterial, de forma consciente e valorativa.

Palavras-chaves: Patrimônio Imaterial. Escolas. Valorização e Preservação Cultural.

O PROJETO DE EXTENSÃO ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS

Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br)*

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Abelhas constituem o principal grupo polinizador das plantas com sementes, contribuindo para a manutenção da diversidade das plantas com flores e para a produção de frutos e sementes nos ambientes naturais e nos cultivos. O objetivo do projeto foi fazer a divulgação das espécies de abelhas que ocorrem em Quirinópolis, ressaltando sua importância ecológica especialmente nos serviços de polinização e contribuição na produção de alimentos. Além da formação discente e atuação como protagonistas nas ações de extensão. Inicialmente os 13 monitores foram instruídos sobre o tema, etapa que envolveu encontros semanais. Em seguida, partiu-se para a discussão das propostas de material a ser produzido para as atividades de divulgação a biologia das abelhas; hábitos sociais, alimentares e nidificação; quais flores visitam, como ocorre a produção dos frutos. O material utilizado na divulgação incluiu dois painéis de divulgação do projeto e das espécies de abelhas associadas a produção de alimentos; cartões com espécies de abelhas e suas características; a coleção de abelhas; flores artificiais para ilustrar o processo de polinização e material produzido em massa de modelar representando as fases de desenvolvimento de uma abelha, dentre outros. A principal ação de divulgação foi desenvolvida na II Feira de Ciências, promovida pelo Curso de Ciências Biológicas do Câmpus Sudoeste, que recebeu cerca de 700 visitas. A regularidade dos encontros com o grupo, a elaboração do material e o agendamento das atividades de divulgação associadas as atividades acadêmicas constituíram pontos de dificuldade na execução do projeto. Por outro lado, a divulgação da ação, constituiu uma atividade gratificante para todos os envolvidos, especialmente para os monitores.

Palavras-chave: Biodiversidade. Popularização da ciência. Produção de alimentos. Polinização.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTOS SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fernanda Rosa Moraes¹(PG-nandarmb@gmail.com)*; Gercimar Martins Cabral Costa¹ (PG); Isa Lucia de Moraes¹ (PO)

¹ Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Ambiente Sociedade. Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Os anseios para o desenvolvimento em consonância com a conservação ambiental estão intimamente ligados e ganhou relevância internacional a partir da Eco-92, advento da Agenda 21 e posteriormente da Agenda 2030, na qual os países signatários do acordo se comprometeram a adotar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental são temas relevantes diante da crise ambiental instaurada no mundo atual. Neste viés, faz-se necessário o entendimento sobre os conceitos e tendências, nacionais e internacionais, bem como as principais controvérsias e consensos acerca desses temas. Sendo assim esse estudo objetiva apresentar uma concepção de Educação Ambiental associada ao movimento do desenvolvimento sustentável. Nesta pesquisa são apresentados os principais eventos intergovernamentais que deram surgimento a essa concepção de Educação Ambiental, os principais objetivos do desenvolvimento sustentável, as principais controvérsias e consensos entre Educação Ambiental e Educação para o desenvolvimento sustentável. As questões relativas ao crescimento econômico e sua relação com o desenvolvimento são abordadas, numa tentativa de esclarecer porque ainda existem questões polêmicas em torno do conceito de desenvolvimento sustentável. O Desenvolvimento Sustentável é um processo no qual as políticas econômicas, fiscais, comerciais, energéticas, agrícolas e industriais são organizadas para produzir um desenvolvimento econômico, social e ecologicamente sustentável, implicando um novo conceito de crescimento econômico, sem destruir ainda mais os recursos naturais finitos do mundo nem colocar em dúvida a capacidade de sustentabilidade do planeta. O artigo discute conceitos constantes nos documentos intergovernamentais, sobretudo os produzidos pelas agências da Organização das Nações Unidas, que criaram marcos para o debate e introduziram elementos para que se desencadeassem ações mundiais de Educação Ambiental. Por fim, esse trabalho apresenta como o Brasil se posicionou a partir da assinatura dos documentos internacionais, especialmente o Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e qual a repercussão na Educação Ambiental formal.

Palavras-chave: Agenda 2030. Conservação Ambiental. Sustentabilidade.

OS IMPACTOS DO DESMATAMENTO NO DOMÍNIO CERRADO

Françoá Ramos da Silva¹ (AC – francoramos12@gmail.com)*, Matheus Eduardo Souza Teixeira¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar a relação das comunidades tradicionais como uma forma de contrapor a devastação das áreas de Cerrado que ocorrem por meio da ocupação do agronegócio. Para o alcance deste propósito, a metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico sobre o Cerrado, tendo como foco o uso e ocupação dessa área e as comunidades tradicionais inerentes a este território. Tal procedimento de estudo configura como uma revisão bibliográfica, amparada por uma abordagem sistemática para coletar, analisar e sintetizar o conhecimento existente em um determinado campo de estudo. A rica biodiversidade proporcionou, historicamente, a emergência de reprodução socioeconômica e cultural de diferentes grupos humanos, alicerçada por usos, manejos, conhecimentos e representações simbólicas, desenvolvidos por diferentes culturas que conviveram ou se sucederam nas áreas de Cerrado. Tal espaço tem sido freneticamente acionado pelo agronegócio que, norteado pelas ações do Estado, avança cada vez mais sobre este território, ameaçando a existência e os modos de vida das comunidades tradicionais. Vale ressaltar que o Cerrado abriga diversas comunidades tradicionais, como os indígenas, quilombolas, agricultores camponeses, extrativistas e tantas outras. Os modos de vida dessas comunidades tradicionais configuram como importantes meios para a conservação do ecossistema, cuja as paisagens produtivas engendradas, permitem a manutenção dos serviços ambientais oferecidos pelo Cerrado. O avanço do agronegócio que ameaça a preservação do Cerrado coloca em evidência e torna-se ainda mais importante o debate pela manutenção dos modos de vida das comunidades tradicionais, que conservam o domínio por meio do uso sustentável. Portanto, garantir a permanência dos povos e comunidades tradicionais em seus territórios é conservar o Cerrado, suas riquezas e todos os benefícios que o domínio traz para a sociedade e o ecossistema.

Palavras-chave: Cerrado. Agronegócio. Comunidades Tradicionais.

PADRÃO DE ATIVIDADE ACÚSTICA DE ANUROS EM UM FRAGMENTO DE CERRADO EM QUIRINÓPOLIS-GO

Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹ (PG – igorabreubio@gmail.com)^{*}, José Silonardo Pereira de Oliveira¹ (TC), Ana Caroline Cândida da Silva² (PG), Carolina Pereira Fontoura² (PG), José Augusto Siqueira de Castro² (PG)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

²Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. Rodovia Sul Goiana, km 01, Zona Rural, CEP: 75.901-970, Rio Verde, Goiás.

Resumo: Os anuros são animais da ordem Anura da classe Amphibia, dentre esses animais estão inclusos sapos, pererecas e rãs. O Brasil se destaca por possuir uma vasta biodiversidade de anuros, possuindo aproximadamente 1.178 espécies pertencente à ordem Anura, sendo grande parte dessa diversidade de anuros presentes no Cerrado. Entretanto, o Cerrado vem sendo amplamente ameaçado pela atividade antrópica, principalmente relacionada a atividade agropecuária. O desmatamento oriundo dessa atividade degrada o meio ambiente e desconfigura os habitats dos anuros, fazendo que a biodiversidade desses animais fique ameaçada, além de interferir diretamente no padrão de vocalização dessas espécies. Portanto, por ser diretamente relacionado a reprodução dos anuros, interferências nesse padrão, pode impactar na reprodução das espécies fazendo com que diminua a taxa de reprodução. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar o monitoramento do padrão de atividade vocal de anuros em um fragmento de Mata de Galeria associado a pastagem, na Serra da Confusão do Rio Preto, localizada no município de Quirinópolis, no estado de Goiás. Para isso, foi realizada uma busca auditiva e visual, conduzido ao longo de dois dias no mês de outubro de 2023, onde foi registrado a atividade das espécies vocalizadoras a cada dez minutos, no intervalo das 19:00 às 21:20. Foi possível observar que as espécies *Leptodactylus podicipinus* e *Boana lundii* ocorreram preferencialmente às 19:20 e *Elachistocleis cesarii* ocorreu mais próximo de 20:50 e 19:00, já *Leptodactylus labyrinthicus*, *Pseudis bolbodactyla*, *Physalaemus cuvieri* e *Boana albopunctata* foram a que mais vocalizaram durante o período de monitoramento, apresentando grande similaridade de ocorrência.

Palavras-chave: anuros, fragmentação, vocalização, conservação.

PERFIL DE CÃES EM UMA CLÍNICA PRIVADA E NO CANIL MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS-GO

Bruna Badaia Tenelli¹ (AC – brubadaia@gmail.com), Marcela Yamamoto¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Brasil é um dos países com a maior população de cães do mundo, porém grande parte destes se encontram nas ruas. O convívio com animais domésticos, quando não mantidos de forma adequada, causam malefícios ao seu bem-estar, risco de transmissão de doenças, como as zoonoses, acidentes, agressões e contaminação do ambiente. Diante disso, este estudo teve como objetivo traçar o perfil de cães atendidos em uma clínica veterinária privada e recebidos no canil na cidade municipal de Quirinópolis, GO. A pesquisa foi feita por meio de análises das fichas de atendimento no período de agosto de 2022 a maio de 2023. Foram analisadas 180 fichas de cães, sendo 108 da clínica e 72 do canil. As escolhas dos tutores, quanto ao sexo, tenderam ligeiramente para as fêmeas (54,4% do total de cães amostrados). Foram encontradas 18 raças na clínica mais os cães sem raça definida (SRD) e no canil registrou-se apenas a ocorrência de SRD, totalizando 59,4%. A maioria dos cães do canil não tinham informações sobre idade e porte. A idade dos cães da clínica variou de 35 dias a 16 anos, sendo dois anos a idade mais frequente. Os cães ocorreram em 32 bairros ou setores do município, sendo mais frequentes no Centro (27%), seguido do Conjunto Rio Preto (14%), Jardim Vitória (12%) e Vila Parreira (11%). Observou-se que 72,8% dos cães não são castrados. Dentre os 48 cães que são castrados, 28 são fêmeas e 20 são machos. Espera-se que este trabalho ressalte a importância da conscientização da população sobre castrarem seus cães a fim de evitar o aumento populacional nas ruas e transmissão de doenças.

Palavras-chave: SRD; zoonoses; castração.

POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO PÓ DE ROCHA COMO ADITIVO DE SILAGEM DE MILHO E *PANICUM MAXIMUM* CV. MOMBAÇA ANTES DA FERMENTAÇÃO

Danilo Corrêa Baião¹ (IC – engdanilobaiao@gmail.com)*, José Henrique da Silva Taveira (PO), Níbia Sales Damasceno Corioletti (PG), Sidinei Corioletti (AC), Bruno Moreira dos Santos (PO), Luciane Cristina Roswalka (PO), Pedro Rogério Giongo (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Oeste – Sede São Luis de Montes Belos. Rua da Saudade, nº 56, Vila Eduarda, CEP: 76.100-000, São Luís de Montes Belos, Goiás.

Resumo: A silagem para alimentação animal tem a principal função de complementar ou até mesmo suprir os rebanhos na época da seca, onde as pastagens são escassas ou até mesmo inexistentes. Por outro lado, também é utilizada em sistemas de confinamento, onde os animais são criados fechados e não tem acesso ao pasto aberto. Diante disso, objetivou-se com o presente estudo investigar o potencial do uso do pó de rocha como aditivo na silagem de *Zeamais* - Milho e capim *Panicum maximum* cv. Mombaça. O experimento foi realizado no município de Cocalinho – Mato Grosso, o qual incluiu diferentes concentrações de pó de rocha nas parcelas de silagem. As inclusões de pó de rocha, tanto no milho quanto no capim Mombaça foram de 0%, 5%, 10%, 15%, 20% e 25% em relação ao peso. Após os incrementos, foram retiradas as amostras de cada tratamento e encaminhadas para as análises de matéria mineral e proteínas. Os dados foram submetidos ao teste F e, quando significativos ($p\text{-value} < 0.05$), à análise de regressão, utilizando o programa estatístico SIRVAR. Os resultados revelaram aumento linear acentuado na matéria mineral com o aumento na % de pó de rocha aditivado na silagem, enquanto a quantidade de proteína diminuiu sutilmente de forma linear. Entretanto, as doses de pó de rocha estudadas mantiveram o teor proteico próximo ao teor do tratamento controle, tanto para a silagem de milho quanto para a silagem de capim Mombaça. Isso sugere a necessidade de equilíbrio na formulação para otimizar os benefícios dos minerais existentes no pó de rocha sem comprometer a qualidade proteica da silagem. Foi possível concluir, com o presente estudo, que a utilização do pó de rocha aumenta a matéria mineral de silagem de milho e de capim Mombaça, e ainda que a quantidade de proteínas não é afetada drasticamente.

Palavras-chave: Nutrição, Forragem, Conservação, Sustentabilidade e Enriquecimento.

PRÁTICAS DIGITAIS DE INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO SUPERIOR

Zilda Dourado Pinheiro^{1*}(PO - zilda.pinheiro@ueg.br)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás

²CEFET-MG

Resumo: o objetivo deste trabalho é o de apresentar algumas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (doravante TDIC) direcionadas para o incentivo à leitura de Literatura no ensino superior. Este estudo faz parte de uma pesquisa de pós-doutoramento intitulada “Estratégias de formação de leitores de escritoras africanas e brasileiras por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) em parceria com o Centro de Idiomas da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste. Esta pesquisa motiva-se por uma problemática posta de baixa leitura literária detectada em alunos de graduação, somada a uma necessidade de se fazer bom uso das tecnologias. Existe um discurso de rivalização entre o uso da tecnologia e o uso do livro, contudo a atualidade mostra uma presença massiva de escritores, de editores, de clubes de leitura e de influencers literários na internet. Isso posto, seguindo as metodologias de estudo exploratório (Lakatos & Marconi, 2019) e a do Grupo Focal (Gatti, 2005), esse trabalho fez um primeiro levantamento das principais TDICs utilizadas como ferramentas capazes de otimizar o acesso aos livros e a realização da leitura. Até o presente momento, destacaram-se três ferramentas tecnológicas: perfis literários nas redes sociais; aplicativos de acompanhamento de leitura; plataformas de reunião on-line para a realização de Clubes de leitura virtuais. A existência desses recursos nos permite afirmar que existe um caminho aberto para formação de leitores por meio das TDICs, sendo necessária a delimitação de grupos de leitores e de estratégias eficientes para que esse percurso alcance o seu objetivo final: o de aproximar cada vez mais as pessoas da Literatura.

Palavras-chave: TDICs. Incentivo à leitura. Literatura. Internet.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ORA-PRO-NÓBIS EM BAIROS DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Valdemar de Paula Carvalho¹ (carvalho@ueg.br) (PO), Nicolay Clerici Santos Arruda¹ (AC),
Kamila Santos Davino¹ (AC), Gilson Fonseca¹ (AC)

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As plantas conhecidas vulgarmente como ora-pro-nóbis pertencem a espécie *Pereskia aculeata* e se desenvolvem em vários tipos de solos e ambientes com muita facilidade relacionada ao seu cultivo e não requer cuidados especiais para se propagar. As plantas podem ser utilizadas para diversas finalidades incluindo como Planta Alimentícia Não Convencional (PANC), considerando que suas folhas apresentam alto teor de proteínas composta por uma variedade de aminoácidos importantes, fonte de fibras, vitaminas e minerais como o cálcio, cobre, ferro, fósforo, magnésio, manganês e potássio. Todas as formas de utilização da planta auxilia na manutenção de uma boa saúde do indivíduo, bem como na prevenção de uma série de doenças. Com objetivo de promover a utilização dessa planta, foram produzidas e distribuídas entre abril e junho de 2023 um total de 150 mudas para famílias inseridas nos bairros Tônico Bento e Portal do Lago na cidade de Quirinópolis-Goiás. As mudas foram obtidas por estaquia, em solo com matéria orgânica e posteriormente transplantadas para um local definitivo nos quintais das residências, localizados nos bairros citados. Além da distribuição e o plantio das mudas, o processo de desenvolvimento das plantas e sua utilização na alimentação humana, foi orientado através da distribuição de um folder explicativo sobre os cuidados no desenvolvimento da planta, bem como as várias formas de utilização da planta. O desenvolvimento da planta e a sua utilização serão e acompanhadas pela equipe do projeto através de visitas *in loco* nos momentos finais de desenvolvimento do projeto. O plantio das 150 mudas de ora-pro-nóbis, até o presente momento de desenvolvimento do projeto, proporcionou o atendimento de 150 famílias que corresponde a aproximadamente 600 pessoas beneficiadas pela disponibilização das plantas com posterior possibilidade de utilização como recurso alimentar e terapêutico.

Palavras-chave: planta alimentícia não convencional, saúde humana, prevenção de doenças.

PROJETO SEGUIDORES DE ESOPO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS - UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Aurélio Norberto da Silva¹ (IC - aurelionorberto@gmail.com); Viviane Ferreira Machado¹ (IC);
Andreia Cristina da Silva¹ (PO)**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O projeto de extensão "Seguidores de Esopo: Contação de Histórias" da UEG/Quirinópolis tem como público-alvo crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e particulares de Quirinópolis, Goiás, e cidades próximas, bem como a primeira etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Seu principal objetivo é promover o contato direto de crianças, adolescentes e adultos com a literatura infantojuvenil por meio da contação de histórias, incluindo contos de fadas, mitos, aventuras, fábulas e histórias reais. Os objetivos do projeto incluem a formação de grupos de contadores de histórias por meio de oficinas, resgatando o hábito de contar histórias na sala de aula e capacitando professores para desenvolver projetos de contação de histórias em suas instituições. A relevância do projeto reside no potencial das histórias infantis de estimular a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento da expressão oral. A contação de histórias também transmite valores éticos, promovendo uma melhor convivência no ambiente escolar e ajudando no desenvolvimento da leitura e da produção de textos. A metodologia envolve a participação em oficinas para aprender técnicas de contação de histórias, a seleção de histórias adequadas para cada faixa etária, a elaboração e execução de projetos de contação de histórias em escolas públicas, e a capacitação de professores para desenvolverem projetos semelhantes. O projeto busca não apenas resgatar a tradição de contar histórias, mas também fortalecer a formação de leitores e produtores de textos, promovendo o acesso à literatura infantil e incentivando a formação de cidadãos críticos e éticos. O projeto tem um cronograma semanal com uma carga horária de duas horas por semana, além de atividades adicionais nas escolas onde os projetos são executados. Evidencia-se que a execução do projeto constitui-se contexto significativo para o exercício da docência, favorecendo a ampliação de conhecimentos multidisciplinares.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Ludicidade. Imaginação. Educação.

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE – UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA SOCIAL: ESTUDO DE CASO – VILA FELIZ, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Thiago Mendes Da Silva¹ (AC – thiago_kiri@hotmail.com) *, Vonedirce Maria Santos¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A temática investigativa dessa pesquisa se pauta, na avaliação da qualidade de vida dos idosos, moradores da Vila Feliz, localizada no Bairro Esmeralda na cidade de Quirinópolis/GO). O objetivo principal desta pesquisa consistiu em diagnosticar a qualidade de vida da população idosa. O método escolhido foi o exploratório, de cunho descritivo com abordagem qualitativa-quantitativa. Os resultados permitiram comprovar ou não a qualidade de vida dos idosos, moradores da Vila Feliz. O mapeamento cartográfico deu origem aos mapas urbanos com recortes específicos da cidade, do bairro Esmeralda e da Vila Feliz. Nos resultados, verificamos que a satisfação desses idosos mostrou-se boa a regular, apontando algumas divergências, sobretudo, no quesito saúde e projetos de assistência social. Porém, foi constatado que os idosos dispõem de infraestrutura e saneamento básico considerados de boa qualidade. Os dados da pesquisa foram obtidos através de um questionário sociodemográficos adaptado (grifo nosso) do WHOQOL- OLD aplicado por amostragem aos vinte moradores da Vila Feliz e de entrevista com a Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social de Quirinópolis. Nos resultados, verificamos que a satisfação desses idosos mostrou-se boa a regular, apontando algumas divergências, sobretudo, no quesito saúde e projetos de assistência social. Porém, foi constatado que os idosos dispõem de infraestrutura e saneamento básico considerados de boa qualidade. Sabe-se que, estudos direcionados para a percepção do envelhecimento tornam-se fundamentais para a adoção e criação de estratégias e para o planejamento de novas políticas públicas, que atentem para a qualidade de vida das pessoas da sociedade de modo geral. Neste contexto, foi aplicado um questionário aos moradores da Vila, e entrevista com a Sra. Secretária Municipal de Promoção e Assistência Social.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idosos. Vila Feliz. Bairro Esmeralda.

REGIONALISMO, IDENTIDADE E ENSINO: UM ESTUDO SOCIO-LEXICAL APLICADO ÀS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Eduarda Ferreira da Silva (AC – mariaduda1702@live.com)*, Anderson Braga do Carmo (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A presente pesquisa teve o objetivo de fomentar uma reflexão sobre a relação entre variação linguística e identidade, a partir da elaboração e aplicação de uma sequência didática em uma turma de Ensino Médio, de uma escola pública e estadual da cidade de Quirinópolis, em Goiás. Para tanto, o estudo constituiu-se no âmbito da Sociolinguística em articulação com a Lexicologia, para se refletir sobre a relação entre língua, sujeito e identidade regional. Desse modo, buscou-se descrever o imaginário linguístico estabelecido pelos alunos, no que se refere aos regionalismos lexicais goianos, e identificar os estigmas e os preconceitos presentes nas falas dos estudantes. Os pressupostos teóricos da pesquisa fundamentaram-se nos estudos de Antunes (2007; 2009), Bagno (1999; 2012), Bakhtin (1992), Basilio (1980), Bortoni-Ricardo (2004), Faraco (2003; 2015), Silva (1997), entre outros estudiosos das áreas teóricas mobilizadas. Essa pesquisa constituiu-se dentro de uma abordagem qualitativa e evidenciou um pensamento crítico sobre a ideia de erro e estigma, geralmente relacionados aos regionalismos lexicais e ao sotaque goianos. Logo, ao final do estudo realizado, foi possível compreender como a escola destaca-se como instituição fundamental para se verificar o imaginário social dos sujeitos sobre a língua, bem como para conscientizá-los sobre o preconceito linguístico e a necessidade de atenuar os seus efeitos na sociedade. Visto isso, é importante salientar que a sequência didática aplicada permitiu aos estudantes constituírem-se enquanto autores e pesquisadores, ao fazerem refletir sobre o saber lexical goiano por meio de atividades que os colocavam como protagonistas do processo de aprendizagem. Então, ao apreendermos a relação entre léxico, variação e sociedade foi possível elucidar, em âmbito educacional, que a língua é um dos principais aspectos caracterizadores da identidade dos sujeitos.

Palavras-chave: Regionalismo. Escola. Lexicologia. Sequência didática. Sociolinguística.

RESENHAS PAULOFREIREANAS: APROFUNDAMENTOS

***Gilson Xavier de Azevedo**¹ (PO - gilson.azevedo@ueg.br), **Geovana Oliveira Bessa**¹ (IC)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar 31 obras de Paulo Freire, publicadas no período de 1959-2013, a partir do gênero resenha crítica, de modo a se entender qual a contribuição desse importante teórico brasileiro para a realidade da nossa educação. O conhecimento da obra freireana é elementar para se combater o fascismo de extrema direita e para compreender o sentido último da educação. Justifica-se o presente estudo tanto pela relevância desse teórico para a sedimentação de uma educação pensada a partir das necessidades nacionais de sua época, quanto pelos muitos ataques sofridos pelo autor e suas obras durante os anos do governo de extrema-direita (2018-2022). O problema em questão é se a obra de Paulo Freire ainda se mostra como relevante para o entendimento e a proposição da ação educacional libertadora em nossos dias? Justifica-se a proposta pelo conjunto de fatos e retrotopias que o Brasil vem vivenciando desde o golpe no governo Dilma. O presente projeto de pesquisa, tenciona construir, ao longo de sua execução, percepções exploratórias de caráter bibliográfico, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção das resenhas e a organização de um livro composto por elas ao final da execução do projeto a ser lançado em 2025. Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paulfreireanas produzidas por nós docentes e por acadêmicos do referido curso.

Palavras-chave: Educação. Paulo Freire. Resenhas.

RESPOSTA ESPECTRAL E ÍNDICES DE VEGETAÇÃO OBTIDO POR MEIO DE VANT EM ÁREA DE PASTAGEM

Estephany das Neves Silva^{1*} (IC - estephany-neves@hotmail.com), Diogo Nunes de Sousa¹
(IC), Claudio Mecenas Junior¹ (AC), Pedro Rogerio Giongo¹ (PQ).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste - Via Protestato Joaquim Bueno, nº 945 –
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás – GO, Brasil, CEP 75.920-000.

Resumo: A real necessidade de estudos e estratégias de produção imposta pelo avanço tecnológico, e a crescente demanda por alimentação dos animais e, fundamentam para o objetivo de estudar a relação da produtividade de pastagens com a resposta espectral e diferentes índices de vegetação obtido por meio de VANT. O presente estudo foi conduzido na área experimental da UEG de Santa Helena de Goiás (18°03'S, 50°35'W e 572 m de altitude). A coleta das imagens foi realizada com um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) quadricóptero Mavic Air 2S, com sensor RGB de 20MP, e os voos realizados a altura de 50m, com sobreposição de 75% (lateral e longitudinal). As amostras de campo foram obtidas em área composta por pastagem do tipo *Brachiaria Brizantha*, em pontos selecionados como amostragem, totalizando 15 (quinze) amostras em diferentes pontos. As coletas de pastagem para a determinação da massa fresca foram realizadas no mesmo dia da aquisição das imagens aéreas com um corte das plantas numa área de 0,25m². As imagens foram processadas no software qgis v. 3.22, extraindo os valores de reflectância das bandas, relativo aos pontos de controle de campo. Os quais foram calculados os índices e correlacionados com os valores de produtividade das pastagens. As bandas RED e GREEN, associado aos índices TGI, MPRI, PRI e GLI obtiveram resposta satisfatória quando relacionados aos índices produtivos das pastagens, sendo possível estimar a MF e MS de pastagens por intermédio de câmeras espectrais de alta resolução. O uso de VANT oferece alta qualidade e detalhamento de informação na obtenção de dados, em virtude da resolução espacial e, na facilidade no manuseio e precisão de informações.

Palavras-chave: modelo matemático, reflectância, sensoriamento remoto.

TEXTO, SENTIDO E AUTORIA: PRÁTICAS DE PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DO GÊNERO DISCURSIVO CONTO

Raiza Michely Silva Costa¹ (AC – raizamichelyyyy@gmail.com)*, Anna Karolline Silveira Aguiar¹(AC), Jaqueline da Conceição Almeida¹ (AC), Lígia Eduarda Martins Carvalho¹ (AC) e Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Com o objetivo de fomentar a iniciação à docência desde os primeiros períodos do curso de Letras, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) realiza-se na cidade de Quirinópolis por meio de um subprojeto interdisciplinar, língua portuguesa e língua inglesa, efetivada desde junho de 2023 em uma escola pública. Nesta escola, quinze pibidianos efetivam semanalmente práticas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, tendo como foco estudantes do oitavo e do nono ano do Ensino Fundamental. Como proposta desta investigação, buscamos apresentar um relato de experiência sobre a proposta didática de se trabalhar com o gênero discursivo conto. Assim, a partir de suposições teórico-metodológicas de autores como Bakhtin (2011), Gancho (1991), Gotlib (1990), Moita Lopes (2013) e Gallo (1992), a sequência didática produzida e aplicada pelo grupo trabalhou aspectos como: constituição e elementos da narrativa, características do gênero conto, criação e descrição de um personagem, produção textual e reescrita de um conto. Além de ampliar os conhecimentos dos alunos, a iniciativa possibilitou aos estudantes constituírem-se como autores de suas produções, meta maior da nossa proposta. Dessa forma, ao executarmos uma proposta didática em tela, verificamos que é do diálogo das escolas públicas com a universidade que surgem as iniciativas que visam a construir para os cidadãos de Quirinópolis o acesso a uma educação plural, crítica e humana, e é neste sentido que o PIBID desenvolve como suas ações. A integração entre teoria e prática na formação docente é essencial, e o PIBID se destaca como agente transformador, promovendo não apenas o enriquecimento acadêmico, mas também a construção de uma educação mais inclusiva e reflexiva.

Palavras-chave: Formação docente; Gênero discursivo conto; Autoria; Produção textual; Linguística aplicada.

UM ESTUDO MITOCRÍTICO DO CONTO “A HISTÓRIA DE BLIMUNDO” DE LEÃO LOPES (CABO VERDE)

Diene Kelly Oliveira Pereira*¹ (PBIC – dienekelly2019@gmail.com), Zilda Dourado Pinheiro¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um estudo mitocrítico do conto “A história de Blimundo” do escritor Leão Lopes (Cabo Verde), na perspectiva da Antropologia do Imaginário de Gilbert Durand (2002). Tal estudo faz parte do projeto de Iniciação Científica, em andamento, na modalidade PBIC/UEG (2023-2024), intitulada de “Estratégias de leitura e de interpretação de conto literário para clubes de leitura on-line”. Assim sendo, o conto “A história de Blimundo” foi selecionado porque ele é uma narrativa popular de Cabo Verde, país africano que tem a língua portuguesa como oficial. Após essa seleção, o trabalho de análise foi feito a partir do levantamento dos traços mitológicos, em conformidade com a mitocrítica de Gilbert Durand (1996). Trata-se de uma metodologia de estudo dos mitos presentes em uma obra cultural, seja texto literário, filme, propaganda, fotografia, obra arquitetônica, etc. De acordo com Durand (2012), o mito é uma narrativa composta por símbolos e por arquétipos que subjazem a nossa cultura e as obras individuais. O método de estudo do mito consiste em analisar as metáforas, os símbolos, os personagens e traços da narrativa que podem atualizar uma narrativa mítica presente na nossa cultura. Desse modo, o conto “A história de Blimundo” de Leão Lopes atualiza o mito do mártir, tal como se vê nas narrativas de Nelson Mandela, Marthin Luther King, Mahatma Gandhi, Jesus Cristo. Essas histórias são de pessoas que se sacrificaram para defender um ideal coletivo de busca pela liberdade, pelo fim das opressões sociais. Assim, o personagem Boi Blimundo protagoniza uma história em que ele simboliza a luta de Cabo Verde pela independência de Portugal.

Palavras-chave: Mito. Antropologia do Imaginário. Mártir. Cabo Verde. Independência

UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA E A ATUAÇÃO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

**Nágila Richelly de Araújo Silva¹ (AC – richellys@hotmail.com), Fernanda Sousa Rosa¹ (AC),
Francielho de Oliveira¹ (AC), Anderson Braga do Carmo¹ (PO)**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Com objetivo de incentivar a iniciação de graduandos à docência nos primeiros períodos do curso de Letras, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) realiza-se em Quirinópolis, no estado de Goiás, desde junho de 2023, em uma escola pública da cidade. Na escola em questão, foram realizadas semanalmente práticas de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, com alunos de nonos e oitavos anos do ensino fundamental. Neste estudo, buscamos refletir sobre a prática de produção de um conto, a partir da proposta didática realizada pelos docentes do programa. Para tanto, foram mobilizadas as reflexões de Bakhtin (2011), Gancho (1991), Gotlib (1990), Moita Lopes (2006), Gallo (1992) e Pinar (2007) para o desenvolvimento tanto das intervenções didático- metodológicas, quanto para a constituição da nossa análise. Além de ampliar os conhecimentos dos alunos, no que tange à autoria e aos conhecimentos de língua portuguesa, a iniciativa gerou um senso de protagonismo, fortalecendo o desenvolvimento intelectual e criativo dos discentes. A partir do desenvolvimento do diálogo entre a universidade e a escola, notamos que os alunos se mostraram mais participativos e comprometidos com as atividades propostas, o que foi visto com otimismo pelos licenciandos. Por outro lado, os professores puderam enriquecer a sua formação por meio da experiência, tanto no que se refere à atuação na escola, quanto no desenvolvimento e elaboração das aulas de língua portuguesa. Visto isso, entendemos que o PIBID, juntamente com a Universidade Estadual de Goiás, ao visarem uma educação de qualidade, humana e multifacetária, contribuem com a formação de cidadãos, em Quirinópolis, que sejam críticos e protagonistas em suas práticas sociais e de escrita.

Palavras-chave: Escrita. Universidade. Protagonismo. Educação. Linguística Aplicada.

UNIVERSIDADE, ESCOLA E INTERAÇÃO: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Diene Kelly Oliveira Pereira¹ (AC – dienekelly2019@gmail.com)*, Edilane Soares da Silva¹ (AC), Isabel Medrado dos Santos¹ (AC), Bruna Moreira Ferreira¹ (AC), Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de realizar um relato de experiência sobre o ensino do gênero discursivo conto nas aulas de língua portuguesa, a partir do desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o Pibid, em uma escola pública da cidade de Quirinópolis, em Goiás. Ao estabelecermos o princípio da interação dialógica (QUIMELLI, 2016) como fundamental para o desenvolvimento do trabalho realizado, esperamos mostrar que a relação entre teoria e prática e a construção do conhecimento constituem-se de forma vertical e equânime entre os partícipes do processo de ensino e aprendizagem: os bolsistas, que se constituem enquanto professores em formação, e os estudantes do ensino fundamental. Para tanto, sob a perspectiva da Linguística Aplicada, estabelecemos o nosso estudo a partir dos pressupostos de Quimelli (2016), Moita Lopes (2006), Bakhtin (2011) e Gallo (1992). Ao final do percurso realizado, verificamos que a prática de produção escrita se estabeleceu como uma ação significativa para o desenvolvimento da assunção da autoria e para apreendermos as subjetividades dos discentes-escretores, mostrando-nos que a linguagem é uma atividade social e que deve ser estabelecida de forma interativa e constante na escola. Logo, o Pibid, enquanto programa articulador entre a universidade e a escola, tem cumprido o papel de problematizar o ensino de língua portuguesa em uma abordagem histórica, social e dialógica, refletindo sobre as concepções de língua/linguagem, os objetivos de ensino, os procedimentos e as avaliações observadas nas escolas-campo e os resultados obtidos com as atividades interventivas realizadas. Portanto, a interação dialógica entre universidade e escola integram-se na construção de um conhecimento cujos participantes aprendem em conjunto, pois este saber encontra-se sempre em movimento, em processo e nunca completo.

Palavras-chave: Formação docente. Gênero discursivo conto. Produção textual. Autoria. Linguística Aplicada.

VISITA EM AMBIENTE NÃO-FORMAL COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Rosicler Aparecida Moreira Cardoso¹ (AC - roseaparecidamoreira1983@gmail.com)*, Jane Aparecida Cabral¹ (AC), João Lucas Vieira¹ (AC), Reile Ferreira Rossi⁴ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: as ações pedagógicas têm que serem desenvolvidas através do saber que os estudantes constroem no seu cotidiano, a fim de dar maior significado aos conteúdos escolares, relacionando-os com os que eles vivenciam no seu dia-a-dia. Esse conhecimento é adquirido pela observação e por informações diversas que precisam ser confrontados com o conhecimento científico, dando outras dimensões ao cotidiano. O principal objetivo desse trabalho é explorar a importância de métodos didáticos e recursos pedagógicos a fim de possibilitar situações de aprendizagem de objetos de conhecimento de Ciências da Natureza e despertar o interesse dos estudantes pelos estudos. Este estudo apresenta resultados de uma visita orientada aos laboratórios da Universidade Estadual de Goiás, proporcionada aos estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental II. A visita foi realizada em dois laboratórios e contou com atividades práticas as quais compuseram os dados da pesquisa. A abordagem despertou o interesse dos estudantes, proporcionando momentos de aprendizagem significativa, assim como possibilitou uma aproximação com o processo de produção do conhecimento científico, podendo ser utilizada e adaptada por outros professores a partir de seu contexto escolar a fim de incentivar o desenvolvimento de futuros profissionais e investigar as abordagens tradicionais de ensino de Ciências. Além disso, destacamos a necessidade de tornar a educação mais atrativa, reconhecendo os estudantes como indivíduos fundamentais no processo educativo, através de diferentes metodologias de ensino. Consideramos que a visita orientada aos laboratórios proporcionou momentos para favorecer uma aprendizagem significativa aos estudantes assim como permitiu uma aproximação entre a produção do conhecimento científico e o ensino de Ciências, visto que despertou o interesse dos estudantes e os motivaram a participar das atividades.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Laboratório. Material Biológico.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DE TEMÁTICA AFRICANA NAS AULAS DE HISTÓRIA

Matheus Henrique Freitas Cabral¹ (AC – rodrygomendes07@gmail.com)*, Rodrigo Silva Mendes¹ (AC), Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta comunicação é analisar a importância dos jogos de temáticas africanas nas aulas de História, fazendo com que o aprendizado se torne algo mais lúdico e fuja um pouco da monotonia de usar apenas textos e slides. A escolha do tema "A Importância dos jogos de temática africana nas aulas de História" foi escolhido por diversos motivos. Em primeiro lugar, o ensino de História para muitos é algo cansativo e "chato" no qual a única percepção que os alunos tem é que irão ler coisas sobre o passado de um determinado período que consolidou para o desenvolvimento do mundo em uma forma geral, social, política e econômica. A justificativa para escolha deste tema, foi ao ver uma necessidade de compreender o ensino de História por outras perspectivas. Neste caso os jogos contribuem para tal objetivo, e muitas crianças tem acesso a jogos que tem algo relacionado a História mesmo sem notar/perceber. O problema apresentado seria de que maneira trazer estes jogos diferentes sobre a cultura afro-brasileira para dentro da sala de aula ou para dentro do universo de interesse do aluno. A hipótese provável para o problema é o uso e o aprendizado destes jogos que os alunos irão absorver podendo favorecer uma outra percepção acerca das culturas vindas da África a ampliação do conhecimento sobre essas culturas. Utilizando pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo pretendemos apresentar, por meio deste, fatos sobre o uso e desenvolvimento dos jogos de outras culturas. O resultado desta pesquisa é o recorte obtido por meio de dados coletados em campo como a coleta de dados por meio de averiguação e pesquisa em sites e livros sobre o tema proposto.

Palavras-chave: Educação. Jogos africanos. História. Ensino. Metodologia.